



Jesus

RESTAURADOR
da Vida

ESTUDO BÍBLICO



© Todos os direitos reservados à
Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Coordenação geral
Herbert Boger Júnior

Revisão de conteúdo teológico:
Bruno Raso, Adolfo Suárez e Diogo Cavalcanti

Revisão e criação de texto: Larissa Preuss

Projeto audiovisual: Rodrigo Cézare
Conteúdo digital: Liane Prestes
Editor de arte: Romulo Corrêa
Ilustração: Adobe Stock

Coordenação editorial: Diogo Cavalcanti
Editores: Guilherme Silva e André Vasconcelos
Revisão: Luciana Gruber e Anne Lizie Hirle

IMPRESSO NO BRASIL / *Printed in Brazil*

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

Os textos bíblicos citados neste material foram extraídos da
versão Nova Almeida Atualizada, salvo outra indicação.

Tipologia: Interstate 9,2/11,5 - 20165/44379

SUMÁRIO

COMO USAR ESTE GUIA DE ESTUDOS.....	4
ESTUDO 1 – Jesus e as Escrituras Sagradas	5
ESTUDO 2 – Jesus e o Amor Divino	8
ESTUDO 3 – Jesus e a Restauração do Bem	11
ESTUDO 4 – Jesus e a Oração	14
ESTUDO 5 – Jesus e a Salvação.....	17
ESTUDO 6 – Jesus e a Intercessão	20
ESTUDO 7 – Jesus e o Destino do Mundo.....	23
ESTUDO 8 – Jesus e a Vida Eterna.....	26
ESTUDO 9 – Jesus e o Juízo	29
ESTUDO 10 – Jesus e a Lei de Deus	32
ESTUDO 11 – Jesus e o Sábado	35
ESTUDO 12 – Jesus e a Igreja.....	38
ESTUDO 13 – Jesus e o Crescimento Espiritual	41
ESTUDO 14 – Jesus e a Fidelidade.....	44
ESTUDO 15 – Jesus e o Batismo	47
ESTUDO 16 – Jesus e o Estilo de Vida Cristão	50
ESTUDO 17 – Jesus e a Missão da Igreja.....	53
ESTUDO 18 – Jesus e o Dom de Profecia.....	56
ESTUDO 19 – Jesus e o Espírito Santo	59
ESTUDO 20 – Jesus e a Nova Terra	62

DESCUBRA UMA NOVA FORMA DE ESTUDAR A BÍBLIA

Este guia de estudos bíblicos foi planejado para você estudar a Bíblia de uma forma ainda mais interessante e completa. Além de um estudo dirigido sobre os maiores temas da Bíblia, ele oferece histórias para reflexão, perguntas interativas, textos para meditação e atividades práticas. O objetivo é fortalecer a confiança na Palavra de Deus e ajudar pessoas a encontrar nela Jesus, o restaurador da vida.

Além dessas novidades, este guia oferece conteúdos explicativos adicionais em vídeos disponíveis nos QR Codes, que podem ser lidos por celulares equipados com câmera.

Para assistir aos vídeos, siga os passos: **1** Abra a câmera do seu celular; **2** localize o QR Code na lição; **3** aponte a câmera para o QR Code – essa funcionalidade requer acesso à internet (wi-fi ou 4G); **4** você verá no topo da tela de seu celular uma mensagem em formato de notificação; clique nessa notificação para começar a assistir ao vídeo.

Cada estudo contém dois vídeos: no primeiro, você encontrará uma história para iniciar o assunto da lição; no segundo, você encontrará a recapitulação do tema e um convite especial.



CONTINUE APRENDENDO AO LONGO DA SEMANA

Ao fim de cada tema, você também encontra o Estudo Adicional, que aprofunda o tema estudado e deve ser feito ao longo da semana. Ele é composto de três partes (Comunhão, Relacionamento e Missão). Ele o ajuda a aprender, com dicas simples e práticas, o que é ser um discípulo de Jesus. As atividades são complementadas pelo guia *Crescendo em Cristo*, que vem logo após os estudos. Ele é um material excelente para ampliar e aprofundar seus conhecimentos.

CRESCENDO EM
CRISTO

Recursos digitais

Ao fim de cada estudo, o estudante da Bíblia encontra acesso a diversas plataformas digitais, com recursos riquíssimos para ler, ouvir, assistir e compartilhar.

FELIZ 7 PLAY

ESTUDO 1



JESUS E AS Escrituras Sagradas

O que é a verdade? Cada vez parece mais difícil separar o verdadeiro do falso. Vivemos em tempos confusos. Boatos se passam por fatos. Porém, percebemos que a mentira nunca termina bem e conduz para a morte. Quer um exemplo? O acidente de Chernobyl, ocorrido em 1986, na Ucrânia. A terrível verdade sobre o vazamento nuclear foi encoberta e isso levou à morte de milhares de pessoas inocentes. Então, como encontrar a verdade? Como se manter lúcido e sensato em meio à loucura produzida pela mentira que nos rodeia? O que pode restaurar a verdade? Por que é uma questão de vida ou morte saber *onde* e *como* encontrar a verdade? Neste estudo vamos entender melhor como Deus revela a verdade por meio da Bíblia.

Sua vez de procurar: Atos 8:26 a 40. Leia a história de Filipe e o etíope.

Nessa história percebemos que a busca pela verdade não é algo restrito a um grupo de pessoas. De fato, todos precisamos da verdade para viver. O etíope era uma pessoa instruída, mas não conseguia entender o significado espiritual da mensagem profética. Ou seja, nem sempre cultura e instrução garantem o entendimento das coisas celestiais. Contudo, aquele oficial era sincero em sua busca pela verdade. Deus conhecia seu coração e enviou Filipe para ajudá-lo. Ao ouvir a explicação de Filipe sobre a morte de Jesus, descrita pelo profeta Isaías (capítulo 53:7 e 8), as coisas começaram a fazer sentido para o oficial etíope. Seu coração se encheu de alegria e gratidão por finalmente encontrar a verdade que tanto havia buscado!

Por que às vezes precisamos de ajuda para começar a entender a Bíblia?

1. Qual era a fonte de inspiração dos profetas bíblicos? 2 Pedro 1:21
 Filosofia Ideias pessoais O Espírito Santo
2. Onde se origina a mensagem dos profetas? 1 Tessalonicenses 2:13
 Na sabedoria humana Em Deus Na experiência pessoal
3. Toda a Bíblia é inspirada? 2 Timóteo 3:16
 Só o Antigo Testamento Só o Novo Testamento Toda a Bíblia
4. O que devemos buscar nas Escrituras? João 5:39
 Prosperidade material Vida eterna Sucesso profissional
5. Quem é o Verbo (ou a Palavra) descrito no evangelho de João? João 1:1 a 4 e 14
-
6. Que método Deus usou para criar todas as coisas? Salmo 33:9
-
7. Por que Jesus Se admirou com a resposta do centurião? Mateus 8:8 a 10
-
8. Como Jesus interpretava as Escrituras? Lucas 24:27
-



O que mais chamou sua atenção até agora? Você aprendeu algo novo?



Para pensar

- “A Tua palavra é a verdade” (João 17:17).
- “Jesus respondeu: – Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (João 14:6).
Estamos buscando a verdade nas fontes erradas? A verdade está na Palavra, que revela Jesus e o plano da redenção, por meio de Sua morte na cruz.
- “Conhecerão a verdade, e a verdade os libertará” (João 8:32).
Por que às vezes preferimos ficar presos a ilusões agradáveis?



Algum desses pontos é mais importante para você? Qual?



Como estudar a Bíblia, meditar nela e compreender sua mensagem

- Ore a Deus pedindo sabedoria antes de ler e estudar as Escrituras.
- Compare textos e analise o livro, o capítulo e os versos antes e depois.
- Pense: O que Deus está dizendo para mim? O que Ele espera de mim? Levando em conta meu conhecimento acerca de Deus, que decisão devo tomar?



Compromisso de fé: Desejo conhecer mais a Bíblia, a fim de colocá-la em prática e ser restaurado por Jesus todos os dias.

Nome: _____ Data: _____

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

Jesus orou por você: “Não peço somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em Mim, por meio da palavra que eles falarem” (João 17:20). Jesus também quer Se relacionar com você: “E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a Sua glória, glória como do unigênito do Pai” (João 1:14).

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Mateus 5:1 a 12	
2	Mateus 5:13 a 26	
3	Mateus 5:27 a 48	
4	Mateus 6:1 a 15	
5	Mateus 6:16 a 34	
6	Mateus 7:1 a 14	
7	Mateus 7:15 a 29	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



RELACIONAMENTO

Se possível, converse com uma pessoa conhecida sobre um dos textos acima que mais tocou seu coração e diga para ela o porquê.



MISSÃO

Filipe recebeu a indicação do anjo e do Espírito Santo para explicar as Escrituras ao oficial etíope (Atos 8:26-40). Deus conhece seu coração e também enviou alguém até você.

Deus pode enviar você para falar de Sua Palavra para alguém. Que oportunidades Deus está lhe dando para fazer exatamente isso?

Pense pelo menos em uma pessoa:
 Ore por ela e compartilhe este estudo.



SAIBA MAIS EM: ntplay.com/evidencias

EVIDÊNCIAS HISTÓRICAS DA BÍBLIA POR MEIO DA ARQUEOLOGIA



Quer receber notícias, informações e conteúdos para seu crescimento espiritual?

WhatsApp: Salve nosso número em seus contatos **+55 (61) 98169-0215** e envie a palavra: **ADVENTISTA**

ESTUDO 2



JESUS E O amor divino

Vivemos em tempos de muita emoção e pouco amor. Na verdade, amor e emoção não são a mesma coisa. O verdadeiro amor é muito mais que sentimento. A maior história de amor foi escrita na Palavra de Deus. É o relato de um amor que não teme a humilhação e a rejeição, que busca a pessoa amada, gasta tudo para reconquistá-la e, por fim, se entrega à morte por ela. Deus é amor: amor não é o que Ele tem, mas o que Ele é. O amor de Deus é tão grande que Ele entregou Seu único Filho. O Filho sofreu e morreu por amor. E a razão de todo esse amor é você! Somente esse amor é capaz de resgatar você e lhe conceder perdão e paz para seguir em frente. Só o amor de Deus pode restaurar verdadeiramente a vida. Neste estudo, vamos refletir sobre o doce tema do amor divino.

Sua vez de procurar: Lucas 15:11 a 24. Leia a parábola do filho perdido.

Essa é a história de um filho que desejou a morte do pai. Para ele, o pai era apenas uma conta bancária. A presença, o tempo, o amor e a vida do pai não tinham valor para o filho. O filho queria uma vida longe do pai, mais livre, para fazer o que quisesse com sua herança. Impaciente, o filho pede o direito à sua parte dos bens, mesmo o pai estando vivo. É como se ele tivesse matado o velho pai.

O filho ingrato vai embora para uma terra distante. O pai o espera por muito tempo. Certo dia, um vulto estranho surge ao longe, magro, sujo e esfarrapado. Mais de perto, parece ser o filho. O pai não hesita. Sai correndo ao encontro dele e o abraça entre lágrimas. Assim é o amor de Deus por você. Ele nunca o rejeita, sempre está de braços abertos. Ele quer devolver sua dignidade como filho de Deus.

Jesus diz que o moço, "caindo em si", decidiu retornar (v. 17). O que significa "cair em si"?

1. Qual é a essência do caráter de Deus? 1 João 4:8
 Tirania Amor Indiferença
2. Qual foi a maior prova do amor de Deus a todo o mundo? João 3:16
 Enviar Jesus Salvar os que Nele creem Dar a vida eterna
3. No que Deus tem prazer? Miqueias 7:18
 No castigo Na morte Na misericórdia
4. Quais são as três Pessoas da Divindade, unidas em amor? Mateus 28:19

.....

.....

.....

5. Ao que a Bíblia compara a compaixão de Deus? Salmo 103:13 e 14

.....

.....

.....

6. Que imagem Jesus apresentou do Pai celestial? Mateus 7:9 a 11

.....

.....

.....

7. O que pode nos separar do amor de Deus? Romanos 8:38 e 39

.....

.....

.....



Dicas para conhecer a Deus mais de perto

- Coloque Deus em primeiro lugar a cada dia (Mateus 6:33).
- Ame a Deus de todo coração e o próximo como a si mesmo (Mateus 22:37 a 39).
- Ame e acolha todas as pessoas, principalmente as mais vulneráveis, não só de palavra, mas na prática (1 João 3:16 a 18).



Compromisso de fé: Enxergar a Deus do jeito certo gera amor espontâneo, afeto, bondade, perdão e adoração (Tiago 4:8 e 9). Ao conhecer mais o amor de Deus, sinto o desejo de viver e andar com Ele todos os dias. Quero ser verdadeiro em minhas ações e intenções para com Ele e com as outras pessoas.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

A primeira coisa que precisamos saber sobre a oração é que Deus nos ouve sem nos acusar; Ele nos ouve como nosso melhor amigo. “Amo o SENHOR, porque Ele ouve a minha voz e as minhas súplicas. Porque inclinou para mim os Seus ouvidos, eu O invocarei por toda a minha vida” (Salmo 116:1 e 2).

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Gênesis 1:1 a 5	
2	Gênesis 1:26 a 31	
3	Salmo 8:1 a 9	
4	João 1:1 a 3	
5	Colossenses 1:15 a 17	
6	Filipenses 4:8	
7	2 Timóteo 3:1 a 4	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



RELACIONAMENTO

“Posso pegar meu telescópio e ver milhões de quilômetros de distância no espaço; contudo, também posso pôr meu telescópio de lado, ir para o meu quarto, fechar a porta e, em oração fervorosa, ver mais do Céu e me aproximar mais de Deus do que quando estou equipado com todos os telescópios e instrumentos do mundo.” Essa frase é atribuída a Isaac Newton, um dos maiores cientistas da história.

Em cada detalhe da natureza podemos encontrar marcas do amor de Deus. Observar a beleza e a grandiosidade da criação faz muito bem. Experimente passar um tempo todos os dias observando alguma coisa do mundo natural.

O que você mais admira na natureza? Por quê?

Podemos apreciar as obras de Deus. Busque na internet as “digitais do Criador” e perceba como os detalhes da natureza apontam para um planejamento inteligente e, acima de tudo, para o amor divino.



MISSÃO

De que maneira você pode compartilhar o amor de Jesus dia a dia com seu cônjuge, filhos, familiares, amigos e até mesmo com desconhecidos?



O serviço da ADRA é uma forma de amar o próximo. Ela é a Agência Humanitária da Igreja Adventista do Sétimo Dia, atuando no Brasil e em mais de 130 países. Conheça o trabalho desenvolvido por ela e como você pode ajudar em adra.org.br



Quer receber notícias, informações e conteúdos para seu crescimento espiritual?

WhatsApp: Salve nosso número em seus contatos **+55 (61) 98169-0215** e envie a palavra: **ADVENTISTA**

ESTUDO 3



JESUS E A restauração do bem

Deus nos criou livres e não nos obriga a amá-Lo. Escolheu assumir o risco de ser rejeitado, sabendo que o verdadeiro amor só é real onde existe liberdade. Por outro lado, não aceitar o amor divino produz as consequências da falta de amor: medo, ódio e morte. Quando Satanás, o inimigo de Deus, se rebelou contra esse amor, tudo mudou. O Universo ficou manchado pela tristeza. Não satisfeito em se separar do amor de Deus, o inimigo levou outros pelo mesmo caminho. E ele faz isso até hoje. Jesus, porém, nos liga a Deus. Sem Ele, jamais poderíamos estar em contato com o Senhor. Ao viver e morrer por você e por mim, Jesus nos garantiu a chance de permanecermos ligados a Ele. Cabe a nós segurar firme Sua mão para vencer o mal que nos rodeia. Neste estudo vamos entender mais sobre o grande conflito entre o bem e o mal e como Deus atua para trazer a vida e a paz ao mundo.

Sua vez de procurar: Mateus 13:24 a 30 e 36 a 43. Leia “A parábola do joio”.

Parábola é uma história que nos faz pensar e extrair lições que vão além do que está sendo contado. É um jeito simples e sábio de ensinar verdades profundas. Na parábola do trigo e do joio, Jesus falou sobre um sementeiro que plantava sementes boas em terra fértil. Também havia um inimigo que sabotou a plantação, jogando sementes de ervas daninhas. Como as sementes eram pequenas, as ervas daninhas só apareceram quando tudo começou a brotar. Então os trabalhadores se espantaram ao perceber o joio no meio do campo de trigo. Como isso teria acontecido? A vontade deles era de arrancar o joio. Pacientemente, o sábio dono do campo disse para eles esperarem. As raízes das plantas de trigo estavam frágeis. Qualquer movimento brusco poderia arrancá-las, e todo o trabalho seria em vão. Jesus comparou os filhos de Deus ao trigo, e os maus, ao joio semeado pelo inimigo de Deus.

Temos condição de dizer quem é trigo e quem é erva daninha em meio ao povo de Deus? O que essa parábola ensina sobre julgar os outros?

1. Onde o mal começou? Apocalipse 12:7 a 10
 - Na Terra
 - No Céu
 - No jardim do Éden
2. Quem originou o pecado? Ezequiel 28:14 a 17
 - Um anjo exaltado
 - Um ser humano teimoso
3. O que Deus estabeleceu para preservar o livre-arbítrio da humanidade? Gênesis 2:15 a 17
 - A árvore do conhecimento do bem e do mal
 - A árvore da vida
4. Qual foi a essência do primeiro pecado? Gênesis 3:1 a 6
 - Gula
 - Sexo
 - Rebelia
5. O que é o pecado? 1 João 3:4
 - A transgressão da lei de Deus
 - Uma convenção social
6. Qual é a consequência final do pecado e qual é a resposta de Deus a todo o mal? "Porque o salário do pecado é a _____, mas o dom gratuito de Deus é a _____ eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Romanos 6:23).



Aprenda a confiar em Jesus e vencer o mal

- Permaneça na presença de Jesus (1 João 3:6).
- Não brinque com o pecado (Romanos 6:12).
- Ore para não cair em tentação (Mateus 26:41).
- Resista a Satanás (não ceda à pressão) em nome de Jesus (Tiago 4:7).



Compromisso de fé: Ao ler na Bíblia sobre o grande conflito entre o bem e o mal e entender a gravidade dele, quero me juntar ao exército de Jesus e Lhe entregar meu coração para não permitir que o inimigo tome posse de minha vida.

Nome: _____ Data: _____

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Gênesis 3	
2	Apocalipse 12:7 a 12	
3	1 João 3:1 a 6	
4	1 João 3:7 a 10	
5	1 João 3:11 a 24	
6	Efésios 6:10 a 20	
7	Tiago 4:1 a 10	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



RELACIONAMENTO

"Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio Daquele que nos amou" (Romanos 8:37). Converse com alguém que esteja desanimado com alguma coisa que não consegue resistir e superar. Conte a essa pessoa que Jesus nos ajuda a vencer o mal.



MISSÃO

Você conhece alguém que está passando por lutas espirituais que só Deus pode resolver? Que tal orar agora por essa pessoa? Experimente compartilhar este estudo com ela!



Conheça a plataforma de streaming de conteúdo cristão e educativo feliz7play.com. Assista a filmes, séries, documentários e muito mais.



Quer receber notícias, informações e conteúdos para seu crescimento espiritual?

WhatsApp: Salve nosso número em seus contatos **+55 (61) 98169-0215** e envie a palavra: **ADVENTISTA**

ESTUDO 4



JESUS E A oração

A oração é parte fundamental da vida cristã. É orando ao Deus todo-poderoso, em nome e pelos méritos de Jesus, que obtemos perdão para os pecados e o poder para vencer as tentações. Sem a oração, morreremos espiritualmente. Muitas vezes, porém, a oração se torna apenas uma repetição ou um discurso com palavras vazias. Jesus nos ensinou a falar com Deus com a mesma confiança que uma criança fala com seu pai. Certa vez perguntaram a C. S. Lewis, um dos maiores pensadores cristãos, por que ele orava em favor de sua esposa que estava com câncer. Ele respondeu: “Deus não precisa de minha oração. Sou eu que preciso dela. A oração me aproxima de Deus, revela minha dependência, minha fome e sede por Sua vontade, Seu Reino, Sua pessoa. A oração muda principalmente a mim – minha visão de Deus, do próximo e das circunstâncias.” Vamos estudar o que a Bíblia diz sobre a oração.

Sua vez de procurar: Lucas 18:9 a 14. Leia com atenção “A parábola do fariseu e do publicano”.

Cristo contou essa história sobre a diferença entre uma oração vazia e uma que Deus tem prazer em responder. Um cobrador de impostos e um fariseu (religioso) oravam no templo. No seu coração, o fariseu se achava melhor do que os outros. Certamente, quem via aquele homem orando tinha certeza de que ali estava um “santo”. Já o cobrador de impostos sabia que sua vida era indigna. Tinha vergonha de olhar para o céu; mesmo assim, apelou para a bondade de Deus e suplicou Suas misericórdias. Tinha consciência de que não merecia a graça divina, mas sabia que o Senhor é compassivo e bondoso. Ao contrário do fariseu, que se achava justo e não precisava de Deus, o publicano pediu humildemente o perdão e foi justificado.

Como abrir o coração a Deus e experimentar Seu perdão?

1. O que a Bíblia nos ensina sobre a oração?

- a) Mateus 6:6:
- b) João 14:13 e 14:
- c) Salmo 62:8:
- d) 1 Timóteo 2:1:
- e) Atos 16:25:
- f) Daniel 6:10:
- g) Daniel 9:4 e 5:
- h) Mateus 7:7 e 8:

2. Qual foi a condição apresentada por Jesus no final de Sua oração? Marcos 14:36

.....

.....

3. Jesus orou por quais pessoas? João 17:20

.....

.....

4. A exemplo de Jesus, o que devemos fazer? Tiago 5:16

.....

.....



Ore de modo restaurador

- Ame os inimigos (Mateus 5:44)
- Não caia em tentação (Marcos 14:38)
- Pregue a Palavra de Deus (Atos 6:6 e 7)
- Interceda pelos enfermos (Tiago 5:15)
- Clame por sabedoria (Tiago 1:5)
- Perdoe quem ofende você (Marcos 11:25)

Como orar

COMEÇO	MEIO	FIM
Exaltação do nome de Deus (Mateus 6:9)	Louvores Agradecimentos Confissões Pedidos de perdão Intercessão por pessoas	Reafirmação da confiança na intercessão de Jesus (João 16:23)



Compromisso de fé: Ao conhecer mais sobre a oração, entendi que ela é necessária e que devo orar todos os dias individualmente e com minha família.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Lucas 18:1 a 8	
2	Romanos 12:9 a 12	
3	Salmo 32:3 a 6	
4	1 João 5:14 e 15	
5	Daniel 6:10	
6	Efésios 3:14 a 21	
7	Mateus 6:5 a 15	

*Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



RELACIONAMENTO

Jesus orou por você:

"Não peço somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em Mim, por meio da palavra que eles falarem, a fim de que todos sejam um. E como Tu, ó Pai, estás em Mim e Eu em Ti, também eles estejam em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste" (João 17:20 e 21).

Gostaria de orar para que esta pessoa conheça Jesus (escreva o nome dela):

.....



MISSÃO

Escreva a seguir o nome de cinco amigos ou familiares. Ore por essas pessoas e compartilhe com elas este estudo.

1.
2.
3.
4.
5.

PODEMOS ORAR POR VOCÊ? ACESSE: adv.st/pedidosoracao



Conheça o portal de notícias da Igreja Adventista.

Em **noticias.adventistas.org** você também encontra artigos sobre diversos temas, além de um conteúdo semanal em vídeo.

ESTUDO 5



JESUS E A

salvação

Qual foi a última vez em que você sentiu paz? Vivemos tempos de intranquilidade. Todos queremos ter paz, mas poucos realmente conseguem alcançá-la. A angústia está por toda a parte. Como resultado, nunca a sociedade foi tão dependente de medicamentos para manter a calma. Nunca tantas pessoas atentaram contra a própria vida. É impossível tornar o mundo um lugar perfeito agora, mas é possível alcançar a paz em Jesus. Ele viveu, sofreu e morreu para garanti-la a nós. A paz não é a ausência de conflito nem uma doce ilusão. Cristo disse: “Deixo com vocês a paz, a Minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Que o coração de vocês não fique angustiado nem com medo” (João 14:27). Neste estudo, vamos aprender mais sobre a salvação que Cristo oferece e nos concede a paz.

Sua vez de procurar: Lucas 15:3 a 7. Leia a parábola “A ovelha perdida”.

A paz de uma ovelha está no cuidado de seu pastor. Jesus contou a história de um pastor de ovelhas que amava seu rebanho. Ele sentiu falta de uma de suas cem ovelhas, que conhecia individualmente. Uma delas estava faltando e corria perigo. Então ele prontamente deixou as 99 ovelhas a salvo e partiu em busca da que estava perdida. Não estava em busca de um número, mas de um animalzinho frágil que dependia dele completamente.

O pastor caminhou muito até que ouviu balidos ao longe. Finalmente achou sua ovelha ferida, mas ainda com vida. Ele se alegrou muito. Da mesma forma, o divino Pastor está em busca de cada filho e filha perdidos. Um pedido de socorro sempre chega aos ouvidos do Pai. Confie nisso! Sozinhos, sem Ele, estamos perdidos, mas com Ele estamos seguros.

Tem você andado longe dos caminhos de Deus e está ferido pelos espinhos do mundo? O Bom Pastor Jesus deixou o Céu para salvar você.

1. Qual é a consequência final do pecado? Romanos 5:12
 Doença Solidão Morte
2. O ser humano é capaz de resolver sozinho o problema do pecado? Jeremias 2:22
 Sim, tendo bom comportamento
 Sim, fazendo/pagando promessas Não
3. Como Deus resolveu o problema do pecado? Romanos 5:17 a 19
 Enviou Seu Filho Mudou a Lei Ignorou o mal
4. Como somos justificados e salvos? Efésios 2:8
 Pelas boas obras Pelas penitências Pela graça, mediante a fé
5. Qual é a condição para que nossos pecados sejam perdoados? Atos 3:19

6. Como obter a liberdade da morte e da escravidão do pecado? João 8:32 a 34 e 51

7. O que assegurou nossa salvação? 1 Coríntios 15:20 a 22

8. Qual é o resultado de nos entregarmos a Cristo? 2 Coríntios 5:17

9. Qual é o resultado do perdão divino? Romanos 5:1



Converse com seu instrutor bíblico

O que você aprendeu hoje?

Se você concorda com os textos bíblicos a seguir, marque os espaços com a letra "C":

- () "Todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Romanos 3:23).
 () "Quanto a mim, confio na Tua graça; que o meu coração se alegre na Tua salvação" (Salmo 13:5).



Quais áreas de minha vida serão influenciadas por Jesus?

SÉRIE PRINCÍPIOS: Ela tem 11 episódios que ajudarão você a compreender o que os adventistas do sétimo dia pensam a respeito de diversos temas.
 Acesse: <http://adv.st/nossosprincipios>



Compromisso de fé: Após o estudo de hoje, desejo convidar Jesus para ser meu Salvador pessoal.

Nome: _____ Data: _____

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Romanos 5:1 a 11	
2	Efésios 2:1 a 10	
3	Gálatas 4:1 a 7	
4	Romanos 3:21 a 26	
5	1 Coríntios 15:1 a 8	
6	Colossenses 3:1 a 11	
7	1 João 5:1 a 12	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



RELACIONAMENTO

Na igreja, as famílias se unem na oração, na Palavra e na missão. “Cuidemos também de nos animar uns aos outros no amor e na prática de boas obras. Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns. Pelo contrário, façamos admoestações, ainda mais agora que vocês veem que o Dia se aproxima” (Hebreus 10:24 e 25).

A **Escola Sabatina** é um pequeno grupo, de 8 a 12 pessoas, organizado por faixa etária, que se reúne aos sábados pela manhã. Muitos desses grupos também se reúnem durante a semana.

Desde seu início no ano de 1853, em Rochester e Buck’s Bridge, Nova York, a Escola Sabatina tem se multiplicado em todo o mundo. Atualmente, ela tem mais de 20 milhões de alunos espalhados em 209 países.

É por meio dessa grande escola que a maioria dos adventistas e amigos da igreja são incentivados a fortalecer a fé nas Escrituras, a aprofundar a comunhão com Deus e a testemunhar de Cristo por meio do exemplo pessoal.

Gostaria de participar de um desses pequenos grupos?

Para conhecer mais, acesse: adv.st/escolasabatina



MISSÃO

Que tal enviar uma mensagem para os amigos pelos quais você está intercedendo? Diga que você está orando por eles e compartilhe este estudo bíblico.

Amigos	Pedidos de oração



ESTUDO 6



JESUS E A *intercessão*

Você conhece algum lugar sagrado? O que esses locais têm de especial? Você certamente já ouviu falar de Meca, do Vaticano, do santuário de Aparecida e do Muro das Lamentações. São alguns lugares considerados sagrados, respectivamente, pelo islamismo, pelo catolicismo e pelo judaísmo. Multidões peregrinam a esses lugares todos os anos. Nos tempos de Jesus não era diferente. Todo judeu, independentemente de onde estivesse, deveria ir pelo menos três vezes por ano ao templo em Jerusalém. O templo era o centro da vida da nação porque Deus era o centro da vida das pessoas. O templo era o lugar dos sacrifícios, do perdão e da adoração. Ali Deus Se manifestava pessoalmente. Não fosse a presença divina, o santuário não seria sagrado. Todo o ritual que acontecia no templo, também chamado de santuário, simbolizava Jesus, o “Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo” (Apocalipse 13:8, ARA). Vamos conhecer neste estudo o ministério de Jesus no santuário celestial.

Sua vez de procurar: Marcos 11:15 a 19. Leia com atenção a história de Jesus expulsando os vendilhões.

No tempo de Jesus, o sistema do templo estava manchado pela corrupção. Vender bois e ovelhas para o sacrifício rendia muito dinheiro para a elite sacerdotal. Moedas de todo o mundo eram trocadas a preços injustos, e muita exploração acontecia ali. Tristemente, a voz de Deus, que revelava Seu amor e Sua oferta de perdão aos pecadores, era sufocada pelo barulho das moedas, os gritos dos cambistas e o mugido dos animais. Parecia mais uma feira do que um lugar sagrado! Então Jesus entrou em cena. Com um chicote em mãos e autoridade divina, Ele expulsou os vendedores, purificando o templo e permitindo que as pessoas comuns, os doentes e necessitados se aproximassem de Deus e fossem abençoados.

A fé em Deus não pode ser comprada nem vendida. O que significa para você que Jesus nos garante um acesso livre a Deus, sem intermediários?

1. O tabernáculo ou tenda foi o primeiro templo sagrado dos israelitas. Por que Deus ordenou que Moisés construísse o tabernáculo? Êxodo 25:8

2. O tabernáculo que Moisés construiu no deserto foi feito a partir de qual modelo? Hebreus 8:5 e 6

- O santuário celestial O templo de Salomão O templo de Herodes

3. Em que consistia a cerimônia diária no santuário terrestre? Êxodo 29:38

4. Qual é a obra de Jesus como Sumo Sacerdote no santuário celestial? Hebreus 8:1 e 2

5. Por que o santuário celestial precisava ser purificado? Hebreus 9:23 e 24

6. O que Deus faz quando confessamos nossos pecados? 1 João 1:9

7. O que acontecerá quando Jesus terminar Seu ministério no santuário celestial? Apocalipse 14:14 a 20

8. Que segurança o trabalho de Cristo no santuário nos dá? 1 João 2:1 e 2



Converse com seu instrutor bíblico

A partir do estudo do santuário, que verdade fundamental você entendeu sobre a obra de salvação de Jesus?



Compromisso de fé: Aceito Jesus como meu intercessor e substituto. Reconheço meus pecados e quero aprender a valorizar o sacrifício de Cristo, buscando Nele forças todos os dias.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	João 17:1 a 26	
2	Romanos 8:31 a 34	
3	Hebreus 10:19 a 25	
4	Isaías 53:10 a 12	
5	2 Pedro 3:13	
6	Hebreus 4:14 a 16	
7	1 Timóteo 2:5	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



RELACIONAMENTO

"Em tudo tenho mostrado a vocês que, trabalhando assim, é preciso socorrer os necessitados e lembrar das palavras do próprio Senhor Jesus: 'Mais bem-aventurado é dar do que receber'" (Atos 20:35). Você conhece alguém que está passando necessidade? Necessidades não são apenas materiais como alimentos, remédios e dinheiro. Pode ser uma palavra de apoio, uma oração pelo telefone, ouvidos atentos. De que maneira você pode ajudar?

.....

.....



MISSÃO

Como posso aplicar o que aprendi neste estudo em minha vida e com quem vou compartilhar esse conteúdo?

.....

.....

Amigos	Necessidades

APOCALIPSE.COM

Aprenda mais sobre o Apocalipse por meio de artigos, vídeos e cursos.



ESTUDO 7



JESUS E O destino do mundo

Você cumpre sua palavra? Como se sente quando alguém não honra o que prometeu? Por milênios, o que as pessoas combinavam tinha valor. Atualmente, a palavra sem nenhuma garantia não vale muito. É preciso se comprometer por escrito. A Bíblia registra a maior de todas as promessas de Deus: Jesus voltará para resgatar Seus filhos. Sua volta será vista e ouvida por todos, literalmente. Embora as Escrituras não revelem o dia nem a hora desse grande acontecimento, todas as promessas feitas por Jesus se cumpriram até aqui, e esta também se cumprirá. Hebreus 10:37 nos assegura: “Aquele que vem virá e não tardará.” Vamos estudar sobre a segunda vinda de Cristo.

Sua vez de procurar: Mateus 25:1 a 13. Leia “A parábola das dez virgens”.

Todos estavam ansiosos para participar do casamento. Dez virgens, que eram as damas da noiva, estavam com seus lindos vestidos. Para caminhar na noite escura, levavam lâmpadas abastecidas com azeite. Deveriam acender a luz assim que o noivo passasse com uma precissão em direção à casa da noiva. O trabalho delas era iluminar o caminho. Tudo o que precisavam era ter azeite necessário para que não faltasse luz quando o noivo chegasse. Porém, o noivo demorou mais do que o esperado, ficou tarde, e todas adormeceram.

Metade das damas se preparou para o imprevisto e trouxe mais azeite. Quando o noivo chegou, todas acordaram, mas somente cinco tinham luz. As outras cinco ficaram desesperadas e tentaram pedir óleo às moças prevenidas. Porém, não havia óleo suficiente para todas. Cinco donzelas tentaram buscar ajuda na noite escura, mas em vão. Perderam o tão esperado casamento.

Como estar preparado para o retorno de Jesus?

1. Qual é a promessa registrada em João 14:1 a 3?

<input type="checkbox"/> Jesus voltará outra vez	<input type="checkbox"/> Bênçãos materiais	<input type="checkbox"/> Muita saúde
--	--	--------------------------------------
2. Como devemos considerar a promessa da volta de Jesus? Tito 2:13

<input type="checkbox"/> Interessante	<input type="checkbox"/> Bendita	<input type="checkbox"/> Irrelevante
---------------------------------------	----------------------------------	--------------------------------------
3. Como Jesus virá pela segunda vez? Mateus 24:30

<input type="checkbox"/> Nas nuvens do céu	<input type="checkbox"/> De forma secreta	<input type="checkbox"/> Como um mendigo
--	---	--
4. Quantos verão Seu glorioso retorno? Apocalipse 1:7

<input type="checkbox"/> Somente quem tem fé	<input type="checkbox"/> Todos	<input type="checkbox"/> Alguns
--	--------------------------------	---------------------------------
5. Qual será o propósito da volta de Jesus? Mateus 16:27
.....
6. O que acontecerá com os que tiverem morrido fiéis a Deus? 1 Tessalonicenses 4:13 a 16
.....
7. O que acontecerá com todos os justos? 1 Tessalonicenses 4:17
.....
8. De que precisamos nos lembrar no preparo diário para a volta de Jesus? 2 Pedro 3:8 a 10
.....



Converse com seu instrutor bíblico

Quais as características da volta de Jesus?

O que a Bíblia diz sobre a volta de Jesus

- Veremos e ouviremos tudo (1 Tessalonicenses 4:16 a 18).
- Jesus retribuirá a cada um conforme as suas obras (Mateus 16:27).
- Os que amam a vinda de Jesus receberão uma coroa de justiça (2 Timóteo 4:8).



Sinais que antecedem a volta de Jesus

- Opressão (Tiago 5:1 a 4)
- Decadência moral (2 Timóteo 3:1 a 5)
- Enfermidades (Lucas 21:11 e 26)
- Calamidades na natureza e no mundo religioso (Mateus 7:15 a 23; 24:3 a 14)



Compromisso de fé: Quero me preparar para encontrar Jesus quando Ele vier como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Jó 19:25 e 26	
2	Isaías 25:8 e 9	
3	Lucas 17:20 a 30	
4	Lucas 12:38 a 42	
5	1 Tessalonicenses 4:13 a 18	
6	1 Coríntios 15:51 a 53	
7	Atos 1:9 a 11	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



RELACIONAMENTO

“Aquele que dá testemunho destas coisas diz: – Certamente venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!” (Apocalipse 22:20). Como essa promessa pode ajudar você a enfrentar sofrimentos, dúvidas e desânimo? Gostaria de compartilhar o que pensa com alguém de seu grupo da igreja ou com um amigo?

.....

.....

.....



MISSÃO

“E será pregado este evangelho do Reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim” (Mateus 24:14). Ore com seus amigos e compartilhe essa promessa com eles.

Amigos	Pedidos de oração

ENCONTRE UMA IGREJA

O site encontreumaigreja.com.br é um portal planejado para ajudar você a encontrar uma Igreja Adventista mais próxima.

ESTUDO 8



JESUS E A vida eterna

Você tem medo da morte? Será que existe algo além-túmulo? Certa vez, um grande escritor revelou sua maior curiosidade: “Afim, a morte é uma vírgula, um ponto e vírgula ou um ponto-final?” Após a entrada do pecado na Terra, o ser humano ficou sujeito a doenças e à morte. A Bíblia compara a morte a um sono. Ela não é o fim de tudo, pois Cristo Jesus venceu o pecado para destruir a morte. O grande plano da redenção foi executado: Cristo morreu e ressuscitou, e essa vitória nos assegura que a dor, o pecado e até a morte têm solução. Pela fé em Jesus, temos garantia de vida eterna. Mas o que a Bíblia diz sobre a vida após a morte? Como, quando e onde veremos nossos queridos que já se foram? Neste estudo, a Bíblia responderá a essas questões.

Sua vez de procurar: João 11:1 a 45. Leia com atenção a história da ressurreição de Lázaro.

Marta e Maria enviaram um recado a Cristo, pedindo-Lhe que fosse até lá com urgência para curar seu irmão Lázaro. Ele, porém, morreu. Ao encontrar Marta e Maria e contemplar sua dor, Jesus chorou. Mas Cristo ordenou que o morto voltasse à vida, o que aconteceu para o assombro de todos. A ressurreição de Lázaro foi uma pequena amostra do que acontecerá no futuro. Cristo mesmo assegurou: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá. E todo o que vive e crê em Mim não morrerá eternamente” (João 11:25).

O que Jesus ensinou sobre a morte nesse relato? De que maneira o fato de pensar na morte como um sono pode ajudar você a enfrentar essa terrível realidade?

1. Quem criou o ser humano? Gênesis 1:27

- O acaso Deus

2. Como o Senhor deu vida ao ser humano? Gênesis 2:7

- Com Sua palavra Soprando-lhe nas narinas o fôlego de vida

3. O que é a morte? Eclesiastes 12:7

- Separação entre o pó da terra e o fôlego de vida: estado de total inconsciência
 Libertação de uma alma imortal para viver num plano espiritual

4. Qual era o plano de Deus para o ser humano? Gênesis 2:16 e 17

- Vida eterna Vida e morte

5. O que os mortos sabem? Eclesiastes 9:5, 6 e 10

- Mais do que nós sabemos Não sabem nada
 Menos do que nós sabemos

6. Qual foi a mentira da serpente? Como essa mentira se repete hoje? Gênesis 3:4

.....

.....

7. O que é alma e o que acontece com ela quando a pessoa morre? Ezequiel 18:4 e 20

Em muitas versões bíblicas, o termo hebraico *nefesh* é traduzido por "alma", que significa "ser vivente", ou seja, a junção do "pó da terra" com o "fôlego de vida" (Gênesis 2:7). Em Ezequiel 18:4 e 20, a Nova Almeida Atualizada reafirma a compreensão de "alma" como o ser humano completo e traduz o termo original como "pessoa".

.....

8. Devemos consultar os mortos? Deuteronômio 18:10 e 11

.....

9. Quando Jesus restaurará para nós a vida eterna? 1 Coríntios 15:21 a 23

.....



O que a Bíblia diz sobre a vida restaurada

- Jesus foi claro ao dizer que a vida está apenas Nele (João 3:16; 11:25; 14:6).
- A aparição de mortos é obra de Satanás (2 Coríntios 11:13 a 15; Isaías 8:19 e 20).
- Jesus prometeu ressuscitar os que creem Nele (1 Tessalonicenses 4:13 a 18).

Corpo inerte
(feito do pó)



Fôlego de vida
(vindo de Deus)



Alma vivente
(ser vivente)



Compromisso de fé: Se eu morrer antes de Jesus voltar, quero fazer parte da ressurreição dos justos. Comprometo-me a viver na companhia de Cristo.

Nome: _____ Data: _____

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Atos 17:30 e 31	
2	Romanos 8:31 a 39	
3	1 Coríntios 15:1 a 19	
4	1 Coríntios 15:20 a 28	
5	1 Coríntios 15:29 a 34	
6	1 Coríntios 15:35 a 46	
7	1 Coríntios 15:47 a 58	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



RELACIONAMENTO

Se você perdeu uma pessoa querida, comente na classe da Escola Sabatina ou em seu pequeno grupo como se sentiu ao aprender que os mortos estão dormindo e não sofrem mais. Como isso alterou sua ideia da volta de Jesus?

Se você conhece alguém que perdeu uma pessoa querida, visite-a com um amigo da Escola Sabatina ou do pequeno grupo. Respeite a dor e o momento. Às vezes as pessoas precisam apenas da sua presença. Porém, tão logo quanto possível, compartilhe com essa pessoa a esperança da ressurreição em Cristo.



MISSÃO

Continue orando por seus amigos e compartilhe com eles este estudo bíblico.

Amigos	Necessidades

ALÉM DA MORTE

Refleta sobre a morte e o que vem depois dela. Acesse adv.st/alemdamorte e tire suas dúvidas.

ESTUDO 9



JESUS E O *juízo*

A quem você recorre quando é injustiçado? Se, por um lado, todos colhemos o que semeamos, por outro sofremos coisas ruins sem merecer. Muitas vezes, pessoas boas sofrem, enquanto pessoas más se dão bem. Alguns se colocam acima da lei. Outros chegam a celebrar a impunidade. No mundo virtual, em que é possível se esconder no anonimato, somos tentados a pensar que nossas ações não têm consequências. Mas a Bíblia nos lembra de que todos seremos julgados por Deus de acordo com nossas escolhas. Em verdade, nosso destino eterno está sendo decidido e um dia nos encontraremos com o grande Juiz, para a alegria de alguns e o desespero de outros. Todo aquele que verdadeiramente se arrepende e confiar em Jesus não precisa ter medo. Cristo, nosso Advogado e Intercessor, vestirá com Sua própria justiça aqueles que, pela fé, se arrependerem de seus pecados e Lhe pedirem perdão. Estudaremos agora sobre o juízo divino.

Sua vez de procurar: Mateus 22:1 a 14. Leia com atenção “A parábola da festa de casamento”.

Essa é a história de um rei que preparou um banquete de casamento para seu filho. O próprio rei forneceu roupas do palácio para os convidados. A festa estava pronta, a mesa era farta e a música já alegrava os corações. Aquele dia tinha tudo para ser inesquecível para os convidados encontrados nas ruas. Eles, mais do que depressa, trocaram suas roupas humildes pelas valiosas vestes reais. Porém, um convidado destoava e não estava com as vestes oferecidas a ele. Acabou sendo convidado pelo rei a se retirar. À primeira vista, a reação do rei parece muito severa. Afinal, o que é uma roupa quando o importante são as pessoas? Mas aquele convidado, por qualquer razão, simplesmente optou por não atender ao único pedido do rei, de usar uma belíssima roupa que Lhe foi oferecida gratuitamente. Ele tinha a oportunidade de entrar ou não na festa, mas não tinha o direito de estabelecer as próprias regras naquela celebração. O que essa parábola ensina sobre a maneira como Deus julga?

1. A quem Deus, o Pai, confiou o julgamento? João 5:22
 Aos profetas A Jesus, o Filho Aos anjos
2. Quem estará livre do "juízo" (condenação)? João 5:24
 Todos Os que ouvem a Palavra e creem nela
 Os mortos
3. Quem ressuscitará para o juízo final? João 5:28 e 29
 Os justos Os ímpios
4. Quantos comparecerão perante o tribunal de Cristo? 2 Coríntios 5:10
 Todos Os justos Os maus ressuscitados



As três fases do juízo:

1ª Juízo investigativo

- O juízo começa pelos membros da casa de Deus (1 Pedro 4:17)
- Nessa ocasião, o Senhor analisa os registros do Céu referentes a Seu povo (Daniel 7:9 e 10; ver 12:1)

2ª Juízo comprobatório

- Justos: Vivem, julgam e reinam com Cristo por mil anos (Apocalipse 20:4 a 6)
- Ímpios: Estão mortos (Lucas 17:26 a 30; ver Jeremias 25:33)
- Terra: Está vazia (ver Jeremias 4:23 a 27)
- Satanás: Está preso (Apocalipse 20:2)

3ª Juízo executivo

- Tribunal de Deus (Apocalipse 20:11 e 12)
- A "lei da liberdade" é a base do julgamento (Tiago 1:25; 2:8 a 12)
- Ao término do juízo que ocorre durante o milênio, acontecem os seguintes eventos:
 - a) A Nova Jerusalém desce com Jesus e os anjos (Apocalipse 21:2)
 - b) Os ímpios mortos ressuscitam (Apocalipse 20:5)
 - c) Satanás é solto (Apocalipse 20:7)
 - d) Os ímpios tentam tomar a cidade santa e são consumidos (Apocalipse 20:9)
 - e) Satanás é destruído (Apocalipse 20:10)

Que verdades você aprendeu sobre o juízo divino?

.....

.....

.....



Compromisso de fé: Confio em Jesus como meu Intercessor e Advogado. Escolho levar a Ele meus problemas, crendo que terá a solução ideal para a minha vida.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Romanos 8:1 a 11	
2	João 8:12 a 20	
3	João 9	
4	João 10:1 a 18	
5	João 13	
6	João 14	
7	João 15	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).

RELACIONAMENTO

- Você já foi injustiçado em algum momento da vida?
- Você precisa resolver alguma situação com alguém para poder perdô-lo e estar em paz com ele e com Deus?
- Como a compreensão deste tema ajudará você a enfrentar possíveis situações de injustiça no futuro? Compartilhe sua resposta com sua família ou seu pequeno grupo.

MISSÃO

Ore para que seus amigos façam este curso bíblico. Peça a Deus que abra as portas para você compartilhar com eles o que está aprendendo (Colossenses 4:2 a 6).

Amigos	Pedidos de oração

Se você está nas redes sociais, use esse espaço para testemunhar. Conheça o banco de imagens com temas bíblicos e datas especiais.

Acesse: adv.st/imagensadventistas

Siga as redes sociais oficiais da Igreja Adventista

- Adventistasbrasil
- Adventistasbrasil
- Adventistasbrasil
- iasd



ESTUDO 10

JESUS E A lei de Deus

Se cada um decidisse criar as próprias leis, não haveria vida em sociedade. O caos seria completo. Se a natureza não tivesse leis que a controlam, seríamos aniquilados. Nosso Criador é um Deus de ordem e de limites. Quando se opôs a Deus, no Céu, Lúcifer lançou dúvida sobre o caráter divino. Insinuou que Deus seria injusto, e a lei Dele, impossível de ser cumprida. Lançou sobre o Criador a sombra de seu próprio egoísmo e fez com que Deus parecesse tirano e controlador. Por ser nosso Criador, Deus conhece nossos limites e nossas capacidades. Por isso, Sua lei preserva nossa vida e nos ajuda a conhecê-Lo melhor. Ela não é uma restrição à liberdade, mas o firme fundamento para que tenhamos paz em um mundo de conflito. Estudemos agora sobre a lei de Deus.

Sua vez de procurar: Mateus 7:24 a 27. Leia com atenção o trecho sobre os dois fundamentos.

Em Mateus 5 a 7 encontramos a passagem bíblica conhecida como “Sermão do Monte”. Nela, Jesus ensinou o verdadeiro significado da lei de Deus, conhecida como os Dez Mandamentos (ver Êxodo 20) e corrigiu algumas interpretações equivocadas de Sua época.

No final do capítulo 7, Jesus usou uma comparação para falar sobre os alicerces da fé. Na história, dois homens haviam construído suas próprias casas. Quem as olhasse de longe diria que eram excelentes construções.

O homem que construiu sua casa alicerçada na areia é comparado aos que ouvem a palavra de Deus e não a colocam em prática. Por outro lado, os que a praticam são comparados ao homem que construiu sua casa sobre a rocha. As palavras de Jesus são material de alta qualidade. Elas nos oferecem uma base sólida para resistir às tempestades da vida. Mas é a prática que fará delas o firme alicerce para uma vida segura e equilibrada.

Qual é a principal diferença entre o construtor prudente e o insensato?

1. Qual é o princípio fundamental do cumprimento da lei de Deus? Mateus 22:36 a 40
 - Amar o próximo
 - Amar a Deus e o próximo como a si mesmo
 - Amar a si mesmo

 2. Como posso permanecer no amor de Deus? João 15:10
 - Guardando os mandamentos
 - Fazendo caridade

 3. A lei de Deus nos conduz a quê? Gálatas 3:24
 - Ao erro
 - À libertinagem
 - A Cristo

 4. O que Jesus disse para aqueles que O amam? João 14:15
 - “Apenas amem”
 - “Guardem os mandamentos”
 - “Façam o bem”

 5. A lei de Deus pode ser anulada pela fé? Romanos 3:31
-
6. Jesus aboliu a lei? Mateus 5:18 e 19
-
7. Deus tem um povo que guarda Sua lei nos últimos dias deste mundo? Apocalipse 14:12
-



Converse com seu instrutor bíblico

O que você aprendeu nesta lição?
 Alguma parte não ficou clara?



Resuma os Dez Mandamentos (Êxodo 20:3 a 17)

Relação com Deus	Relação com o próximo
1.	5.
2.	6.
3.	7.
4.	8.
	9.
	10.



Fatos bíblicos sobre a lei

- Jesus guardou a lei (João 15:10).
- Quem guarda a lei de Deus conhece Jesus (1 João 2:3 a 6).
- A Igreja verdadeira segue a lei de Deus (Apocalipse 12:17).
- Deus nos capacita com Seu Espírito para cumprir a lei (Gálatas 5:16 a 26).
- Quem peca transgredir a lei (1 João 3:4).
- Descumprir um mandamento é o mesmo que transgredir todos (Tiago 2:10).
- Deus oferece a vida eterna por intermédio de Jesus (Romanos 3:23 e 24; 6:23).
- Quais traços de meu caráter precisam ser ajustados de acordo com a lei de Deus?



Compromisso de fé: Desejo aceitar Jesus como meu salvador pessoal e me comprometo a observar a lei de Deus.

Nome: _____ Data: _____

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Tiago 2:8 a 13	
2	Mateus 5:17 a 48	
3	Salmo 119:9 a 16	
4	Romanos 3:28 a 31	
5	Romanos 2:15	
6	Hebreus 10:15 e 16	
7	Apocalipse 12:17	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



RELACIONAMENTO

Como seria a vida em nossa sociedade se as pessoas respeitassem os Dez Mandamentos? Comente com os amigos de seu pequeno grupo o que você aprendeu a respeito da lei de Deus.



MISSÃO

Ore para que Deus conceda oportunidades para você fazer este curso bíblico com seus amigos e levá-los a Jesus (Colossenses 4:2 a 6).

Amigos	Pedidos de oração

LEITURA SUGESTIVA

Os Dez Mandamentos: Princípios Divinos Para Melhorar seus Relacionamentos.

Acesse: adv.st/livro-osdezmandamentos

ESTUDO 11



JESUS E O sábado

Você tem conseguido descansar? Especialistas chamam o mundo atual de “sociedade do cansaço”. A boa notícia é que nosso Criador projetou um descanso fundamental para nós. A Bíblia relata que Deus criou o mundo e, após isso, criou o descanso no sétimo dia. Deus criou essa pausa para passarmos tempo de qualidade com Ele. O sábado foi instituído por Deus na criação e recebeu uma bênção exclusiva. Por isso, somos chamados a nos lembrar dessa dádiva e celebrá-la. Descanso envolve dependência, entrega e confiança. Na essência do descanso está nossa confiança irrestrita de que Deus é capaz de cuidar de todos os aspectos de nossa vida. A cada semana você pode ter o privilégio de entrar em um tempo sagrado e descansar em Deus e com Ele. Esse descanso é um combustível para a vida. Neste estudo vamos relembra o que a Bíblia diz sobre o sétimo dia, o sábado, o dia de descanso estabelecido por Deus.

Sua vez de procurar: Mateus 12:9 a 14. Leia com atenção a história do homem da mão ressequida.

Enquanto esteve na Terra, o Filho de Deus ensinava, curava e pregava. Essas três atividades são áreas de atuação distintas que exigem vocação e preparo específicos. Mas em Jesus elas se uniam em perfeita harmonia. É evidente que, quando as ações de Cristo começaram a repercutir, muita gente não gostou. Os líderes religiosos de Seu tempo se sentiam ameaçados. Em vez de se alegrarem pela cura do enfermo, acusaram Jesus de quebrar o mandamento do sábado.

Além de mostrar que é permitido fazer o bem aos sábados, essa história destaca a verdadeira essência do sétimo dia: a mensagem de que Deus nos restaura e habilita para o trabalho. Essa é uma marca da religião verdadeira.

Você já experimentou a bênção do descanso do santo sábado? Que tal começar nesta semana?

1. De que dia Jesus afirmou ser o Senhor? Mateus 12:8
 Sábado Domingo Qualquer dia
2. De acordo com Jesus, em benefício de quem o sábado foi estabelecido? Marcos 2:27
 De Deus Do homem Dos anjos
3. Qual era o costume de Jesus aos sábados? Lucas 4:16
 Passear Dormir Ir à sinagoga
4. Conforme a orientação de Jesus, o que pode ser feito no sábado? Mateus 12:12
 Trabalhar Fazer o bem Comprar e vender
5. Que dia as pessoas próximas a Jesus guardavam? Lucas 23:52 a 56
-
6. Que dia os apóstolos de Jesus guardavam? Atos 17:2
-
7. Na vida eterna haverá um dia para ser guardado? Isaías 66:22 e 23
-



Por que guardar o sábado?

- Porque creio que o sábado é o dia do Senhor (Marcos 2:27 e 28).
- Porque sigo os passos de Jesus (1 Pedro 2:21).
- Porque se Cristo e os apóstolos estivessem entre nós, guardariam fielmente o sábado (Hebreus 13:8).
- Porque quero ser um fiel servo de meu Criador (Gênesis 2:1 a 3; Êxodo 20:8 a 11).
- Porque a Bíblia diz que o sábado é santo (Isaías 58:13 e 14).
- Porque quero adorar a Deus no Céu (Isaías 66:22 e 23).
- Porque os Dez Mandamentos são a lei do Universo e serão observados no Céu (Apocalipse 11:19).

O que você considera ser o mais importante nos ensinamentos e orientações de Jesus sobre o sábado?



Compromisso de fé: Entendo que preciso ser restaurado por Jesus e que necessito aprender a confiar inteiramente Nele. Portanto, decido alegremente adorar a Deus no dia santificado por Ele.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Mateus 12:1 a 12	
2	Hebreus 4:1 a 11	
3	Salmo 92	
4	Filipenses 4	
5	Colossenses 1	
6	Gálatas 5	
7	Efésios 6	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



RELACIONAMENTO

- No próximo sábado, que tal passar um tempo com a família em meio à natureza?
- Você conhece alguém que precisa de uma visita ou de algum auxílio especial?

.....

.....

.....



MISSÃO

- No próximo sábado, ofereça alguma ajuda a pessoas que passam por lutas e privações.
- Abençoe seus amigos pelos quais está intercedendo com uma visita. Ore com eles e compartilhe este estudo.

Amigos	Pedidos de oração

LEIA MAIS EM

adv.st/observanciadosabado e adv.st/propositodosabado

O portal encontreumaigreja.com.br foi pensado para ajudar você a localizar a Igreja Adventista mais próxima de onde você estiver.

ESTUDO 12



JESUS E A *igreja*

Nunca o planeta Terra teve tantos habitantes como agora, bilhões de pessoas. Porém, é cada vez mais comum encontrarmos gente solitária. Tudo parece projetado para a vida individual. As moradias são pequenas, os veículos são compactos e as famílias diminuem. A igreja foi idealizada por Deus como uma comunidade de amor, crescimento e apoio. Não deve ser fechada como um clube, mas receptiva como um hospital que abriga qualquer pessoa doente. Um hospital funciona bem quando todos os funcionários sabem porque estão ali e como desempenhar suas funções. Todos trabalham juntos com o objetivo de salvar vidas. Que ninguém se engane: não existe cristianismo individualista. O cristianismo é para ser vivido em comunidade. Longe da comunidade, a fé se enfraquece e se apaga como uma brasa longe da fogueira. Vamos entender agora qual o plano de Deus para a igreja.

Sua vez de procurar: Lucas 13:22 a 30. Leia com atenção a analogia (comparação) da porta estreita.

Para falar sobre o esforço necessário para entrar no reino de Deus, Jesus apresentou a analogia da porta estreita. Seu público estava acostumado a pensar que, para ser salvo, bastava seguir as regras da tradição ou simplesmente nascer judeu. Jesus, porém, disse àquelas pessoas que, para serem salvas, era necessário passar pela "porta estreita". Cristo ensinou que passar pela porta estreita significava deixar para trás o que está sobrando e reter só o essencial. E o essencial no Reino dos Céus é deixar de lado os interesses pessoais para cumprir a vontade de Deus em comunhão com Seu povo.

Ao longo destes estudos, você tem percebido que seguir Jesus exige que façamos algumas escolhas que também vão contra nossa natureza humana egoísta. O que fazer diante disso?

1. Quem fundou a igreja? Mateus 16:16 a 18
 Cristo Pedro João
2. Sobre qual fundamento a igreja foi edificada? Efésios 2:19 e 20
 A razão Cristo A tradição
3. Para que Deus escolheu Seu povo? 1 Pedro 2:9

.....

4. Qual comparação a Bíblia utiliza para se referir à igreja? 1 Coríntios 12:12, 13 e 20

.....

5. Por que Deus estabeleceu a liderança da igreja? Atos 20:28 e 29

.....

6. Quais devem ser as qualificações dos líderes de igreja? 1 Timóteo 3:1 a 13

.....

7. Quais são as marcas da identidade da igreja nos últimos dias? Apocalipse 14:12

.....

8. Qual é a missão da igreja? Mateus 28:18 a 20

.....



Converse com seu instrutor bíblico

Qual foi a principal lição que você aprendeu neste estudo? Alguma parte não ficou clara?



Características da igreja do “Deus vivo”

- Crê no Senhor Jesus (Atos 16:30 e 31).
- Prepara-se para a volta de Cristo (João 14:1 a 3).
- Anuncia que é chegada a hora do juízo (Apocalipse 14:7).
- Crê em toda a Bíblia e no dom de profecia (2 Timóteo 3:14 a 17; Apocalipse 12:17; 19:10).
- Cumpre a grande comissão deixada por Jesus (Mateus 24:14; 28:18 a 20).



Por que a igreja é importante tanto para você como para as pessoas que não conhecem Jesus?

.....

.....

.....



Compromisso de fé: Desejo fazer parte da igreja de Deus e contribuir com os dons que Ele me deu para ajudar a salvar outras pessoas.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Efésios 1	
2	Efésios 2	
3	Efésios 3	
4	Efésios 4	
5	Efésios 5	
6	Efésios 6	
7	Hebreus 11	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



RELACIONAMENTO

As unidades da Escola Sabatina e os pequenos grupos são núcleos menores pensados para fortalecer o cuidado das pessoas da igreja. Você gostaria de fazer parte desses grupos menores de apoio?

.....

.....

.....



MISSÃO

A exemplo de Jesus, devemos ser missionários:
 “O Espírito do Senhor está sobre Mim, pois Ele Me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-Me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e proclamar o ano aceitável do Senhor” (Lucas 4:18 e 19).

Amigos	Pedidos de oração

CONHEÇA OS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA. ACESSE:

adv.st/institucionaladventistas



JESUS E O crescimento espiritual

O crescimento faz parte da vida. Tudo o que é vivo cresce. Pessoas, animais e plantas crescem de maneira adequada, tendo as condições necessárias ao desenvolvimento. Enquanto há vida, há crescimento. Isso nos revela a grandiosidade de nosso Criador. Mesmo que você corte o cabelo, ele voltará a crescer; mesmo que pode uma árvore, ela voltará a dar folhas e frutos; mesmo que doe sangue, seu organismo irá repô-lo. A realidade física nos revela muita coisa sobre a vida espiritual. Isso acontece porque Deus é o Criador de todas as coisas e nos dá a oportunidade de escolher se queremos ou não manter essa ligação com Ele. Há pessoas que não fazem questão de estar com Deus e O rejeitam. Porém, ao nos desligarmos Dele, paramos de crescer e de receber o que realmente sustenta a vida. Neste estudo, vamos aprender mais sobre o crescimento em Cristo.

Sua vez de procurar: João 15:1 a 14. Leia com atenção a parábola "A videira e os ramos".

O processo de crescimento na graça e no conhecimento da verdade pode ser comparado a um galho ligado à árvore. Enquanto permanece nela, ele pode crescer e dar frutos. Do mesmo modo, não podemos esperar bons resultados sem permanecer em Jesus. Todo fruto é resultado do milagre da vida. É Cristo quem opera esse milagre. Lembre-se de que o fruto é, a princípio, uma semente. A pequena semente então se desenvolve, começando pela raiz. Como todo o resto está conectado à raiz, o fruto virá, ainda que demore um pouco. Assim também ocorre na vida espiritual (João 15:5).

De que maneira o cristão pode crescer e amadurecer em Cristo?

1. Que estratégia o inimigo de Deus usou para nos separar do Criador? João 8:44
.....
2. Qual é a única maneira de vencermos Satanás? Apocalipse 12:11
.....
3. Do que o sacrifício de Jesus nos libertou? Colossenses 1:13 e 14
.....
4. O que acontece com aqueles que estão em Cristo? 2 Coríntios 5:17
.....
5. Por que o apóstolo recomenda usarmos toda a "armadura de Deus" no conflito contra os poderes espirituais do mal? Efésios 6:12 e 13
.....
.....
6. Quais são as partes dessa "armadura"? Efésios 6:14 a 17
.....
.....
7. Qual é a maior evidência de que Deus transforma a vida e nos faz crescer em Cristo? Gálatas 5:22 e 23
.....



Converse com seu instrutor bíblico

O que você aprendeu neste estudo?



Marcos do crescimento em Cristo

- Uma vida de estudo contínuo da Palavra de Deus (2 Timóteo 3:14 a 17).
- Uma vida dedicada a Deus e ao próximo (Mateus 20:25 a 28).
- Uma vida marcada pelo amor e pelo espírito de reconciliação (2 Coríntios 5:18 a 21).
- Uma vida que produz frutos espirituais (João 15:7 e 8).

Quais aspectos de minha vida ainda precisam ser desenvolvidos? De que maneira posso contribuir para não limitar meu crescimento em Cristo?

.....

.....

.....



Compromisso de fé: Entendo que Cristo é o Senhor da vida e desejo permanecer Nele. Quero me aprofundar no conhecimento da Bíblia e passar tempo com Jesus, a fim de viver em Sua presença e crescer em graça para a glória de Deus.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO E RELACIONAMENTO

CRESCENDOEMCRISTO.ORG (estudo da semana 1)

Sábado: Como permanecer em Cristo (página 71)

Domingo: Justificados por Deus (página 72)



Segunda-feira: Vencendo o eu (página 73)

Terça-feira: Buscando primeiro o Reino (página 74)

Quarta-feira: Orar e jejuar (página 76)

Quinta-feira: Devoção familiar e comunitária (página 77)

Sexta-feira: Firmes até o fim (página 78)



MISSÃO

Jesus nos disse que seríamos Suas testemunhas (Atos 1:8). Ele também assegurou que o poder para testemunhar viria Dele (Lucas 21:13 a 15). Antes de contar às pessoas o que Jesus tem feito em sua vida, ore a Deus. Confie que Ele irá à sua frente e que o Espírito Santo estará com você. Compartilhe este estudo com seus amigos.

Amigos	Pedidos de oração

Descubra como ajudar as crianças a realmente compreender que o “sábado é um dia feliz”. Veja em <http://adv.st/cultofamiliar> algumas dicas práticas para aprender a fazer o culto familiar.

ESTUDO 14



JESUS E A fidelidade

Ninguém gosta de ser traído. A dor da traição é um dos piores sentimentos, pois a infidelidade só existe onde havia confiança. Alguém em quem você não confia não tem como traí-lo nem tirar nada de você, justamente porque antes não se esperava lealdade dessa pessoa. A traição dói tanto porque, em algum momento, houve compromisso, entrega, proximidade e segurança. “Fidelidade” é uma palavra que vem do latim e significa “preservar as características originais”, “ser fiel à referência”. Fidelidade é sinônimo de lealdade e honradez. Como cristãos, nosso maior exemplo de fidelidade é Jesus. A Bíblia relata que Ele foi fiel até a morte, e morte de cruz. Cristo foi fiel ao Pai e ao plano de salvar a humanidade. Seu amor foi tão grande que nos ofereceu não apenas o melhor que tinha, mas tudo. Ele entregou a Si mesmo. Neste estudo vamos aprender mais sobre a fidelidade que Deus nos inspira a praticar em nosso dia a dia.

Sua vez de procurar: Lucas 19:11 a 27. Leia a “Parábola das dez minas”.

No Reino de Deus, a fidelidade é um ponto fundamental. Segundo o relato bíblico, certo homem deu a seus dez servos a mesma quantidade de minas (uma moeda grega cujo valor era equivalente a cem dias de trabalho). Um dos servos atendeu à única orientação, “negociem até que eu volte”, e conseguiu dez vezes mais. Outro trouxe cinco vezes mais, cada um conforme sua capacidade. Entretanto, o servo infiel não fez nada, e a mina que a princípio lhe havia sido confiada foi entregue ao que tinha mais.

“Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida” (Apocalipse 2:10). Por que fidelidade a Deus é importante em nossa caminhada espiritual?

1. Qual deve ser a prioridade de minha vida? Mateus 6:33
 A família O reino de Deus O trabalho
2. Em última instância, graças a quem obtemos nossos bens? Deuteronômio 8:17 e 18
 Ao esforço pessoal À família A Deus
3. Do que devemos devolver o dízimo? Gênesis 28:20 a 22
.....
4. Para que os dízimos serviam no passado e servem hoje?
a) Números 18:21 –
b) Malaquias 3:10 –
c) 1 Coríntios 9:13 e 14 –
5. Para que servem as ofertas?
a) Êxodo 35:29 –
b) 1 Crônicas 29:9 e 16 –
c) 2 Coríntios 9:7 –
6. O que Jesus ensinou sobre o dízimo e as ofertas?
a) Mateus 23:23 –
b) Marcos 12:41 a 44 –



Pontos a considerar

- A Bíblia ensina que os dízimos e as ofertas são parte da adoração (Deuteronômio 12:6).
- O ato de entregar voluntariamente o dízimo mostra em quem eu confio. É a minha dádiva de gratidão pelo que Deus me concede (Levítico 27:30 e 32).
- As ofertas representam nossa gratidão pela salvação oferecida por Cristo na cruz, o que Ele faz hoje como intercessor e o que fará quando voltar. A Bíblia não prescreve o percentual da oferta. Portanto, ela pode ser menor, igual ou maior que o dízimo.
- Os dízimos e as ofertas são um meio fundamental para cumprir a missão de pregar o evangelho a todo o mundo (Mateus 24:14).

Como você se sente ao ver o que Jesus fez, faz e fará por você?

.....
.....



Compromisso de fé: Entendo que a devolução dos dízimos e das ofertas é uma forma de adorar a Deus e demonstrar minha fidelidade a Ele. Portanto, desejo empregar não apenas meus recursos na causa de Deus, mas também minha vida, meus dons e meu tempo.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL

**MORDOMIA CRISTÃ**

É a responsabilidade do ser humano em relação a tudo o que Deus lhe confiou:

- *Cuidado com o corpo*
Os filhos de Deus devem preservar o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6:19 e 20).
- *Aplicação dos talentos*
Cada pessoa tem dons para colocar a serviço de Deus (1 Coríntios 12:28 a 31).
- *Controle do tempo*
Glorificamos a Deus pelo sábio uso do tempo (Efésios 5:15 e 16).
- *Gestão de bens materiais*
Devemos administrar bem os recursos que Deus nos deu (Deuteronômio 8:18).
- *Preservação do meio ambiente*
Os servos do Senhor devem cuidar da criação (Gênesis 1:27 e 28).

**O que Bíblia diz sobre as ofertas**

- São de caráter pessoal e voluntário (Deuteronômio 16:17)
- São regulares e planejadas (1 Coríntios 16:2; 2 Coríntios 9:5)
- São proporcionais à renda (1 Coríntios 16:2)
- São um ato de adoração e gratidão (Provérbios 3:9)
- São oferecidas com generosidade e alegria (2 Coríntios 8:3 a 5; 9:7)

**Como dizimar e ofertar**

Você pode devolver o dízimo e as ofertas na igreja, em um envelope preenchido com seus dados. Também é possível fazer uma transferência bancária com os dados fornecidos pelo tesoureiro da igreja ou pelo aplicativo 7me.

**COMUNHÃO E RELACIONAMENTO****CRESCENDOEMCRISTO.ORG (estudo da semana 2)**

Sábado: Identidade única (página 80)

Domingo: Do desapontamento à esperança (página 81)



Segunda-feira: Uma casa no Céu (página 82)

Terça-feira: Monumento ao Criador (página 83)

Quarta-feira: Mil mentiras, uma verdade (página 84)

Quinta-feira: Mensageira do Senhor (página 85)

Sexta-feira: Valorize nossa identidade (página 86)

**MISSÃO**

Deus repete a nós a promessa feita a Abraão: "Em você serão benditas todas as famílias da terra" (Gênesis 12:3). "E, se vocês são de Cristo, são também descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa" (Gálatas 3:29). A Igreja Adventista está presente em 217 países dos 236 reconhecidos pela ONU. Parte do dízimo serve para o cumprimento da antiga promessa de abençoar todas as famílias da Terra com o testemunho sobre o Deus vivo.

7me

O 7me é um espaço para membros e amigos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Descubra as ferramentas disponíveis por meio desse sistema on-line e do aplicativo. Acesse: adv.st/7me



JESUS E O Batismo

A restauração é um processo longo e complexo. Restaurar não é só consertar. É buscar de todos os modos levar uma obra ao seu estado original. Ao criar o homem e a mulher, Deus os fez à Sua imagem e semelhança. Esculpuiu em nós Sua perfeita imagem. Contudo, o pecado danificou profundamente a obra de Deus. O caráter divino precisava ser restaurado no ser humano. Sem o sacrifício de Jesus, não haveria solução para nossa condição pecaminosa. O batismo marca o início da caminhada cristã. A água é um símbolo bíblico de purificação e restauração. A cerimônia do batismo representa uma completa renovação e mudança de vida. Nas águas do batismo, demonstramos publicamente que aceitamos a completa restauração que Cristo oferece. Não há nada de sobrenatural na água nem na cerimônia. O poder está em Cristo e é recebido pela fé que depositamos Nele. Neste estudo entenderemos melhor o ensino bíblico do batismo.

Sua vez de procurar: João 3:1 a 15. Leia com atenção a história sobre a visita de Nicodemos a Jesus.

Nicodemos era um destacado líder religioso, importante, bem-sucedido e profundo conhecedor das Escrituras. Ele queria conhecer Jesus. Era impossível não reconhecer Nele os atributos do Messias, mas o humilde Mestre da Galileia não era o tipo de messias esperado. Por isso, na cabeça de Nicodemos havia uma enorme dúvida. Como ele poderia assimilar toda a novidade trazida por Jesus? Era impossível conciliar o modo como Jesus pregava e vivia com os ensinamentos e as atitudes dos doutores da lei de sua época. Era preciso começar do zero, nascer de novo – disse-lhe Jesus. Nicodemos precisava abandonar tudo o que tinha aprendido e vivido até aquele momento para permitir que Cristo o restaurasse.

Por que precisamos nascer de novo ou recomeçar espiritualmente?

1. Como as pessoas eram salvas na época do Antigo Testamento? Salmo 6:4
 Pelas obras Pela graça Pela tradição
2. Segundo o Novo Testamento, como as pessoas são salvas? Atos 15:11
 Pelas obras Pela graça Pela tradição dos pais
3. Como Jesus foi batizado? Mateus 3:16
 Por imersão Por aspersion Por efusão
4. O que representa o batismo e como ele é descrito na Bíblia? Romanos 6:3 a 5, 10 e 11

.....

.....

5. O que acontece quando alguém é batizado em Cristo? Gálatas 3:26 e 27

.....

.....

6. Por que é essencial que a pessoa seja batizada? João 3:5

.....

.....

7. Que instruções o apóstolo Pedro deu aos crentes? Atos 10:47 e 48

.....

.....

8. Quando devo tomar a decisão de me entregar a Deus por meio do batismo?
 2 Coríntios 6:2

.....

.....



Converse com seu instrutor bíblico

Como o batismo pode influenciar a minha vida?



Compromisso de fé: Compreendi que toda a Bíblia ensina a salvação pela graça em Cristo Jesus. Portanto, aceito essa oferta divina e decido nascer de novo por meio do batismo e da atuação do Espírito. Quero hoje mesmo escolher o dia do meu batismo.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



Sete passos que confirmam a salvação

- 1ª) *Crer no Senhor Jesus* (Atos 4:12; 16:31)
- 2ª) *Arrepende-se e converte-se* (Atos 3:19)
- 3ª) *Confessar os pecados* (1 João 1:9)
- 4ª) *Guardar os mandamentos* (Mateus 19:16 e 17)
- 5ª) *Ser batizado por imersão* (Atos 8:36 a 39)
- 6ª) *Perseverar nos ensinamentos de Jesus até o fim* (Mateus 24:13)
- 7ª) *Cumprir a grande comissão do evangelho* (Mateus 28:18 a 20)



COMUNHÃO E RELACIONAMENTO

CRESCENDOEMCRISTO.ORG (estudo da semana 3)

Sábado: Chamado para a missão (página 88)

Domingo: Testemunhando de minha fé (página 89)

Segunda-feira: Eu era cego e agora vejo (página 90)

Terça-feira: Descobrinho meu dom espiritual (página 91)

Quarta-feira: Como levar alguém a Cristo – parte 1 (página 92)

Quinta-feira: Como levar alguém a Cristo – parte 2 (página 93)

Sexta-feira: Meu talento, meu ministério (página 94)



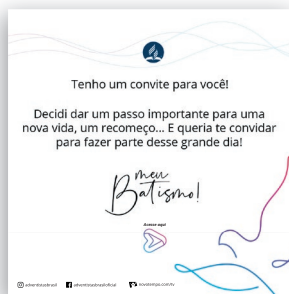
MISSÃO

Ore todos os dias pelos amigos e familiares que você deseja ver em seu batismo. Compartilhe este estudo bíblico com eles para que também tomem a decisão por Jesus e pelo batismo.

Amigos	Pedidos de oração

Convide seus amigos e familiares para participar desse momento com você.

Acesse adv.st/convitebatismo, baixe o convite e o compartilhe pelo WhatsApp. Ao clicar em “acesse aqui”, dentro do convite, estarão disponíveis dois vídeos com explicações sobre essa importante decisão.





JESUS E O estilo de vida cristão

Deus nos criou de modo integrado. O que as pessoas chamam de “corpo, mente e espírito”, na verdade são uma coisa só. O que afeta uma parte se reflete nas outras. Por isso, sua religião e sua vida diária não podem ser separadas. Deus ensinou esse princípio quando libertou o povo de Israel do cativeiro no Egito. Eles receberam leis que regiam as cerimônias religiosas, a vida civil, os padrões de moralidade e os hábitos de saúde. Assim como Deus apresentou a Israel um plano que orientava todas as dimensões da vida, Ele faz o mesmo conosco hoje. Ao acatar as orientações divinas para sua saúde, seu vestuário, sua recreação e seu relacionamento com as pessoas, entre outros pontos, você vai viver mais feliz. Encontre a paz e a tranquilidade ao seguir o plano de Deus para sua vida. Vamos agora entender melhor qual é o plano de Deus para nosso estilo de vida.

Sua vez de procurar: Mateus 6:25 a 34. Leia o texto sobre ansiedade.

Não é de hoje que somos ansiosos. A ansiedade era um problema comum nos tempos de Jesus. Na realidade, desde que quebramos o elo de confiança plena em Deus, passamos a nos preocupar excessivamente conosco. Quantas vezes nos esquecemos de que nosso bondoso Pai está ao nosso lado para suprir nossas necessidades! Precisamos apenas colocar em primeiro lugar Seu reino em nossa vida.

Deus nos ama! É por isso que Jesus repetiu diversas vezes: “Não se preocupe, não tenha medo.” Porém, se isso acontecer, conte suas preocupações ao Pai celestial. Não sofra por antecipação. Jesus o convida a entregar a Ele suas ansiedades. Aquele que cuida das pequenas aves, também cuidará de você! Que tal entregar suas preocupações a Deus hoje?

1. Que princípio básico deve dirigir a vida do cristão? 1 Coríntios 10:31

.....

2. Como Deus considera o corpo humano? 1 Coríntios 6:19 e 20

Como o templo do Espírito Santo

Como matéria imprestável

3. Que outros conselhos encontramos para manter mente e corpo saudáveis? Filipenses 4:8

.....

4. Qual foi a alimentação que Deus deu para o ser humano assim que o criou? Gênesis 1:29

.....

5. Somente após o dilúvio Deus permitiu ao ser humano comer alguns tipos de carne. Veja a seguir as características dos animais lícitos para o consumo e indique o nome deles.

a) *Animais terrestres*: Levítico 11:2, 3, 5 a 7 (têm o casco partido e ruminam).

b) *Animais aquáticos*: Levítico 11:9, 10 e 12 (têm escamas e barbatanas).

c) *Aves*: Levítico 11:13 a 19; Deuteronômio 14:11 a 20 (no geral, as aves limpas são aquelas que não estão nessa lista; todas as aves de rapina são imundas).

.....

6. Por que não devemos usar bebidas alcoólicas, fumo e outras bebidas estimulantes? 1 Coríntios 3:16 e 17

.....

7. O que a Bíblia declara em relação ao casamento?

a) Efésios 5:22 e 25 –

b) Mateus 19:8 e 9 –

8. Que princípios a Bíblia estabelece em relação a vestuário e joias?

a) 1 Pedro 3:3 e 5 –

b) 1 Timóteo 2:9 –

9. Quais são as orientações bíblicas sobre o convívio cristão?

a) Efésios 4:25 –

b) Gálatas 6:1 –

10. O que a Bíblia ensina sobre o modo de o cristão se posicionar com relação às autoridades?

a) Romanos 13:1 a 4 –

b) Atos 5:29 –



Que aspectos da minha conduta de vida precisam ser renovados por Jesus?

.....



Compromisso de fé: Quero aprender mais sobre a importância de ser o templo do Espírito Santo, tendo hábitos saudáveis e uma vida equilibrada, conforme a Bíblia ensina.

Nome:

Data:

ESTUDO ADICIONAL

**COMUNHÃO E RELACIONAMENTO****CRESCENDOEMCRISTO.ORG (estudo da semana 4)****Sábado:** Formação da Igreja Adventista do Sétimo Dia (página 96)**Domingo:** Funcionamento da Igreja Adventista do Sétimo Dia (página 97)**Segunda-feira:** Os ministérios e as atividades da igreja local (página 98)**Terça-feira:** Somos uma família (página 99)**Quarta-feira:** Cerimônias da igreja (página 100)**Quinta-feira:** Instituições adventistas (página 101)**Sexta-feira:** Adventistas do Sétimo Dia (página 102)**MISSÃO**

Ore todos os dias pelos amigos e familiares que você deseja ver em seu batismo. Compartilhe este estudo bíblico com eles para que um dia também tomem a decisão por Jesus e pelo batismo.

Amigos	Pedidos de oração



JESUS E A missão da igreja

Qual é a razão de sua vida? A resposta a essa questão define qual é sua missão. Viver sem uma missão é como caminhar sem rumo. Acima de tantos objetivos nobres, que têm sua razão de existir, há uma missão que vale a pena o investimento de todos os nossos recursos: a salvação de pessoas. Essa é a solução definitiva para os dramas humanos e todas as formas de injustiça. Essa missão é uma tarefa de grande responsabilidade entregue por Deus a cada um de Seus seguidores. De fato, Jesus nos atribuiu uma importante missão: “Vão e façam discípulos” (Mateus 28:19). Todos que são chamados ao reino de Deus devem sair em busca de novas pessoas, ensinando-as sobre o Salvador. Embora essa pareça uma missão muito difícil, não devemos temer. Recebemos de Cristo a maravilhosa promessa de que Ele vai à nossa frente. Nosso Consolador, o Espírito Santo, está conosco todos os dias em nossa missão, “até o fim dos tempos” (Mateus 28:20).

Sua vez de procurar: Lucas 5:1 a 11. Leia a história da pesca maravilhosa.

Alguns dos discípulos de Jesus eram pescadores. Homens simples, mas acostumados à dura atividade do mar. A pesca também era seu meio de sobrevivência. Quando havia peixe, eles tinham condições de manter a família. Naquele dia, além do cuidado do Pai para com eles, Cristo queria lhes ensinar uma lição mais profunda. Os discípulos não haviam conseguido nada, mas Jesus disse a Pedro que voltasse e lançasse as redes novamente. Talvez Pedro tivesse respirado fundo e pensando consigo mesmo: “O que esse homem entende de pescaria?” Pedro, porém, confiava em Jesus. O que ele não esperava era que essa confiança lhe renderia muitíssimo mais do que ele poderia imaginar. Ao puxar, as redes quase se rasgaram de tanto peixe! Diante do maravilhoso milagre, restou a esse discípulo se prostrar aos pés de Cristo e aceitar imediatamente o convite do Mestre.

Qual foi o convite de Jesus a Pedro que também é feito a você hoje?

1. Que missão Jesus nos confiou?

- a) Atos 1:8: "Mas vocês [...] serão Minhas _____ tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria até os confins da Terra."
 b) 2 Coríntios 5:18: "Cristo [...] nos deu o ministério da _____."
 c) 2 Coríntios 5:20: "Somos _____ em nome de Cristo."

2. Qual é a maior alegria de um servo de Deus? 3 João 4

.....

3. Qual é o chamado de todo filho de Deus? Atos 13:47

.....

4. Como nossa vida pode ser um testemunho ao mundo? João 13:34 e 35

.....

5. Por que devemos testemunhar? 2 Coríntios 5:17 e 20

.....

6. O que Deus nos concede a fim de testemunharmos? Efésios 4:8 e 11

.....

7. Como testemunhar aos que não conhecem Jesus? Colossenses 4:2, 5 e 6

.....



Pontos a considerar

- Forme uma dupla missionária com seu instrutor bíblico e juntos orem pela salvação de cinco amigos.
- Ofereça ajuda a essas pessoas.
- Ore com esses cinco amigos e compartilhe com eles uma revista ou um livro sobre Deus. Acesse: livro.esperanca.com.br
- Compartilhe este curso bíblico: "Jesus, Restaurador da Vida".



Compromisso de fé: Entendi que a maior alegria de Deus é saber que Seus filhos andam na verdade. Portanto, quero honrar o Senhor levando pessoas a Ele.

Nome: Data:

ATIVIDADES ADICIONAIS



Escreva e compartilhe seu testemunho de vida, que pode ser dividido em quatro partes:

- Minha história: Como era minha vida antes de conhecer Jesus.

- Minha maior necessidade: Como percebi que precisava de Jesus.

- Minha maior alegria: Como dediquei minha vida a Jesus.

- Lição de vida: A diferença que Jesus faz em minha vida a cada dia.



COMUNHÃO E RELACIONAMENTO

CRESCENDOEMCRISTO.ORG (estudo da semana 5)

Sábado: Por que ser mordomo de Deus (página 105)

Domingo: Administração e missão da igreja (página 106)



Segunda-feira: Dízimos: base bíblica e aspectos práticos (página 107)

Terça-feira: Seriedade no uso e na aplicação dos recursos (página 108)

Quarta-feira: Ofertas regulares e proporcionais (página 109)

Quinta-feira: Fidelidade na prática (página 110)

Sexta-feira: Cuidando das finanças (página 111)



MISSÃO

Ore todos os dias pelos amigos e familiares que você deseja ver em seu batismo. Compartilhe este estudo bíblico com eles para que um dia também tomem a decisão por Jesus e pelo batismo.

Amigos	Pedidos de oração

CONHEÇA OS ARTIGOS DO SITE esperanca.com.br

Ore com os cinco amigos que você deseja evangelizar, compartilhe uma revista ou um livro com eles. Veja algumas opções em livro.esperanca.com.br

Existe oportunidade para todos se envolverem na missão, independentemente da idade.

No Clube de Desbravadores, os meninos e meninas de 10 a 15 anos podem participar de atividades missionárias, físicas e sociais. Descubra como fazer parte em adv.st/osdesbravadores



ESTUDO 18



JESUS E O dom de profecia

Quando ouvimos falar em profecia, pensamos em predições. Desde a Antiguidade, sábios e estudiosos buscavam na natureza padrões que, segundo eles, escondiam os segredos do futuro. Ainda hoje, milhões de pessoas acreditam que o destino está escrito nas estrelas e até recorrem a práticas místicas. Muitos também confiam em análises e previsões, que são suposições sobre o que o amanhã trará com base no que vemos hoje. Porém, a Bíblia é clara: o futuro pertence a Deus. Como todo-poderoso e onisciente Deus do Universo, Ele conhece o futuro e somente Ele pode revelá-lo. Para o tempo presente, Deus tem mensagens proféticas seguras para nos guiar, assim como no passado. Para nos ajudar a saber em quem acreditar, a Bíblia estabelece critérios para identificação do verdadeiro profeta. Unicamente confiando em Seus profetas podemos prosperar (2 Crônicas 20:20). Vamos estudar sobre o dom de profecia.

Sua vez de procurar: Lucas 20:9 a 18. Leia “A parábola dos lavradores maus”.

Certa vez, Jesus Se encontrou com os doutores da lei. Eles eram chamados assim por serem profundos estudiosos das Escrituras Sagradas. Porém, a vaidade do conhecimento dava a esses homens uma falsa sensação de autoridade. Os doutores da lei se sentiam donos de Deus. Consideravam-se os únicos capazes de entender e ensinar a verdade revelada. Contudo, muitas vezes eles se negavam a repartir essa verdade com o povo comum. Desprezaram a mensagem dos profetas que Deus havia enviado, os servos da parábola, e por fim mataram Jesus. No entanto, acabar com o mensageiro não significa destruir a mensagem.

Por que muitos rejeitam os mensageiros de Deus?

1. A respeito de quem Moisés e os profetas escreveram? João 1:45

.....

2. Antes de Deus realizar Suas obras na Terra, o que Ele faz? Amós 3:7

- Revela aos profetas o que vai fazer Age de surpresa

3. De que modo Deus revela Suas mensagens aos profetas? Números 12:6

- Por meio de pessoas Por meio de visões e sonhos

4. Qual o propósito de Deus ao chamar os profetas? Oseias 12:13

- Conduzir e guardar Seu povo Somente informar sobre o futuro

5. Quais são as duas características da igreja verdadeira? Apocalipse 12:17

.....

6. O que é o testemunho de Jesus? Apocalipse 19:10

.....

7. Um dos dons espirituais é o dom de profecia. Leia Efésios 4:8 a 16 e responda:

a) O que Cristo concedeu aos homens? v. 8:

b) Quem escolhe os profetas? v.11:

c) Para que é dado o dom de profecia? v.12 a 14:

d) De que modo o crescimento do "corpo de Cristo" deve ocorrer? v.15 e 16:

.....

8. O que Jesus disse que haveria nos últimos dias? Mateus 24:24

.....

9. Quais são as características de um profeta verdadeiro?

a) 1ª característica (1João 4:1 e 2) –

b) 2ª característica (Mateus 7:15 e 16) –

c) 3ª característica (Isaías 8:19 e 20) –

d) 4ª característica (Deuteronômio 18:21 e 22) –

10. Deus também chamou mulheres para serem profetisas?

a) Juízes 4:4 –

b) Lucas 2:36 –

11. Qual é o segredo para nossa segurança e prosperidade? 2 Crônicas 20:20

.....



Compromisso de fé: Creio que Deus enviou profetas ao longo dos tempos para revelar Sua vontade. Portanto, aceito a revelação de Jesus mediante os profetas verdadeiros como vinda de Deus.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



Por que a Igreja Adventista do Sétimo Dia aceita a manifestação do dom de profecia em Ellen G. White?

Ellen White passou em todos os testes que provam a veracidade de um profeta:

1 João 4:1 a 3: Em seu ministério, Ellen White exaltou Jesus Cristo como a segunda pessoa da Divindade que Se tornou homem, morreu em nosso lugar, ressuscitou, intercede por nós e em breve voltará.

Isaías 8:20: Ela escreveu mais de 100 mil páginas, sendo uma das autoras mais traduzidas da história. Seus escritos estão em perfeita harmonia com a Bíblia, despertando o interesse dos leitores para a Palavra de Deus.

Mateus 7:20: Em seu longo ministério (de 1844 a 1915), ela produziu frutos de um cristianismo autêntico e verdadeiro, o que foi reconhecido tanto pela igreja quanto pela sociedade.

Daniel 10:16 e 17: Assim como acontecia com os profetas bíblicos, Ellen White experimentava uma sequência de fenômenos físicos durante suas visões. Algumas visões poderiam durar horas. Nesse tempo, ela não respirava. Centenas de testemunhas presenciaram os fenômenos, inclusive médicos que comprovaram a veracidade dos fatos.

Deuteronômio 18:22: Ellen White fez várias profecias. Todas se cumpriram conforme o que ela anunciou, entre elas, a ascensão americana.

Por diversas vezes, a sociedade reconheceu o valor espiritual e moral apontado por Ellen White. Em 1878, o livro *American Biographical History of Eminent and Self-Made Men of the State of Michigan* registrou: "A senhora White é uma mulher singularmente equilibrada. Seus traços predominantes são benevolência, espiritualidade, consciência e idealismo. Suas qualidades pessoais são de molde a granjear a mais viva amizade de todos aqueles com quem entra em contato e lhes inspirar a máxima confiança em sua sinceridade." No ano de 2014, a *Smithsonian Magazine* listou Ellen White entre os 100 americanos mais importantes de todos os tempos, ao lado de grandes personalidades como Abraham Lincoln, George Washington, Martin Luther King e Thomas Jefferson.



COMUNHÃO E RELACIONAMENTO

CRESCENDOEMCRISTO.ORG (estudo da semana 6)

Sábado: Filhos do Rei (página 113)

Domingo: Dez princípios eternos (página 114)

Segunda-feira: Saúde e modéstia (página 115)

Terça-feira: Amor e fidelidade (página 116)

Quarta-feira: Pureza e integridade (página 117)

Quinta-feira: Novos problemas (página 118)

Sexta-feira: Poder para ser fiel (página 119)



MISSÃO

Ore todos os dias pelos amigos e familiares que você deseja ver em seu batismo. Compartilhe este estudo bíblico com eles para que também tomem a decisão por Jesus e pelo batismo.

Amigos	Pedidos de oração



JESUS E O

Espírito Santo

Após completar Sua missão de sofrimento e sacrifício em nosso favor, Jesus subiu ao Céu para continuar a obra de redenção pelos seres humanos. Quando nossos pecados são confessados a Deus e pedimos Seu perdão, Jesus oferece o próprio sangue como pagamento por nossas transgressões. Após Sua morte e ressurreição, era necessário que Cristo subisse ao Céu para interceder por nós junto ao Pai. Jesus, contudo, assegurou que não nos deixaria sós. Ele prometeu enviar o Espírito Santo, o Consolador. O Espírito da verdade atua poderosamente naqueles que se entregam a Seu controle. Por intermédio Dele, o Pai realiza Seus propósitos em favor da humanidade caída. Vamos conhecer mais o Espírito Santo de Deus.

Sua vez de procurar: João 14:16 a 31. Leia com atenção o texto “Jesus promete o Espírito Santo”.

Enquanto esteve na Terra, Jesus restaurou a saúde de pessoas enfermas, o conceito de adoração e a confiança dos seres humanos no amor de Deus. Mas não foi apenas isso. Por ser a verdade encarnada, Jesus nos apresentou a verdade restaurada. Os discípulos passaram a depender dessa verdade. Quando aprendemos a viver na verdade, nada mais nos satisfaz. E a verdade não é uma coisa abstrata; ela é uma pessoa: Jesus Cristo. Ele é o caminho, a verdade e a vida. Jesus nunca nos abandona. Por isso Ele enviou o Espírito Santo para confortar nosso coração, nos acompanhar em todos os momentos e guiar a toda a Verdade.

Por que precisamos do Espírito Santo para andar com Deus neste mundo?

1. Como se cumpriu o derramamento do Espírito Santo que Jesus havia prometido aos discípulos? Atos 2:1 a 4
.....
2. Quais os principais resultados do Pentecostes para a igreja apostólica? Atos 2:38
.....
3. Para que é concedido o Espírito Santo? Tito 3:4 a 7
.....
4. Qual é a obra do Espírito Santo no mundo? João 16:8 e 13
.....
5. Qual é a obra do Espírito Santo na vida do cristão?
 - a) Salmo 51:10 a 12 –
 - b) Ezequiel 36:26 e 27 –
 - c) Romanos 8:26 e 27 –
 - d) 1 Coríntios 12:7 e 11 –
 - e) Gálatas 5:22 e 23 –
6. Sobre o que o Espírito de Cristo testemunhou por meio dos profetas? 1 Pedro 1:11
.....
7. Qual é a principal razão para a existência da igreja e como o Espírito Santo Se relaciona com isso? Mateus 28:18 a 20
.....
8. Qual é o papel do Espírito Santo no processo de santificação do crente? 1 Tessalonicenses 4:3 a 8
.....



Que áreas da minha vida precisam ser influenciadas pelo Espírito Santo?

.....

.....

.....

.....

.....



Compromisso de fé: Compreendi que o Espírito Santo me guia em direção às melhores escolhas. Portanto, quero permitir que Ele produza Seus frutos em mim e vou dedicar meus dons espirituais, levando pessoas a conhecer Jesus.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



O verdadeiro dom de línguas

Verdadeiro	Falso
Atos 2:4: É concedido pelo Espírito Santo	É inventado por seres humanos
Atos 2:5 e 6: Línguas reais	Línguas misteriosas
Atos 2:6 a 8: É compreensível	Ninguém entende
1 Coríntios 12:7: Visa um fim proveitoso	Não oferece nenhum benefício
1 Coríntios 14:26: Edifica a igreja	Causa confusão
1 Coríntios 14:27 e 28: É interpretado	É falado sem intérprete
1 Coríntios 14:27 e 30: Cada um fala na sua vez	Todos falam ao mesmo tempo
1 Coríntios 14:40: É decente e ordeiro	É irreverente e desordenado
1 Coríntios 14:22: É um sinal para os incrédulos	É um sinal para os crentes
1 Coríntios 12:27: É um dom concedido a algumas pessoas	É um sinal do recebimento do Espírito Santo



COMUNHÃO E RELACIONAMENTO

CRESCENDOEMCRISTO.ORG (estudo da semana 7)

Sábado: Novo nascimento: mudança de ideologias e práticas (página 121)

Domingo: Cosmovisão: definição e importância (página 122)

Segunda-feira: Principais cosmovisões e sua influência (página 123)



Terça-feira: Cosmovisão cristã adventista (página 124)

Quarta-feira: Crer também é pensar (página 125)

Quinta-feira: Guardando as "entradas da alma" (página 126)

Sexta-feira: Visão adventista (página 127)



MISSÃO

Ore todos os dias pelos amigos e familiares que você deseja ver em seu batismo. Compartilhe este estudo bíblico com eles para que também tomem a decisão por Jesus e pelo batismo.

Amigos	Pedidos de oração

JESUS E A Nova Terra

Que ideia você tem do Céu? Se você acredita no Céu, o que o motiva a querer ir para lá? O Céu é um lugar real onde tudo é perfeito, onde não há morte nem dor e, em vez disso, é onde há vida, saúde, paz, muito conhecimento e realização. Não há linguagem humana capaz de descrever a grandiosidade da recompensa dos que perseverarem na fé em Jesus e guardarem Seus mandamentos. Mas o que alimenta nossa esperança não pode ser a ideia de que essa recompensa se resume a uma casa no alto do colina, a uma cidade com ruas de ouro ou ao reencontro com os amados que hoje descansam no pó da terra. Sem Jesus, nada disso teria sentido. Aliás, tudo isso é apenas a consequência natural da presença Dele. Esta é a promessa de Jesus: “Voltarei e os receberei para Mim mesmo, para que, onde Eu estou, vocês estejam também” (João 14:3). Essa precisa ser a fonte de nossa esperança. O dia está chegando! Neste estudo, vamos entender melhor o que a Bíblia diz sobre a nova Terra.

Sua vez de procurar: João 14:1 a 3. Leia com atenção o episódio em que Jesus conforta os discípulos.

Ao perceberem que seu amado Mestre estava partindo, os discípulos ficaram profundamente tristes. Mas Jesus lhes ofereceu conforto com a promessa maravilhosa de que voltaria e os levaria para morar com Ele. Afinal, esse sempre foi o plano de Deus.

Refleta um pouco em quão maravilhoso será estar perto de Jesus.

1. O que a Bíblia diz sobre a vida futura? 2 Pedro 3:13

.....

2. Quem herdará a terra? Mateus 5:5

Os orgulhosos

Os autossuficientes

Os mansos

3. Para onde os salvos serão levados por ocasião da volta de Jesus e quanto tempo permanecerão lá? Apocalipse 20:6

.....

4. O que vai acontecer no Céu durante os mil anos? Apocalipse 20:4

.....

5. O que vai acontecer na Terra durante os mil anos? Apocalipse 20:1 a 3 e 5

.....

6. O que ocorrerá ao final dos mil anos? Apocalipse 20:7 a 9

.....

7. Quem sofrerá a segunda morte? Apocalipse 20:14 e 15

.....

8. Quem viverá a eternidade com Cristo? Apocalipse 22:12 a 14

.....

9. O que os salvos farão na nova Terra? Isaías 65:21

.....

10. O que significa habitar na presença de Deus? Salmo 16:11

.....



Que áreas da minha vida precisam ser preenchidas pelo desejo de ir para o Céu?

.....

.....

.....



Compromisso de fé: Quero me preparar todos os dias para viver na nova Terra.

Nome: Data:

ESTUDO ADICIONAL



COMUNHÃO

Dia	Para meditar	O que Deus fala no texto? Qual é minha resposta?
1	Efésios 5:22 e 33	
2	Efésios 4:25 a 32	
3	Tiago 3:13 a 18	
4	Romanos 12	
5	1 Coríntios 6:1 a 11	
6	Tiago 2:1 a 13	
7	1 Coríntios 13	

* Sugestão de textos para sua leitura e reflexão até o próximo estudo (ore antes de ler e meditar).



VOCÊ PODE BAIXAR O LIVRO DIGITAL ou o audiobook da obra *Visões do Céu* em adv.st/visoesdoceu

Conheça o aplicativo de plano de estudo da Bíblia e dos livros de Ellen G. White em adv.st/bibleplan

A *Lição da Escola Sabatina* e as Meditações Diárias estão disponíveis em formato digital no link mais.cpb.com.br



RELACIONAMENTO

- Conheça o curso de liderança para pequenos grupos no site adv.st/liderespequenosgrupos. Evangelize seus amigos por meio de um grupo de pessoas que se conectam toda semana nas unidades de ação da Escola Sabatina e nas casas.
- Em adv.st/seriepequenosgrupos, você encontra o guia de estudos para pequenos grupos.



MISSÃO

Veja algumas opções de estudos bíblicos para seu desenvolvimento no cumprimento da missão:

- Menu de estudos em PDF: adv.st/estudosbiblicos
- Novo Tempo: biblia.com.br
- WhatsApp: adv.st/ensinarabiblia e adv.st/curso8remedios
- Apocalipse PDF interativo: adv.st/cursointerativo-apocalipse

Em oração, peça a Deus que ajude você a estudar a Bíblia com pessoas que precisam conhecer Jesus e se entregar a Ele por meio do batismo.

CRESCENDO EM
CRISTO

MINISTÉRIO DE MORDOMIA CRISTÃ DA DIVISÃO SUL-AMERICANA

© Todos os direitos reservados ao Ministério de
Mordomia Cristã da Divisão Sul-Americana
da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Coordenação:

Josanan Alves

Autores:

Semana 1 - Wilson Borba

Semana 2 - Diogo Cavalcanti

Semana 3 - Hebert Boger

Semana 4 - Ivanaudo Barbosa

Semana 5 - Josanan Alves

Semana 6 - Carlos Steger

Semana 7 - Adolfo Suárez

Coordenação Editorial: Diogo Cavalcanti

Editoração: André Vasconcelos e Vinícius Mendes

Revisão: Adriana Seratto e Luciana Gruber

Editor de Arte: Thiago Lobo

Projeto Gráfico: Eduardo Olszewski

Capa: Eduardo Olszewski

Ilustração da Capa: Adobe Stock

IMPRESSO NO BRASIL / *Printed in Brazil*

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

Os textos bíblicos citados neste material foram
extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada,
2ª edição, salvo outra indicação.

Tipologia: Interstate 9,2/12,5 - 20165/44379



SUMÁRIO

BOAS-VINDAS	69
COMO USAR ESTE MANUAL	70
SEMANA 1 - CONECTADO À VIDEIRA	71
SEMANA 2 - IDENTIDADE ADVENTISTA	80
SEMANA 3 - TESTEMUNHO CRISTÃO	88
SEMANA 4 - ENVOLVA-SE COM A IGREJA	96
SEMANA 5 - FAMÍLIA MUNDIAL	105
SEMANA 6 - COMO AGRADAR A DEUS	113
SEMANA 7 - MENTE RENOVADA	121

SEJA BEM-VINDO AO *7me*

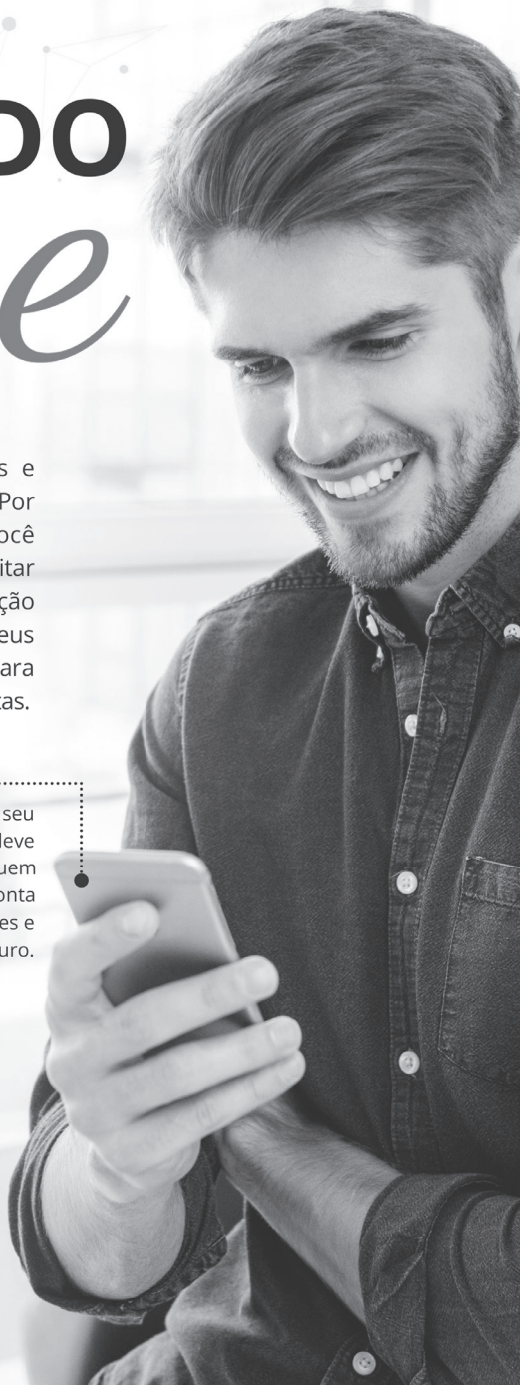
O **7ME** é um espaço para membros e amigos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Por meio de seu sistema on-line e aplicativo, você pode atualizar seus dados cadastrais, solicitar pedidos de transferência, acompanhar a situação financeira de sua igreja local e conferir seus recibos e extratos. É uma opção também para adorar a Deus por meio dos dízimos e das ofertas.

Para se registrar, o membro deve inserir seu e-mail cadastrado. Caso não seja válido, deve atualizá-lo na secretaria da igreja. E quem ainda não é membro pode utilizar sua conta do Google ou Facebook. É tudo muito simples e prático, em um ambiente moderno e seguro.

Para começar a usar, baixe o **7ME** em sua loja de aplicativos ou acesse: adventistas.org/7me



Igreja Adventista
do Sétimo Dia



BOAS-VINDAS

Seja bem-vindo! Estamos muito felizes em recebê-lo na família adventista! Agora você faz parte de um movimento que une mais de 22 milhões de pessoas ao redor do mundo. O passo que você deu por meio do batismo marcou o início dessa caminhada. Isso mesmo, o batismo não é a linha de chegada na vida cristã, mas o ponto de partida. Você está sendo chamado por Deus para continuar ligado a Cristo, a Videira (Jo 15:1-5), a fim de crescer, florescer e frutificar, tornando-se cada vez mais semelhante a Ele (Ef 4:11-16). O apóstolo Paulo tem um importante conselho para sua trajetória: “Livremo-nos de todo peso e do pecado que tão firmemente se apega a nós e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé” (Hb 12:1, 2).

Este manual vai ajudar você a entender o que significa permanecer e crescer em Cristo. Ao estudá-lo, sua vida espiritual será fortalecida, e você avançará na caminhada com Jesus. Essa jornada de crescimento envolve alguns passos significativos. E o mais importante deles é a comunhão diária com Deus por meio da oração e do estudo da Bíblia. Não descuide disso em momento algum. Para estabelecer o hábito de orar e ler as Escrituras Sagradas, uma das melhores ferramentas é a *Lição da Escola Sabatina*. Não há possibilidade de permanecer e crescer em Cristo sem o contato diário com o Senhor da vida.

Você ainda pode tornar sua jornada cristã mais relevante e expressiva colocando em prática três dicas simples:

1ª Envolver-se com a igreja local participando ativamente de uma unidade de ação da Escola Sabatina e de um pequeno grupo. A relação com outros cristãos fortalece e alegria nossa caminhada rumo à Terra Prometida.

2ª Compartilhe as verdades que você conheceu por meio do estudo das Escrituras. Converse com seu instrutor bíblico e se una a ele na missão de proclamar o evangelho a toda nação, tribo, língua e povo. Compartilhar a verdade nos faz crescer espiritualmente e depender de Deus.

3ª Esteja à disposição para ajudar nos diversos ministérios da igreja. Use seus dons para o cumprimento da grande comissão de Cristo, tanto nas atividades de sua igreja quanto em suas interações sociais.

Desejo que Deus use você com poder e que muito em breve recebamos as boas-vindas na Canaã celestial, ouvindo nosso Salvador dizer: “Venham, benditos de Meu Pai! Venham herdar o Reino que está preparado para vocês desde a fundação do mundo” (Mt 25:34). Deus abençoe você!

Pr. Stanley Arco

Presidente da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia

COMO USAR ESTE MANUAL

- 1** Este material está dividido em sete semanas. Ao final de cada semana, você encontrará uma página com a indicação de um site de apoio com conteúdo adicional, a fim de complementar o tema estudado, e outra página com a indicação de livros ligados ao tema da semana.
- 2** *Você deve ler este Manual diariamente em sua devoção pessoal.* Não tente assimilar tudo de uma só vez. Leia uma lição por dia. O importante é compreender e aplicar pouco a pouco. Quando necessário, peça ajuda à pessoa que lhe apresentou as verdades da Palavra de Deus ou a alguém mais experiente de sua igreja.
- 3** *Faça as atividades propostas na lição e leia todas as passagens bíblicas sugeridas.* Isso é muito importante para a compreensão dos temas diários.
- 4** Em algumas igrejas existe uma classe que se reúne durante os momentos da Escola Sabatina para revisar, comentar e discutir o estudo da semana. Procure saber se essa classe está funcionando em sua igreja e participe dela.
- 5** Sempre inicie o estudo com uma oração. Peça a Deus ajuda e orientação para compreender e colocar em prática os temas estudados.

Que Deus abençoe você poderosamente nessa caminhada de fortalecimento da fé!

COMO PERMANECER EM CRISTO

Imagino que você esteja dando os primeiros passos da caminhada cristã. Como tomou a decisão de entregar a vida a Jesus por meio do batismo há pouco tempo, é provável que tenha muitas perguntas. Durante o estudo desta semana, vamos responder biblicamente a alguns dos mais importantes questionamentos que ocorrem no início da caminhada cristã. Você entenderá que o batismo é a linha de partida e não a de chegada. A partir da experiência do batismo, abriu-se diante de você o longo e abençoado caminho da peregrinação cristã que o levará ao Céu.

A grande questão a ser respondida é: Como posso permanecer firme nessa caminhada? Como fazer para não me desviar “nem para a direita, nem para a esquerda”? (Dt 5:32). Para permanecer firme é preciso entender que a vida cristã não é impossível, como alguns pensam. Com Cristo no coração e pelo poder do Espírito Santo, podemos refletir a luz de Deus em nossa vida, apesar de às vezes falharmos e, em outras, termos de tomar decisões sérias para permanecermos fiéis ao lado do Senhor.

Uma das melhores descrições sobre a caminhada cristã está em João 17:3: “E a vida eterna é esta: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” Esse texto nos ajuda a entender que ser cristão é ter uma relação pessoal com Cristo. A partir disso, todas as outras coisas se encaixam: as crenças, a conduta, o que fazemos na igreja e assim por diante.

Para conhecer a Deus e Seu amor, é preciso antes entender como Ele Se revela ao ser humano. Deus Se revela a nós principalmente por meio da natureza, da Bíblia e de Jesus. Desde a criação, a revelação por meio da natureza está disponível a todos (Sl 19:1-4). “O brilho do sol e a chuva, que alegam e refrescam o solo, as colinas, os mares, as planícies, tudo isso nos fala do amor do Criador” (*Caminho a Cristo*, p. 9).

No entanto, como resultado da queda moral da humanidade, a natureza perdeu parte da capacidade de revelar o Criador; e nossa mente, parte da capacidade de percebê-Lo. Em razão disso, Deus providenciou uma revelação especial: a Bíblia Sagrada (2Tm 3:16). O Senhor também Se revelou pessoalmente em Seu Filho Jesus Cristo. “Nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas” (Hb 1:2). Por meio dessas revelações é que conhecemos a Deus e Seu amor por nós e nos tornamos genuinamente cristãos.

JUSTIFICADOS POR DEUS

Ontem iniciamos nosso estudo vendo as diferentes maneiras como Deus Se revela ao ser humano. Mas por que o Senhor precisa Se revelar à humanidade? Seu plano original era falar face a face com os seres humanos, como acontecia no Éden; mas, após a queda, o pecado causou separação entre os homens e Deus (Gn 3:8; Is 59:1, 2).

Leia Romanos 3:23 e 5:12. Como o pecado de Adão e Eva nos atinge hoje?

Todos os seres humanos sofreram as trágicas consequências do pecado de Adão e Eva. Contudo, Deus apresentou um plano que estava preparado desde a fundação do mundo (Ap 13:8). Esse plano tinha como objetivo revelar a justiça e a misericórdia de Deus. A lei, que foi quebrada pela desobediência, dizia que o transgressor deveria morrer, mas Deus enviou Seu Filho para assumir o lugar do transgressor. Dessa maneira, ao mesmo tempo em que a lei foi cumprida, a bondade de Deus foi revelada (Sl 85:10). Temos, assim, a justificação. Por meio da fé no sacrifício de Cristo, o pecador é aceito por Deus. Somos justificados e perdoados *apenas* quando confiamos em Cristo como nosso Senhor e Salvador e, arrependidos, confessamos nossos pecados, suplicando Seu perdão (1Jo 1:9).

Como você explicaria o “resumo” da vida cristã feito em 1 João 5:11 e 12?

O verdadeiro cristão não busca justificação pela obediência à lei de Deus, pois deve sua salvação exclusivamente ao que Cristo fez na cruz. A função da lei não é justificar, mas definir o pecado. A lei nos convence do pecado (Rm 7:7). Sem ela, não haveria pecado nem pecadores. A obediência à lei é o fruto, a evidência da justificação, a prova de que nossa fé em Cristo é verdadeira (Ap 14:12), pois a “fé genuína se manifestará pela obediência” (*Patriarcas e Profetas*, p. 154).

Conta-se que Lutero sofria fortes ataques do inimigo. Um dia, o inimigo o acusou, apontando os pecados e as faltas dele: “Você ainda é capaz de sentir-se salvo diante de todos esses pecados?” Então, Lutero respondeu com segurança: “Claro que sim, pois a palavra de Deus não diz ‘crê no Senhor Jesus e te sentirás salvo’, mas ‘crê no Senhor Jesus e serás salvo’” (At 16:31).

Você já tem essa segurança em Cristo? Se não, vá a Ele em oração e receba, pela graça, a oferta de paz e salvação.

VENCENDO O EU

A conversão é a mudança de coração que resulta em uma nova pessoa, a qual passa a viver de acordo com o estilo de vida bíblico (2Co 5:17). Esse processo de transformação é chamado nas Escrituras de novo nascimento (Jo 3:5). O novo nascimento tem dois elementos: um natural e outro divino. O natural é a água do batismo; o divino é o Espírito Santo, a terceira pessoa da Trindade (At 2:38). Sem o Espírito não pode haver novo nascimento, e o batismo não passaria de uma encenação religiosa. Apenas o Espírito pode nos regenerar e renovar (Tt 3:5).

Leia Romanos 7:14 e 15 e 1 Coríntios 15:50 a 52. O que vem após o novo nascimento?

Isso não quer dizer que, uma vez que encontrou a salvação, o cristão estará salvo para sempre. Depois do batismo, devemos ser salvos a cada dia por Cristo; afinal, permaneceremos com nossa natureza pecaminosa até a segunda vinda do Senhor. Para termos uma vida cristã vitoriosa, necessitamos permanecer em Cristo todo o tempo (Jo 15:1-8). Isso é comunhão com Cristo!

Esta é a verdadeira luta do cristão: permanecer ligado continuamente a Jesus. Você logo vai perceber que existe uma luta entre o que sabemos que deve ser feito e o que realmente fazemos. É nesse ponto que muitas pessoas que estão iniciando na fé se desesperam, pois chegam a pensar que, após o batismo, sua vida seria marcada apenas por vitórias. Na verdade, o que acontece é uma batalha contra o velho homem, uma luta entre a pessoa que éramos antes do batismo e a que nos tornamos após ele.

Ellen White nos ajuda a entender essa realidade: “Há os que já conheceram o poder perdoador de Cristo e que realmente desejam ser filhos de Deus, mas percebem que seu caráter é imperfeito [...]. Gostaria de dizer para esses que não recuem em desespero. Muitas vezes, teremos que nos prostrar e chorar aos pés de Jesus por causa de nossas faltas e erros, mas não devemos desanimar. Mesmo se formos vencidos pelo inimigo, não seremos rejeitados nem abandonados por Deus” (*Caminho a Cristo*, p. 63, 64).

Esse processo de transformação é chamado de santificação pela fé. Sem ela, “ninguém verá o Senhor” (Hb 12:14). Precisamos entender três coisas: (1) A transformação nos fará semelhantes a Cristo; Ele é nosso modelo (Fp 3:13, 14). (2) A transformação é um processo que dura toda a vida (1Ts 4:1). (3) A transformação não é o resultado de nossos esforços, mas da ação de Deus em nós (Rm 5:19).

A santidade é um processo que exige paciência e persistência ao mesmo tempo. Então, prossiga!

BUSCANDO PRIMEIRO O REINO

O grande conflito entre Cristo e Satanás iniciado no Céu foi transferido à Terra (Ap 12:3-9). Em sua guerra contra a lei e o governo de Deus, Satanás disfarça sua verdadeira identidade e promove mentiras sobre o santo e amoroso caráter de Deus (Gn 3:1-6). A única maneira de vencermos as tentações do diabo é por meio da fé em Cristo, que nos leva a obedecer fielmente à lei e à Palavra do Senhor (Ap 12:17; 14:12; SI 119:1, 11).

Ao ser tentado por Satanás no deserto, Jesus usou a Palavra de Deus para vencê-Lo (Mt 4:4). Devemos nos alimentar da Palavra de Deus para sermos vitoriosos no grande conflito, assim como Cristo (Ez 3:1-3; Is 50:4). Uma boa sugestão é ler pela manhã ao menos um capítulo, conforme o projeto “Reavivados por Sua Palavra”, que está disponível no site: reavivadosporsuapalavra.org.

É vital que entendamos os ensinamentos da Bíblia como um todo, pois o inimigo os conhece e costuma deturpá-los por intermédio de pessoas instáveis e ignorantes (2Pe 3:16). Em outras palavras, não devemos simplesmente ler a Bíblia, mas estudá-la.

Deus não deixou Sua igreja sem o dom de profecia no tempo do fim (Ap 12:17; 19:10). Embora Ellen White tenha sido divinamente inspirada, os adventistas não colocam os escritos dela em pé de igualdade com as Escrituras, pois, como ela mesma afirmou: “a Bíblia, e a Bíblia tão só, deve ser nosso credo” (*Mensagens Escolhidas*, v. 1, p. 416). Devemos obedecer à “Palavra de Deus como a norma suprema” (*Manuscrito 97*, 1898). A função dos escritos do Espírito de Profecia é “gravar vividamente na alma as verdades da inspiração já reveladas” (*Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 280).

Já o estudo da *Lição da Escola Sabatina* nos une ao redor do mundo como adventistas. A cada trimestre, um novo tema bíblico é estudado. Esse guia deve ser estudado em casa diariamente e revisado a cada sábado na unidade de ação na igreja. Na próxima página, você descobrirá como fazer a assinatura da *Lição da Escola Sabatina* para você e sua família.

Escreva o horário em que você estará em comunhão com Deus por meio do estudo da Bíblia, do Espírito de Profecia e da *Lição da Escola Sabatina*. Das ___ : ___ às ___ : ___ horas.

Dicas para os momentos de estudo:

1. Tenha regularidade (At 17:11).
2. Faça da comunhão um período tranquilo (SI 46:10).
3. Ore antes de estudar e peça sabedoria do Céu para compreender a Palavra (Tg 1:5).



Jornada Espiritual Permanente para você e sua família.

MKT CPB | Adobe Stock



Onde e como fazer sua assinatura

WhatsApp



Envie sua mensagem para 15 98100-5073

Telefone



Ligue para 0800-979-0606 do telefone fixo
ou celular

Site



Accesse agora o site: www.cpb.com.br

Aplicativo



Baixe o novo APP CPB Loja

SELS



Vá a uma loja SELS, Novo Tempo Store
ou Multiborn

Revenda



Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910
atendimento@livrarias@cpb.com.br

CPB livraria



ORAR E JEJUAR

Como vimos na lição de ontem, Deus Se comunica conosco por meio da Palavra. Entretanto, é pela oração que falamos com nosso Pai celestial. É impossível termos uma vida espiritual vitoriosa sem oração. “A oração é a respiração da alma. É o segredo do poder espiritual” (*Obreiros Evangélicos*, 254). “A oração é a chave nas mãos da fé para abrir os depósitos do Céu, onde estão armazenados os ilimitados recursos da Onipotência” (*Caminho a Cristo*, p. 94).

Todos necessitam ir a Jesus e pedir: “Senhor, ensina-nos a orar” (Lc 11:1). No contexto dessa passagem, os apóstolos não queriam simplesmente aprender palavras, mas como ter uma vida santa e poderosa como a de Jesus, a fim de pregar, curar e servir (Mc 1:35-39). Em resposta ao pedido deles, Jesus apontou a oração do “Pai Nosso” (ler Lc 11:2-4). “A oração do Senhor não foi destinada para ser simplesmente repetida como uma fórmula, mas é uma ilustração de como devem ser as nossas orações - simples, fervorosas e abrangentes” (*Orientação da Criança*, p. 524).

O ponto central dessa oração é o Pai celestial, Seu caráter amoroso e Seu reino. A oração do “Pai Nosso” nos ensina a ser humildes e a depender de Deus, a fim de que Ele supra diariamente nossas necessidades físicas e espirituais.

Veja alguns passos importantes de uma oração:

1. Adore a Deus: louve-O pela grandeza do poder e da misericórdia Dele (SI 105:3).
2. Confesse os pecados (SI 51:1-7).
3. Interceda: apresente a Deus os nomes de pessoas que têm necessidades físicas e espirituais (Rm 1:8-10).
4. Agradeça: na adoração você louvou a Deus pelo que Ele é; agora você deve louvá-Lo pelo que Ele faz em sua vida (SI 103:2).
5. Peça: vá à presença de Deus e apresente com confiança suas necessidades (Fp 4:6).

Por vezes, diante dos desafios, também será necessário jejuar. O jejum é bíblico e recomendado aos cristãos. Servos de Deus oraram e jejuaram ao enfrentar perigos (Et 4:16; 2Cr 20:3, 4). Eles também jejuaram pela renovação espiritual (Ne 1:4; Dn 9:3) e, especialmente, a fim de se consagrarem para a missão (At 13:3; 14:23). Nas mãos de Deus, a oração e o jejum “são um meio de purificar o coração e promover uma disposição mental receptiva” (*Medicina e Salvação*, 283). Por outro lado, “pode não ser requerida a completa abstinência de alimento, mas devem comer moderadamente do alimento mais simples” (*Conselhos Sobre Regime Alimentar*, p. 188, 189). Isso quer dizer que o jejum não necessariamente precisa ser de abstinência completa de alimento ou por um tempo prolongado. O jejum não é uma penitência, mas um momento para estar inteiramente dedicado ao estudo da Bíblia e à oração.

DEVOÇÃO FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Desde o princípio, Deus tem demonstrado carinho e interesse pela felicidade no lar. Segundo a Bíblia, essa é uma prioridade de Deus. “O vínculo da família é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos na Terra. Foi designado como uma bênção à humanidade” (*O Lar Adventista*, p. 18).

Toda família adventista deve se manter diariamente nas mãos do Senhor. É preciso haver um tempo determinado para o culto, tanto ao início como ao fim do dia. “Como é apropriado os pais reunirem os filhos ao redor de si, antes do desjejum, agradecer ao Pai celestial Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Como é adequado também, ao chegar a noite, se reunirem uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo!” (*Orientação da Criança*, p. 520).

Comunhão em família

1. Culto ao início do dia – altar de entrega: a família deve se reunir para cantar hinos, orar e ler a meditação diária ou o devocional apropriado para a idade dos filhos (crianças, adolescentes, jovens).

2. Culto ao fim do dia – altar de gratidão: a família deve se reunir para cantar hinos, ler um texto da Bíblia ou do Espírito de Profecia, agradecer a Deus e orar.

Deve-se levar em conta que, em lares em que há crianças, os cultos devem ser alegres e curtos. Se a cada dia a presença de Cristo estiver em sua casa, a família será uma bênção. “Quanto mais perto nos achegarmos de Cristo, mais perto estaremos uns dos outros” (*O Lar Adventista*, p. 179).

Outro momento especial para a família é a recepção e a despedida do sábado, com o culto de pôr do sol. Esse momento é um marco importante no vínculo familiar. Os filhos crescem e lembram com saudade dos momentos especiais de culto em família. A santidade do sábado, do primeiro ao último instante, deve ser considerada como algo muito sério.

Algumas dicas: (1) pesquise a que horas o sol vai se pôr na região; (2) use a sexta-feira como um dia de preparação para as horas do sábado; (3) torne o culto de pôr do sol o mais especial da semana; e (4) priorize estar com a família nesses momentos.

Culto comunitário

“Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns” (Hb 10:25, ARC). A frequência assídua à igreja vai estimular seu crescimento espiritual. Mantenha os olhos fixos em Jesus. Os melhores homens e mulheres poderão decepcionar você na igreja, mas não se esqueça: Cristo jamais falha! A igreja é um hospital no qual Jesus é o único médico. Como você, as demais pessoas estão em busca da cura.

FIRMES ATÉ O FIM

Nesta semana estudamos sobre os passos necessários a fim de que um cristão permaneça firme na fé. Esse foi o tema do sermão de Jesus em João 15.

Leia com atenção João 15:1 a 10 e tente descobrir duas coisas: Quantas vezes Jesus repete a palavra “permanecer”? Se permanecemos ligados a Cristo, qual será o resultado (v. 5)?

Nesse sermão, a ênfase de Jesus não estava no início da caminhada cristã, mas na permanência nela. Todas as pessoas, especialmente os novos na fé, precisam aprender essa lição.

Certa vez, um cristão disse que tinha três regras de vida: (1) não falar com ninguém sem antes ter falado com Jesus; (2) não fazer nada sem antes ter se ajoelhado para orar; e (3) não ler ou acessar nada sem antes ter lido a Bíblia.

Vivemos em um mundo que se move com rapidez. Mais do que nunca, precisamos calcular o tempo para fazer aquilo que é necessário. Cada um de nós precisa decidir quais são as prioridades. Somos nós que determinamos o que deve ocupar o primeiro lugar em nossa vida: passar tempo com Deus ou fazer qualquer outra coisa. Essa é uma escolha pessoal.

Nossa atitude diária deve ser esta: “Consagre-se a Deus pela manhã; faça disso a sua primeira atividade. Que a sua oração seja: ‘Toma-me, ó Senhor, para ser Teu inteiramente. Deponho todos os meus planos a Teus pés. Usa-me hoje para o Teu serviço. Fica comigo, e que tudo o que eu fizer seja efetuado por Ti.’ Essa é uma questão diária. Cada manhã consagre-se a Deus para aquele dia. Entregue-Lhe todos os seus planos para saber se devem ser levados avante ou não, de acordo com o que Sua providência indicar” (*Caminho a Cristo*, p. 69, 70).

Em Isaías 40:30 e 31, lemos: “Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.” Essa é uma boa descrição de quem permanece ligado a Cristo.

As coisas mortas não podem crescer. Antes de haver crescimento espiritual é preciso que haja vida espiritual. Quando uma criança nasce, seu primeiro som indica vida. Se houver vida, então um mundo de possibilidades acena para o bebê recém-nascido; se *não houver vida*, essas possibilidades desaparecem. Portanto, você não deve temer se vai conseguir ou não permanecer na igreja cumprindo regras e normas. Você deve temer se afastar da fonte de vida: Jesus Cristo. Se você permanecer Nele, as outras coisas lhe serão acrescentadas.

**PARA TER ACESSO A MAIS
CONTEÚDOS SOBRE O TEMA ESTUDADO
DURANTE ESTA SEMANA, ACESSE:**

CRESCENDOEMCRISTO.ORG

OU USE O QR CODE



CRESCENDO EM
CRISTO

IDENTIDADE ÚNICA

Em certos dias, os sentimentos se voltam para o passado. Pensamos nas pessoas que deixaram suas marcas em nossa vida: mãe, pai, irmãos, avós. Mais uma vez nos damos conta de nossas raízes. Temos uma história. Somos o conjunto de nossas lembranças, e tudo isso compõe nossa identidade. Como adventistas do sétimo dia, temos uma identidade que nos foi transmitida como uma herança valiosa. A mensagem da volta de Jesus em glória, nas nuvens do céu (Mt 24:30, 31), por mais que seja algo tão simples e fácil de se entender, foi descoberta na Palavra de Deus por meio de muito estudo e oração.

Mais do que compor uma denominação, os adventistas do sétimo dia entendem que fazem parte de um movimento despertado por Deus para preparar um povo para a volta de Jesus. Nossa missão diz quem somos. Fomos chamados a pregar o evangelho a todas as nações, a “toda criatura”, antes que venha o fim (Mc 16:15; Mt 24:14).

Como adventistas, acreditamos ser também um movimento de restauração de verdades bíblicas esquecidas. Afinal, pregamos o “evangelho eterno” (Ap 14:6), que foi alterado e mutilado ao longo da história.

“Pecado é a transgressão da lei” (1Jo 3:4) e, como pecadores, precisamos da salvação em Cristo. Porém, essa necessidade só pode ser entendida plenamente quando compreendemos a validade da lei de Deus. Para salvar o pecador, Deus não mudou Sua lei, mas proveu em Cristo o sacrifício a fim de que as santas exigências da lei da liberdade (Tg 1:25; 2:12) fossem satisfeitas. Jesus mesmo disse que a lei jamais passará e que devemos cumpri-la e ensiná-la (Mt 5:17, 18).

Essa combinação da fé em Jesus e da guarda dos mandamentos de Deus é exatamente a identidade básica do povo de Deus no tempo do fim: “Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Ap 14:12). Assim, embora entendamos que Deus têm Seus filhos em todas as igrejas, religiões e certamente até mesmo fora delas, Ele despertou um povo na Terra que proclama o nome de Jesus Cristo e a validade de Seus mandamentos. Esse povo é o remanescente da profecia bíblica (Ap 12:17), de modo nenhum considerado melhor do que os outros, mas chamado para amar e servir a todos.

Você já pensou nisso? Quanto privilégio e responsabilidade temos ao fazer parte desse movimento! Lembre-se sempre de que você é um representante de Deus na Terra para levar pessoas a Cristo e à Sua Palavra, antes que Ele venha.

DO DESAPONTAMENTO À ESPERANÇA

Algo novo estava para acontecer no mundo após os 1.260 anos de perseguição religiosa preditos na Bíblia (Dn 7:25; 12:7; Ap 11:3; 12:6, 14; 13:5). Pessoas em vários continentes começaram a estudar as Escrituras e as profecias (Dn 12:4). Surgia o grande movimento adventista, que enfatizava o “advento”, a vinda de Jesus. Pessoas de várias denominações descobriram que a Palavra de Deus anuncia a volta de Cristo em glória (Mt 24:30, 31): Johann Petri, na Alemanha; Manuel Lacunza, no Chile; seguidos por José Wolff e Edward Irving que pregaram essa mensagem.

Uma das vozes mais eloquentes foi a do batista Guilherme Miller, nos Estados Unidos. Em 1818, após estudar a Bíblia verso por verso, esse juiz de paz, que era muito respeitado, se deparou com a profecia das 2.300 tardes e manhãs de Daniel 8:14. Entendeu, assim como os comentaristas bíblicos de sua época, que se tratava de uma profecia de tempo equivalente a um período de 2.300 anos, que iniciaria com a ordem para a reconstrução de Jerusalém (457 a.C.) e se estenderia até por volta de 1843. Relutante, guardou para si essa mensagem por 13 anos, até que se rendeu à sua consciência e passou a escrever e pregar sobre o que havia descoberto. Assim, iniciou um movimento que cresceu de maneira avassaladora.

Os adventistas mileritas, pertencentes a várias denominações e que não haviam fundado nenhuma igreja, entendiam que a purificação do santuário anunciada em Daniel 8:14 se referia à purificação da Terra com o fogo (2Pe 3:7). Assim, esperavam a segunda vinda de Cristo para 1843 e, depois, refizeram o cálculo para o dia 22 de outubro de 1844, até que a espera foi finalmente frustrada, ocasionando o chamado Grande Desapontamento (Richard Schwarz e Floyd Greenleaf, *Portadores de Luz*, Unaspres, 2016, p. 29-36).

Das cinzas do Desapontamento, um pequeno grupo de piedosos se voltou às Escrituras. A profecia de tempo estava correta, mas o que dizer do evento? Após muito estudo e oração, descobriram que o santuário ao qual Daniel 8:14 se referia era o santuário celestial (Hb 8:1, 2; 9:11-15; Ap 11:19).

Algo solene havia começado no Céu: o juízo, que passou a ser anunciado na Terra (Ap 14:6; Dn 7:9-14). A mensagem do santuário celestial despertou a busca de conhecimento sobre a lei de Deus, e nela brilha o quarto mandamento. Perceba que uma verdade bíblica se liga a outra. Surgiu, então, um pequeno número de adventistas guardadores do sábado. Eles acreditavam que Jesus voltaria à Terra numa data e hora da qual ninguém sabe (Mc 13:32). Esse pequeno grupo cresceu tanto e tão rapidamente que precisou se organizar. Assim, em 1863, surgiu a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Hoje, você faz parte dessa história. Quais serão as próximas linhas que você vai ajudar a escrever?

UMA CASA NO CÉU

Quase todas as doutrinas e práticas adventistas podem ser encontradas em outras confissões religiosas, com exceção de uma: a doutrina do santuário. Somente os adventistas apresentam uma compreensão tão abrangente, integrada e particular sobre esse tema. Diante disso, cabe uma pergunta: Há fundamentos sólidos na Palavra de Deus para esse ensino? Para responder a essa questão, precisamos entender melhor o santuário no Antigo Testamento.

Por que Deus ordenou a construção de um santuário? Êx 25:8

Os primeiros patriarcas já realizavam sacrifícios de animais (Gn 4:4; 12:7). Contudo, quando o povo de Israel saiu do Egito, o Senhor ordenou a construção de um santuário, que funcionava como um ponto de encontro entre Ele e Seu povo. A primeira versão do santuário foi uma tenda ou tabernáculo, com peças e coberturas feitas de peles e metais preciosos. Séculos depois, Salomão erigiu um templo magnífico, seguindo os mesmos padrões do tabernáculo. Os sacrifícios, os móveis do santuário, as festas anuais e até mesmo a função dos sacerdotes eram símbolos do “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (Jo 1:29).

Onde Jesus atua hoje como nosso Sumo Sacerdote? Hb 8:1-5; 9:11-15

O primeiro santuário foi feito de acordo com o modelo celestial (Êx 25:9, 40; Hb 8:5). Evidências bíblicas do santuário celestial não faltam. O autor do Apocalipse faz referência ao “santuário de Deus, que se acha no Céu” (Ap 11:19). Nele Jesus ministra como nosso “Sumo Sacerdote” (Hb 8:1, 2). Pelo Seu sangue, Cristo entrou no santuário celestial e por isso é nosso Mediador (Hb 9:12, 14, 15). Nesse santuário, deveria ocorrer um juízo investigativo pouco antes da volta de Jesus (Dn 7:9-14; 8:14; Ap 14:6, 7).

“O santuário no Céu é o centro da obra de Cristo em favor dos homens. [...] A intercessão de Cristo no santuário celestial em favor do ser humano é tão essencial ao plano da redenção como foi Sua morte sobre a cruz” (*O Grande Conflito*, p. 488, 489). Nossa fé não se dirige a um Jesus eternamente imóvel e agonizante na cruz, mas ao Cristo vivo, ressurreto e que intercede por nós. Assim, “temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo” (1Jo 2:1). Estude mais esse assunto e se maravilhe com a graça de Deus que salva e transforma vidas.

MONUMENTO AO CRIADOR

Como adventistas, levamos o sétimo dia em nosso nome. É um elemento que nos identifica e distingue nos cenários religioso e social. É também um sinal entre Deus e Seu povo (Êx 31:13; Ez 20:12, 20).

Em Gênesis encontramos as raízes profundas e firmes do dia santo. Deus descansa de Sua obra criadora no sétimo dia e o *abençoa* e *santifica*, diferenciando-o dos demais (Gn 2:3). Essa é a tripla razão para o quarto mandamento (Êx 20:11). Gênesis 2:3 afirma: (1) a *autoridade* do sábado, destacado e estabelecido pelo próprio Deus; (2) sua *universalidade*, porque foi dado a toda a humanidade, quando ainda não havia nenhuma religião, cor de pele ou etnia; (3) sua *funcionalidade*, pois foi estabelecido para prover restauração ao ser humano, em comunhão com o Criador.

Leia Êxodo 20:8 a 11 e Apocalipse 14:6 e 7. Quais palavras esses textos têm em comum?

Céu, terra e mar são mencionados na mesma sequência tanto em Êxodo 20:11 quanto em Apocalipse 14:7.

Como guardar o sábado? Is 58:13, 14

Observar o sábado começa na mente. Envolve deixar o egoísmo e se voltar para Deus. Em um capítulo intitulado “A Observância do Sábado” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 349-368), Ellen G. White oferece orientações indispensáveis para quem deseja observar o sétimo dia.

Confira sete orientações básicas: (1) a guarda do sábado não se trata apenas da obediência a uma lei, mas de uma relação espiritual com Deus e com toda a nossa vida. Somos no sábado aquilo que somos durante a semana e vice-versa; (2) a preparação envolve toda a semana, especialmente a sexta-feira; (3) os limites do sábado devem ser observados, de pôr do sol a pôr do sol; (4) no sábado de manhã precisamos acordar mais cedo para evitar a pressa e a agitação; (5) as roupas do sábado devem refletir modéstia e bom gosto; (6) a alimentação deve ser feita com pratos simples, mas apetitosos e atraentes, com receitas diferentes das da semana; (7) devemos evitar conversas mundanas, pois é nosso privilégio falar de assuntos espirituais.

O sábado foi feito por causa do ser humano (Mc 2:27, 28). Experimente o sábado a cada sétimo dia e seus benefícios ao longo da semana. Assim, o mundo verá em sua vida um monumento ao Criador.

MIL MENTIRAS, UMA VERDADE

As palavras “é certo que não morreréis” (Gn 3:4) constituem a maior mentira já contada. Esse engano trouxe a própria morte como consequência. Tende a nos afastar de Deus, pois gera uma ilusão de que o ser humano nunca morre, que somente passa de um plano, ou nível de existência, para outro.

A alma pode morrer? O que são alma e espírito? Ez 18:4; Gn 2:7

A ideia de que as pessoas continuam existindo após a morte é mais do que uma crença religiosa. É uma visão de mundo. Contudo, segundo a Bíblia, a alma é a pessoa como um todo. Cada ser humano é uma alma. Você é uma alma. Jacó foi para o Egito com 70 almas, que eram seus filhos, netos e agregados (Dt 10:22, ARC). Quando Deus criou o ser humano, Ele o fez “alma vivente” (Gn 2:7), e essa alma vivente também morre, conforme lemos em Ezequiel 18:4.

Na Bíblia, a palavra “espírito” pode ser traduzida como “fôlego de vida”. Isso é apenas o princípio que nos mantêm vivos, assim como os animais (Ec 3:19). Na morte, não existe movimento, mudança, consciência, sentimento nem qualquer nível de existência humana (Ec 9:5, 6, 10). Morte é morte, e não outro tipo de vida. Sem dúvida, é a mais terrível consequência do pecado (Rm 3:23; 5:12). Por outro lado, na morte, também não existe nenhum tipo de sofrimento. Ninguém está queimando em algum lugar, continuamente. Aliás, isso é um ensino cruel e antibíblico.

Segundo a Bíblia, qual é o processo de reversão da morte? Lc 20:36; Jo 5:28, 29; 11:24, 25. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso).

() Existência em outro plano. () Ressurreição. () Reencarnação.

Paulo defendia não apenas a ressurreição de Cristo, mas a própria ideia de que haverá uma ressurreição geral (At 23:6; 24:15, 16; 1Co 15:12, 13).

Quando ocorrerão as duas ressurreições? 1Ts 4:13-18; 1Co 15:50-54

Segundo as Escrituras, a primeira ressurreição ocorrerá na volta de Jesus, a ressurreição dos justos. A segunda ressurreição ocorrerá mil anos depois, quando a Nova Jerusalém descer do Céu. Em Cristo, temos a esperança da ressurreição. Cristo tem as chaves da morte e da sepultura (Ap 1:18). Ele é a ressurreição e a vida (Jo 11:25). Por isso, junto a Ele, não precisamos temer.

MENSAGEIRA DO SENHOR

“**N**ão havendo profecia, o povo se corrompe” (Pv 29:18). Nas Escrituras, Deus chama repetidamente Seu povo ao arrependimento, e esse chamado sempre é feito por meio de um profeta.

Que dom deveria se manifestar entre o remanescente dos últimos dias?
Ap 12:17; 19:10

Satanás se ira contra os remanescentes, isto é, “os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus” (Ap 12:17). Em Apocalipse 19:10, afirma-se que “o testemunho de Jesus é o espírito de profecia”. Todo profeta é uma testemunha de Jesus, assim como cada profecia é um testemunho sobre Ele (Lc 24:27; Jo 8:56; Ap 1:9). Portanto, entre o povo remanescente dos últimos dias se manifestaria o testemunho de Jesus por meio do ministério de um profeta.

Quais são as marcas de um verdadeiro profeta e como elas são notadas na vida de Ellen G. White? Assinale V (verdadeiro) ou F (falso).

- () Os escritos dela estão em conformidade com as Escrituras (Is 8:20).
- () Suas profecias se cumpriram (Dt 18:21, 22).
- () Ela manifestou bons frutos em sua vida pessoal (Mt 7:15).
- () Ela defendia a divindade de Cristo (1Jo 4:1, 2).

Ellen G. White (1827-1915) não gostava de ser chamada de profetisa, mas jamais negou que suas visões fossem genuínas. Ela se considerava uma mensageira do Senhor. Recebeu mais de 2 mil sonhos e visões, os quais às vezes ocorriam durante reuniões de oração e eram percebidos por outras pessoas. Seus escritos e sua vida pessoal exaltavam dois aspectos: Cristo e a Palavra de Deus. Ellen G. White também fez predições surpreendentes que se cumpriram, como a ascensão dos Estados Unidos ao patamar de superpotência global, o poderio global do papado e a popularização do espiritismo (sugestão de leitura: *Profecias Surpreendentes*; *Ellen G. White: Mulher de Visão*; e *Enciclopédia Ellen G. White*). Ela não era perfeita e não deve ser reverenciada, pois foi uma pessoa comum como nós. Contudo, ainda hoje somos abençoados por seu ministério desinteressado e somos chamados por Deus a ser beneficiados por seus escritos (2Cr 20:20).

VALORIZE NOSSA IDENTIDADE

Vimos nesta semana que os adventistas do sétimo dia têm uma identidade. Somente quando entendermos nossa identidade bíblica, herança histórica e as valiosas mensagens que nos foram confiadas, nós as preservaremos e as proclamaremos ao mundo. Assim, vamos relembrar o que aprendemos nesta semana.

A partir do que você aprendeu no estudo de domingo, como o adventismo surgiu?

- () De uma rixa interna e divisão de uma igreja.
- () De um grupo de pessoas de várias igrejas que se reuniu para orar e estudar a respeito da volta de Jesus.

Uma das mais belas características do adventismo é que seu início foi marcado pela união de pessoas e linhas de pensamento diferentes. Apesar das diferenças, essas pessoas foram humildes o bastante para estudar, discutir e orar juntas para que Deus as guiasse.

Como o ministério de Cristo no santuário, a crença sobre o estado do ser humano na morte e o dom de profecia distinguem o movimento adventista? Marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- () Somente os adventistas defendem a doutrina de que existe um santuário celestial e que hoje Jesus aplica os méritos de Seu sacrifício em nosso favor.
- () Entendemos que a morte é apenas um estado passageiro de cessação completa da vida, mas um dia todos ressuscitarão.
- () Acreditamos que Deus comunicou mensagens à jovem Ellen G. White, que, ao longo de 70 anos de seu ministério, levou a igreja para mais perto de Cristo e de Sua palavra, e assim nos beneficia até hoje.

O estudo desta semana foi apenas um resumo de importantes verdades. Então, você precisa ir além. Estude a Palavra de Deus todos os dias, em oração. Dedique-se ao estudo da *Lição da Escola Sabatina* e busque outras fontes oferecidas pela igreja por meio de suas editoras. Você não precisa ler todos os materiais de uma vez. Um pouco cada dia ajuda muito. Aliás, tome cuidado com algumas fontes e personalidades da internet. Às vezes, elas apresentam uma visão bíblicamente desequilibrada. É preciso buscar informação em fontes seguras; sempre se lembrando de quem você é: um filho ou uma filha de Deus que faz parte de um grande movimento profético chamado a preparar um povo para a volta de Jesus.

**PARA TER ACESSO A MAIS
CONTEÚDOS SOBRE O TEMA ESTUDADO
DURANTE ESTA SEMANA, ACESSE:**

CRESCENDOEMCRISTO.ORG

OU USE O QR CODE



CRESCENDO EM
CRISTO

CHAMADO PARA A MISSÃO

S seja bem-vindo a mais uma semana de descobertas e aprendizado. Nesta semana, vamos estudar um dos pontos mais importantes da caminhada cristã: “Como compartilhar a fé com outras pessoas?”

Todo filho de Deus recebe a missão de compartilhar o evangelho com os outros. Nosso chamado individual não pode ser transferido para outra pessoa. A igreja é uma comunidade de indivíduos chamados por Jesus para segui-Lo. Essa vocação inclui três elementos. Identifique-os a partir dos textos bíblicos a seguir:

1. “Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se tiverdes _____ uns aos outros” (Jo 13:35).

2. “A fim de que todos sejam _____; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti; também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste” (Jo 17:21).

3. “Nisto é glorificado Meu Pai, em que deis _____; e assim vos tornareis Meus discípulos” (Jo 15:8).

Nosso chamado como filhos de Deus envolve: amar, viver em unidade cristã e produzir frutos para glorificar a Deus. Isso é possível por meio da oração e do estudo da Bíblia.

Leia Mateus 28:18 a 20. Qual é a missão da igreja?

“A Igreja de Cristo na Terra foi organizada para fins missionários, e o Senhor deseja ver a Igreja inteira idealizando meios pelos quais elevados e humildes, ricos e pobres, possam ouvir a mensagem da verdade” (*Serviço Cristão*, p. 72). “A Igreja é o instrumento escolhido por Deus para salvação dos seres humanos. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo” (*Atos dos Apóstolos*, p. 9).

Portanto, se você deseja permanecer firme na fé, envolva-se com a missão. Ela renoverá em você o desejo e a necessidade de buscar a Deus a cada dia. “Deus poderia ter realizado Seu plano de salvar pecadores sem o nosso auxílio; mas, para desenvolvermos caráter semelhante ao de Cristo, precisamos participar de Sua obra” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 142).

Nesta semana, vamos descobrir como podemos, por meio do testemunho e serviço, participar da missão de Deus.

TESTEMUNHANDO DE MINHA FÉ

Testemunhar de minha fé é contar o que Jesus fez, faz e fará por mim. Mas por que testemunhar sobre Jesus? Vejamos quatro razões:

1. A salvação de pessoas alegra o coração de Deus. Jesus contou a história da ovelha, da moeda e do rapaz que estavam perdidos e foram encontrados (veja Lc 15:7, 10, 32).

2. Pregar o evangelho é um mandamento bíblico. A urgência da proclamação está presente em todo o Novo Testamento (veja At 13:47).

3. O testemunho é a resposta do coração agradecido pela salvação recebida. “O primeiro impulso do coração regenerado é levar outros também ao Salvador” (*O Grande Conflito*, p. 70).

4. Testemunhar contribui para a vida espiritual como nenhuma outra coisa. “A melhor maneira de se obter força para resistir ao mal é por meio de trabalho árduo” (*Atos dos Apóstolos*, p. 105). Falar de Cristo aos outros comunica poder espiritual.

A maneira mais efetiva de testemunhar é empregar o método de Cristo: “O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, atendia-lhes às necessidades e ganhava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me’ (Jo 21:19)” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

Em outras palavras, testemunhar não era um evento ou uma ocasião esporádica na vida de Cristo, mas uma prática comum. Devemos começar esse processo em nosso círculo de influência, isto é, com nossos familiares, amigos, colegas de trabalho e conhecidos. Faça uma pequena lista das pessoas que estão em seu círculo de influência e, então, dedique um tempo diário para orar por elas e pedir a Deus para ajudá-lo a testemunhar.

Seu testemunho de vida pode ser dividido em três partes:

- Testemunho: Como era minha vida antes de conhecer Jesus?
- Lições de vida: Como percebi que precisava de Jesus?
- Boas-novas de salvação: Que diferença Jesus faz em minha vida?

Nas linhas abaixo, escreva seu testemunho com base nos pontos acima.

EU ERA CEGO E AGORA VEJO

Em João 9, encontramos o relato de um dos milagres mais belos de Jesus. Um cego de nascença foi curado pelo Senhor e levado à presença dos líderes religiosos da época. Isso ocorreu em um sábado, algo inadmissível para os fariseus. Então os inimigos da época tentaram provar que o milagre era falso; mas, como não conseguiram, disseram ao homem: “Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem [Jesus] é pecador” (Jo 9:24). O ex-cego respondeu com lindas palavras: “Se é pecador, não sei; uma coisa eu sei: eu era cego e agora vejo” (v. 25).

Os líderes judeus não puderam falar mais nada. Não existem argumentos contra a evidência de uma vida transformada. Pense em como você pode compartilhar Jesus com as pessoas.

1. Seja breve: o homem que foi curado conseguiu testemunhar em poucas palavras. A questão principal não é o tempo que levamos para falar, mas a mensagem e o modo que a transmitimos.

2. Não use termos desconhecidos. Muitas vezes, usamos expressões que não fazem sentido para quem está conhecendo a igreja e a Palavra de Deus.

3. Não seja nem pareça prepotente. Quando descobrimos verdades bíblicas, corremos o perigo de adotar uma atitude de superioridade para com as pessoas que ainda não a conhecem. Isso prejudica o testemunho.

4. Ore. Ao testemunhar, permaneça orando em pensamento, pedindo ao Espírito Santo que atue por seu intermédio.

5. Confie no Espírito Santo. É Ele quem dá poder para um testemunho eficaz. “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da Terra” (At 1:8). Sem o poder do Espírito Santo, nunca poderemos dar um testemunho que transforme vidas.

“A cada manhã, quando os arautos do evangelho se ajoelham perante o Senhor, renovando-Lhe seus votos de consagração, Ele lhes concede a presença de Seu Espírito, com Seu poder vivificante e santificador. Ao saírem para seus deveres diários, eles têm a certeza de que a invisível atuação do Espírito Santo os habilita a ser ‘cooperadores de Deus’ (1Co 3:9, ARC)” (*Atos dos Apóstolos*, p. 56).

Leia Lucas 11:9 a 13. Qual é a garantia de que Deus deseja nos dar o poder do Espírito Santo?

Ore neste momento e peça a Deus a presença e o poder do Espírito Santo em sua vida.

DESCOBRINDO MEU DOM ESPIRITUAL

Hoje vamos estudar sobre dons espirituais. Mas o que é isso? Os dons espirituais são habilidades distribuídas pelo Espírito Santo aos cristãos, conforme a vontade de Deus. São ferramentas divinas outorgadas aos crentes pelo Espírito Santo, a fim de que tenham com que trabalhar na causa de Cristo.

Em 1 Coríntios 12:1 a 26, encontramos vários esclarecimentos sobre os dons espirituais. Por exemplo: (1) Paulo deseja que nenhum cristão seja ignorante a respeito dos dons espirituais (v. 1). (2) Há diversos dons, e todas as pessoas que nascerem em Cristo receberão algum dom espiritual (v. 4, 7). (3) Não devo achar que meu dom é insignificante ou menos importante por não se destacar. Todo dom cumpre seu propósito para o funcionamento do corpo de Cristo (v. 15, 16). (4) Não devo menosprezar o dom dos outros ou achar que todos devem ter os mesmos dons que eu (v. 21, 22).

Ellen White faz a seguinte declaração sobre o propósito dos dons espirituais: “Deus contemplou homens e mulheres com preciosos dons. A indivíduos diferentes, Ele concedeu dons diferentes. Nem todos têm a mesma força de caráter ou a mesma profundidade de conhecimento. Mas cada um deve usar seus dons no serviço do Mestre, por menores que possam ser esses dons. O fiel mordomo negocia sabiamente os bens que lhe foram confiados” (*Olhando Para o Alto*, p. 373).

Como descobrir seu dom?

(1) Ore sobre o tema. Esse é um assunto espiritual, portanto converse com Deus em oração. (2) Envolver-se em várias atividades. Você deve estar disposto a exercitar. Isso ajudará você a identificar sua vocação. (3) Fique atento a seus sentimentos. Um meio eficaz para identificar se você tem certo dom é notar como se sente ao realizar determinadas tarefas. (4) Avalie sua eficácia. O que você faz está dando resultados positivos? (5) Peça a opinião de cristãos que conheçam você e sejam mais experientes.

Outro ponto que precisa ficar claro são as responsabilidades que são compartilhadas por todos os cristãos, independentemente dos dons específicos. São elas: comunhão, testemunho e fidelidade. Nem todos os cristãos têm o dom de profecia, mas todos devem ter uma sólida comunhão diária com Deus por meio do estudo da Bíblia para conhecer o que nos foi revelado. Nem todos os cristãos têm o dom de evangelista, mas todos são chamados a testemunhar de sua fé e a levar alguém a Jesus. Nem todos os cristãos têm o dom da generosidade, mas todos são chamados a ser fiéis a Deus na devolução dos dízimos e das ofertas.

COMO LEVAR ALGUÉM A CRISTO - PARTE 1

A maioria das pessoas toma a decisão de entregar a vida a Jesus a partir de contatos com amigos e parentes próximos. Esse é o ponto de partida para qualquer missionário que deseja testemunhar de sua fé. Em seguida, ele deve seguir três passos:

1. Ore. Tudo começa com a oração em favor de alguém a ser alcançado. Assim como Jesus orou para que você viesse a conhecê-Lo (veja Jo 17:20), você deve orar por aqueles que ainda não chegaram ao pleno conhecimento da mensagem da Palavra de Deus. Permaneça firme em oração pelas pessoas que você escolheu na lição de domingo.

2. Relacione-se com as pessoas de maneira amável, demonstrando bondade e preocupação por elas. “O argumento mais forte em favor do evangelho é um cristão que sabe amar e é amável” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 470).

3. Ofereça um estudo bíblico. Explique a Palavra de Deus e compartilhe seu testemunho pessoal.

Seguindo esses passos, Deus vai guiar você até o momento certo de oferecer um estudo bíblico às pessoas contatadas. Forme uma dupla missionária com alguém de sua igreja e assuma o compromisso de explicar a Bíblia para o interessado.

Nossas ações de testemunho são praticadas em três partes: *comunhão* com Deus por meio da Bíblia e da oração (Jo 15:7); *relacionamento* com amigos e irmãos (Jo 15:12); *missão* de salvar os perdidos (Jo 15:8).

Mãos à obra:

1. *Estudar* a Bíblia semanalmente com: _____

2. *Ensinar* os seguintes hábitos durante cada estudo bíblico:

- Espirituais (estudar a Bíblia, *Lição da Escola Sabatina* e o *Primeiro Deus*).
- Saudáveis (praticar os oito remédios naturais).
- Financeiros (fazer planejamento e orçamento pessoal/familiar).
- Missionários (ministrar cursos bíblicos e participar de pequenos grupos).

3. *Praticar* a oração intercessória. Ore pela pessoa com quem você está estudando a Bíblia. Oriente-a a fazer uma lista com o nome dos familiares e dos amigos que ela deseja compartilhar a verdade.

4. *Convidar* familiares e amigos do interessado para estar no batismo dele e lhes oferecer estudo bíblico (usar os convites batismais).

5. *Formar* uma dupla missionária com a pessoa recém-batizada e estudar a Bíblia com um ou mais dos amigos dela.

Neste momento, fale com Deus e peça ajuda e orientação divina para colocar em prática o que você aprendeu hoje.

COMO LEVAR ALGUÉM A CRISTO - PARTE 2

Ao receber o chamado divino de falar de Jesus para as pessoas, você pode ser tentado a pensar: “Nunca serei capaz de estudar a Bíblia com alguém. Não me sinto preparado. Não saberei responder a todas as perguntas.” Se isso tem acontecido com você, lembre-se de que o poder está na Palavra de Deus e não em nós. Quando estudamos a Bíblia com um interessado, estamos compartilhando o poder de Deus. E só Ele pode transformar vidas.

Existem três princípios fundamentais na arte de dar estudos bíblicos:

1. Apresente Jesus. Ao estudar a Bíblia com alguém, precisamos entender que “Cristo é tudo em todos” (Cl 3:11). Ele é o assunto principal e deve ser exaltado em cada estudo bíblico. Ellen G. White ensina: “Toda verdadeira doutrina torna Cristo o centro, todo preceito recebe força de Suas palavras” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 54).

2. Revele as verdades gradualmente. As doutrinas bíblicas não podem ser apresentadas todas de uma vez. Isso certamente vai confundir as pessoas. Por isso, é importante usar um guia de estudos bíblicos. A cada encontro, lições com temas definidos devem ser apresentados em uma ordem lógica e progressiva: do assunto mais fácil para o mais difícil.

3. Faça apelos regulares. Assim que o interessado compreender um determinado assunto, convide-o a tomar uma decisão. Por exemplo, se ele entendeu que o sábado foi santificado na criação e que deve ser guardado por todos os cristãos, diga: “Experimente a alegria de guardar o sábado.” Convide-o para ir à igreja com você no sábado seguinte.

Essas atitudes simples e fáceis podem ajudar muito na apresentação da Palavra de Deus. Em realidade, o bom senso é fundamental, pois cada pessoa é um “universo”, com seus preconceitos e hábitos. As dicas a seguir podem facilitar os momentos que precedem o estudo bíblico:

- Deixe que a pessoa escolha o local e o horário do estudo.
- Chegue à casa do interessado com alegria e confiança.
- Demonstre interesse e preocupação por todos os membros da família.
- Converse sobre os acontecimentos da semana.
- Convide para o estudo.

Antes de apresentar o tema do dia, é importante recapitular o assunto anterior e tirar eventuais dúvidas que tenham surgido ao longo da semana. Sempre comece com uma oração, pedindo a orientação do Espírito Santo. Durante o estudo, oriente o interessado a encontrar as respostas na Bíblia. Explique o texto, responda às perguntas e envolva o estudante na leitura e anotação das respostas.

MEU TALENTO, MEU MINISTÉRIO

Leia com atenção as seguintes citações de Ellen G. White: “É necessário se pôr em íntimo contato com o povo mediante esforço pessoal. Caso se empregasse menos tempo a pregar sermões e fosse mais dedicado ao serviço pessoal, maiores seriam os resultados que se veriam. Os pobres devem ser socorridos, os doentes devem ser cuidados, os aflitos e os que sofrem perdas devem ser confortados, os ignorantes e os inexperientes devem ser instruídos e aconselhados. [...] Aliado ao poder de persuasão, ao poder da oração e ao poder do amor de Deus, esta obra jamais ficará sem frutos” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 143, 144).

“Muitos não têm fé em Deus e perderam a confiança no homem. Mas apreciam ver atos de simpatia e prestatividade. Ao verem alguém sem qualquer incentivo de louvor terrestre ou compensação se aproximar de seus lares, ajudando os enfermos, alimentando os famintos, vestindo os nus, confortando os tristes [...], seu coração é tocado” (*Medicina e Salvação*, p. 247).

Essas citações acrescentam um detalhe importante à nossa compreensão de missão. Cuidar de doentes, ensinar, aconselhar e alimentar são atividades relacionadas a diversas profissões. Isso nos mostra que podemos empregar as habilidades que usamos no dia a dia como um poderoso instrumento de evangelismo. Não se trata apenas de testemunhar em nosso ambiente de trabalho, mas de colocar nossa profissão a serviço do reino de Deus. Não é somente o pastor que serve à causa de Deus. Afinal, “homens não chamados ao ministério evangélico devem ser animados a trabalhar para o Mestre segundo suas diferentes habilidades” (*Beneficência Social*, p. 109).

Você deve criar maneiras de servir por meio de sua profissão. Uma cabeleireira, por exemplo, pode tirar um dia na semana ou no mês para cortar cabelo de pessoas que não podem pagar; um professor pode iniciar uma classe gratuita de aulas preparatórias para o vestibular; uma médica pode se colocar à disposição para trabalhar em uma feira de saúde promovida pela igreja.

Procure colocar em prática os passos a seguir:

1. Pense em como suas habilidades ou profissão podem servir às pessoas.
 2. Coloque-se à disposição de sua igreja local para iniciar um ministério de serviço.
 3. Interceda pelas pessoas atendidas e lhes ofereça estudos bíblicos.
- Que Deus abençoe você e o use poderosamente!

**PARA TER ACESSO A MAIS
CONTEÚDOS SOBRE O TEMA ESTUDADO
DURANTE ESTA SEMANA, ACESSE:**

CRESCENDOEMCRISTO.ORG

OU USE O QR CODE



CRESCENDO EM
CRISTO



FORMAÇÃO DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Nesta semana, você conhecerá como funciona a igreja e entenderá como usar seus dons nessa estrutura.

O termo “igreja” pode ser usado para se referir: (1) à organização, (2) ao prédio de culto e (3) ao povo de Deus. Por exemplo, quando dizemos que a igreja cuida bem dos pastores ou que ela defende o casamento monogâmico e heterossexual, estamos usando o termo “igreja” no sentido de *organização*. Porém, quando dizemos que a igreja central fica na rua Carvalho número 500, estamos falando do *prédio* da igreja. Por sua vez, quando falamos que a Igreja Adventista é composta majoritariamente por mulheres ou que ela tem uma juventude saudável que se abstém de álcool, fumo e drogas, estamos nos referindo ao *povo* adventista.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma das entidades mais bem organizadas do mundo. O padrão organizacional que adotamos nos foi dado por Deus. Ao comentar o assunto em 24 de dezembro de 1850, Ellen White escreveu: “Tudo no Céu ocorre em perfeita ordem” (*Manuscrito 11*). Durante a organização da Igreja Adventista na década de 1860, com o nome e a estrutura administrativa que temos hoje, Ellen White disse que esse nome nos foi dado por Deus. Em 1902, ela confirmou o que havia dito antes: “Somos adventistas do sétimo dia. Envergonhamo-nos, acaso, de nosso nome? Respondemos: ‘Não, não! Não nos envergonhamos. É o nome que o Senhor nos deu. [...] Somos adventistas do sétimo dia, e desse nome nunca devemos nos envergonhar” (*A Igreja Remanescente*, p. 66).

Em 1860, foi organizada a primeira igreja e aprovado o nome Adventista do Sétimo Dia.

Em 1861, foi formada a primeira Associação.

Em 1863, foi organizada a Associação Geral.

Em 1901, foi reorganizada a Associação Geral, com a criação das Uniões e dos departamentos.

De 1913 a 1918, foram criadas as Divisões mundiais, que são escritórios da Associação Geral espalhados pelo mundo.

O processo de organização na Igreja Adventista tem sido dinâmico. Desde sua formação até o momento atual, tem havido algumas mudanças, mas as bases da organização foram lançadas nas datas mencionadas.

FUNCIONAMENTO DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

A Igreja Adventista do Sétimo Dia segue a forma representativa de governo eclesiástico. Nesse modelo, a autoridade recai sobre os membros da igreja, e a responsabilidade pelo planejamento e coordenação é delegada a outros níveis. O trabalho de cada nível administrativo da denominação é revisado em “assembleias” periódicas. Nessas assembleias são apresentados relatórios e prestações de contas, além de ser escolhida a liderança da igreja para um novo período.

Níveis de organização da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Há quatro níveis de organização administrativa na Igreja Adventista do Sétimo Dia:

1. A *igreja local* é formada por um grupo organizado de crentes. Esse grupo de irmãos é dirigido por um pastor, designado pela Associação ou Missão, e líderes locais, escolhidos por uma comissão eleita por todos os membros. Em geral, a igreja local faz parte de um distrito pastoral composto por igrejas da região.

2. A *Associação/Missão* é formada por um grupo organizado de igrejas de um estado, município ou território específico, e ajuda a coordenar os projetos e ações das igrejas locais.

3. A *União* é formada por um grupo de Associações ou Missões dentro de um território geográfico mais amplo, a fim de coordenar projetos e ações dos campos locais (Associações/Missões).

4. A *Associação Geral*, sediada nos Estados Unidos, é representada em determinadas áreas geográficas pelas Divisões. Portanto, uma Divisão não é um nível administrativo da igreja, mas uma extensão da Associação Geral para determinadas regiões do mundo. O objetivo das Divisões é ajudar na coordenação dos projetos e das ações das Uniões.

Finanças

Uma organização mundial, como a Igreja Adventista do Sétimo Dia, não funcionaria sem um sistema financeiro eficiente voltado para o cumprimento da missão. A principal fonte de renda da Igreja Adventista são os dízimos e as ofertas recebidos dos membros que fielmente seguem o plano de Deus (MI 3:10). A igreja tem critérios rigorosos e transparentes na utilização de seus fundos para a manutenção do ministério pastoral e da obra de pregação do evangelho em todo o mundo.

Qual é sua impressão sobre a organização e seriedade da Igreja Adventista do Sétimo dia? (O conteúdo deste estudo foi adaptado do *Guia Para Anciãos*, ed. rev. 2013, p. 13-15).

OS MINISTÉRIOS E AS ATIVIDADES DA IGREJA LOCAL

O funcionamento da igreja local tem como base os ministérios, que são as diversas atividades realizadas na congregação. A Igreja Adventista tem diversos ministérios, como o Ministério da Família, o Ministério das Crianças, o Ministério Jovem e o Ministério da Música. As atividades desses ministérios devem ser realizadas com base nos dons de cada membro.

Procure seu pastor ou ancião e se coloque à disposição para servir em algum ministério. Isso vai ajudar você a fazer amizade com outros membros da igreja e a desenvolver seus dons. Para isso, é preciso saber a diferença entre um dom espiritual e um talento natural. Um talento é uma habilidade inata. Por exemplo, se você se expressa bem, isso é um talento natural, e você pode usá-lo para a causa de Deus. Um dom espiritual, por sua vez, é dado pelo Espírito Santo. No batismo, a pessoa recebe uma ou mais capacidades divinas para servir na edificação do corpo de Cristo (veja 1Co 12:11).

Descreva com suas palavras a diferença entre um talento natural e um dom espiritual: _____

Todo cristão deve estar envolvido em um ministério para cumprir a missão que recebeu de Deus. Os ministérios são desempenhados de acordo com os dons e talentos dos crentes e são estabelecidos de acordo com as necessidades da igreja e da sociedade.

Em quais ministérios da igreja deseja servir: _____

Como posso cumprir a missão de salvar pessoas: _____

Todos os ministérios da igreja têm como objetivo salvar pessoas. Esse é o motivo da existência da igreja. “Assumir seriamente a missão da igreja implica tensão entre a necessidade de separação do mundo e a responsabilidade de alcançá-lo” (*Guia Para Anciãos*, ed. rev. 2013, p. 10). Essa tensão ocorre porque, ao mesmo tempo em que devemos nos separar das práticas e dos costumes do mundo, devemos nos aproximar dele para levar o amor, a verdade e a salvação de Deus. Isso deve estar bem claro desde o início de sua caminhada cristã. Você não deve se afastar das pessoas a ponto de não poder testemunhar nem se envolver tanto que passe a participar das práticas contrárias à vontade de Deus. A comunhão diária vai ajudar você a tomar as decisões certas.

SOMOS UMA FAMÍLIA

A família adventista é composta por mais de 20 milhões de membros ao redor do mundo. Esse exército está organizado em unidades de ação e pequenos grupos, os quais se reúnem semanalmente em igrejas e nos lares. Essa história começou em 1852, quando Tiago White, um de nossos pioneiros, escreveu as primeiras lições da Escola Sabatina, como uma série de 19 lições para crianças e jovens.

A Escola Sabatina tem quatro ênfases:

1. Fortalecimento da fé. A *Lição da Escola Sabatina* é o principal instrumento para o cumprimento desse objetivo. Por meio dela, somos enriquecidos com o conteúdo da Bíblia e do Espírito de Profecia.

2. Companheirismo. Nas unidades de ação e nos pequenos grupos, os membros da igreja e da Escola Sabatina podem estabelecer relacionamentos saudáveis e experimentar a vida em comunidade.

3. Proclamação do evangelho. No uso dos dons espirituais, cada membro é chamado a compartilhar a verdade da Palavra de Deus.

4. Missões mundiais. Elas devem ser auxiliadas pelas ofertas que são recolhidas a cada semana e enviadas a vários lugares do planeta.

Esclarecendo os termos: as unidades de ação são classes de estudos que se reúnem a cada sábado na igreja a fim de recapitular a *Lição da Escola Sabatina*. Pequenos grupos são reuniões nos lares com o objetivo de fortalecer a ênfase no companheirismo e na proclamação do evangelho, preferencialmente com as mesmas pessoas da unidade de ação.

Uma pessoa precisa de no mínimo seis amigos da igreja para permanecer firme e confiante. As unidades de ação e os pequenos grupos têm o papel de fortalecer o companheirismo e a amizade dos membros. Você já sabe qual é sua unidade de ação/pequeno grupo? Se ainda não sabe, procure o pastor ou a pessoa que lhe deu estudos bíblicos e peça orientação sobre o assunto.

Em uma pesquisa sobre os fatores de fortalecimento da fé do novo membro, Robert McIver chegou à conclusão de que os pontos essenciais são: frequência à Escola Sabatina, estudo da lição, observância do sábado, leitura diária da Bíblia, hábito de orar frequentemente durante o dia e fidelidade nos dízimos e nas ofertas.

Como anda sua vida espiritual? Tem sido fiel nos pontos acima? Quais têm sido seus maiores desafios? Fale com Deus neste momento e peça a Ele ajuda para permanecer firme na fé e seguindo na caminhada cristã.

CERIMÔNIAS DA IGREJA

O Novo Testamento estabeleceu algumas cerimônias para a igreja cristã com a finalidade de fortalecer a fé, a família e a comunhão dos crentes. Na igreja, nós nos unimos para o culto, a comunhão, a instrução na Palavra e a proclamação do evangelho.

As principais cerimônias da igreja são:

1. *Batismo*. Nessa cerimônia, atestamos nossa morte para o pecado e nosso propósito de andar em novidade de vida. Também confessamos a fé na morte e na ressurreição de Jesus. Assim, tornamo-nos parte de Seu povo e somos aceitos na igreja como membros. O batismo bíblico é feito por imersão e deve ser precedido pela compreensão, aceitação e vivência dos ensinamentos da Bíblia (*Manual da Igreja*, ed. rev. 2016, p. 171; ver Mt 3:13-16; 28:19, 20; Rm 6:1-6).

2. *Ceia do Senhor*. É uma cerimônia em que participamos dos emblemas do corpo e do sangue de Jesus. “A preparação para a Ceia envolve exame de consciência, arrependimento e confissão. O Mestre instituiu a cerimônia do lava-pés para denotar renovada purificação, para expressar a disposição de servir uns aos outros em humildade” (*Manual da Igreja*, ed. rev. 2016, p. 171, 172; ver 1Co 11:23-30; Jo 13:1-17).

3. *Casamento*. A Igreja Adventista sustenta o padrão bíblico para o matrimônio: 1) Conforme instituído por Deus, é um relacionamento monogâmico e heterossexual; 2) “A intimidade sexual dentro do casamento é um dom sagrado de Deus para a família humana. [...] Essa intimidade, designada para ser partilhada exclusivamente entre marido e mulher, promove uma felicidade sempre crescente” (*Manual da Igreja*, ed. rev. 2016, p. 159).

4. *Dedicação de crianças*. Dedicamos as crianças ao Senhor em uma cerimônia simples dirigida por um pastor ou ancião. Essa prática tem sua raiz na dedicação de Jesus no templo (Lc 2:22).

Todas essas cerimônias têm como objetivo fortalecer a adoração coletiva. Há lugar para a adoração particular e individual, mas a Bíblia enfatiza a importância da adoração pública. Conforme diz a Palavra de Deus, não devemos deixar “de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia” (Hb 10:25, NVI). Por isso, a orientação é não faltar aos cultos nem substituir os momentos de adoração por outra atividade qualquer.

INSTITUIÇÕES ADVENTISTAS

A Igreja Adventista do Sétimo Dia foi estabelecida com o objetivo de preparar o mundo para a breve volta de Jesus. Para cumprir essa missão, a denominação foi orientada por Deus a estabelecer instituições que pudessem apresentar a mensagem de maneiras diversificadas.

Assim, logo no início do movimento, a igreja encontrou nas publicações impressas uma grande força para proclamar a mensagem. O movimento adventista nasceu na Nova Inglaterra, Estados Unidos, no século 19. Já no início, os pioneiros sentiram a necessidade de espalhar as verdades bíblicas para outros lugares. Por isso, fundaram uma pequena editora que levou a mensagem a várias partes do globo. Atualmente, existem 61 editoras adventistas ao redor do mundo produzindo materiais para 375 línguas e dialetos.

Com o tempo, os adventistas também passaram a proclamar a mensagem por meio do rádio e da televisão. Atualmente, a igreja tem 160 centros de produção de mídia, os quais levam a Palavra de Deus a todas as partes do planeta.

Nas primeiras décadas do movimento, os pioneiros adventistas perceberam que o currículo das escolas seculares apresentava conteúdos contrários à mensagem da Palavra de Deus. Em razão disso, decidiram fundar escolas, nas quais as crianças e os jovens da igreja pudessem obter formação acadêmica baseada na educação adventista. Até o momento, a igreja mantém cerca de 8 mil unidades escolares ao redor do mundo, nas quais aproximadamente 1,9 milhão de estudantes estão matriculados.

Como a mensagem adventista abrange a vida espiritual, familiar e física, os pioneiros adventistas abriram clínicas e hospitais para cuidar da saúde das pessoas. Como resultado dessa iniciativa, contamos atualmente com 790 hospitais, clínicas e orfanatos em várias partes do mundo. Para saber mais detalhes sobre os números oficiais da Igreja Adventista ao redor do mundo, acesse: adventistas.org/pt/institucional/os-adventistas/adventistas-no-mundo/.

As instituições da igreja foram estabelecidas com base na missão e visão adventista, que são:

Missão: “Fazer discípulos de todas as nações, comunicando o evangelho eterno no contexto da tríplice mensagem angélica de Apocalipse 14:6 a 12, convidando-as a aceitar a Jesus como seu salvador pessoal e a unir-se à igreja remanescente, instruindo-as para servi-Lo como Senhor e preparando-as para Sua breve volta.”

Visão: “Em harmonia com as grandes profecias das Escrituras, entendemos que o clímax do plano de Deus é restaurar toda a Sua criação à completa harmonia com Sua perfeita vontade e justiça” (disponível em adventistas.org).

ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

Há mais de um século e meio, em 1^a de outubro de 1860, em Battle Creek, Michigan, um grupo de pessoas que aguardava o breve retorno de Jesus escolheu o nome “Adventistas do Sétimo Dia” para designar sua fé. Eles eram aproximadamente 3 mil adventistas naquela época. E foi assim que 25 representantes dos 3 mil membros se reuniram em um dia de outono para abordar a questão da escolha de um nome. Após alguns dias de debate, o nome Adventista do Sétimo Dia foi sugerido por David Hewitt, conhecido como o “homem mais honesto” de Battle Creek. Seguiu-se, então, uma longa discussão, mas o nome foi votado favoravelmente.

O nome Adventista do Sétimo Dia reflete as crenças da igreja em três palavras. “Adventista” indica a segurança do breve retorno (advento) de Jesus a esta Terra. “Sétimo Dia” se refere ao sábado bíblico de descanso que foi

Identidade Visual da Igreja Adventista do Sétimo Dia

NOSSO LOGOTIPO

LINHAS

Sugerem um contínuo movimento para cima, simbolizando a ressurreição e a ascensão de Cristo ao Céu, bem como a Sua segunda vinda, o principal foco de nossa fé.

CRUZ

O símbolo da cruz, representando o evangelho da salvação, está posicionado no centro do desenho para enfatizar o sacrifício de Cristo, que é o tema central de nossa fé. É também significativo que a Bíblia, representando a lei, e a chama, simbolizando o Espírito, estejam juntas na cruz.



CHAMA

Essa forma é feita de três linhas em volta do círculo, na esfera implícita. As linhas representam os três anjos de Apocalipse 14, circulando o globo, e a nossa missão de levar o evangelho ao mundo inteiro. A chama por inteiro simboliza o Espírito Santo.

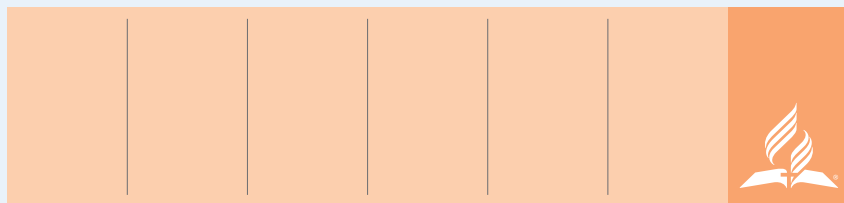
BÍBLIA ABERTA

A Bíblia forma a base do desenho e representa o fundamento bíblico de nossas crenças. Está retratada numa posição completamente aberta sugerindo a completa aceitação da Palavra de Deus.

graciosamente dado por Deus para a humanidade na criação e observado por Jesus durante Sua encarnação (adaptado de “Sobre o Nome”, disponível em adventistas.org). Juntas, essas duas expressões falam do evangelho eterno.

“Não podemos adotar outro nome mais apropriado do que esse que concorda com a nossa profissão, exprime a nossa fé e nos caracteriza como povo peculiar. O nome Adventista do Sétimo Dia é uma contínua repreensão ao mundo protestante. É aqui que está a linha divisória entre os que adoram a Deus e os que adoram a besta e recebem seu sinal. O grande conflito é entre os mandamentos de Deus e as exigências da besta. E porque os santos guardam todos os mandamentos de Deus, que o dragão lhes move guerra. Se rebaixassem seu padrão e cedessem nas particularidades de sua fé, o dragão estaria satisfeito; mas provocam sua ira por ousarem exaltar o padrão e promover o estandarte de oposição ao mundo protestante que reverencia uma instituição do papado. O nome Adventista do Sétimo Dia exhibe o verdadeiro caráter de nossa fé e será próprio para persuadir os espíritos indagadores” (*Igreja Remanescente*, p. 65).

LAYOUT DA CRIAÇÃO



É uma estrutura de layout de sete colunas a ser usada na maioria das situações de design da Igreja Adventista para comunicar sua convicção. Essas colunas fazem referência aos sete dias da criação apresentados em Gênesis.

As seis primeiras colunas são para textos, imagens, ilustrações, grafias, marcas ou qualquer outro elemento. Nelas é feito todo o trabalho de comunicação. Mas a sétima coluna, a do sábado, deve ser separada para ser especial e diferente das outras seis, como uma celebração visual do sétimo dia, e nela é inserido apenas o logotipo oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Para conhecer mais sobre a identidade visual da Igreja Adventista do Sétimo Dia, sua proposta e seus materiais, acesse identidade.adventistas.org.

**PARA TER ACESSO A MAIS
CONTEÚDOS SOBRE O TEMA ESTUDADO
DURANTE ESTA SEMANA, ACESSE:**

CRESCENDOEMCRISTO.ORG

OU USE O QR CODE



CRESCENDO EM
CRISTO

POR QUE SER MORDOMO DE DEUS

Durante esta semana, vamos estudar sobre mordomia cristã. Em nossa cultura, o conceito de “mordomia” difere da ideia bíblica. Nas Escrituras, mordomia tem que ver com o estilo de vida da pessoa que reconhece e aceita o senhorio de Jesus, atuando como administradora dos negócios Dele na Terra. Essa interação entre o Senhor e os mordomos foi estipulada por Deus ao criar Adão e Eva à Sua imagem e estabelecer, com Seu toque pessoal, uma relação íntima com a humanidade.

Para compreendermos esse tema, devemos começar com a questão da natureza de Deus. Antes de qualquer coisa existir, Ele já existia. Isso significa que Deus é eterno e autossuficiente. Nossa função não é enriquecê-Lo. Deus, o criador, é o dono de tudo. Nosso papel é fazer a vontade Dele, a fim de administrarmos fielmente os recursos que Ele coloca à nossa disposição.

Deus tornou os seres humanos Seus sócios na administração da criação, outorgando-lhes o governo da Terra. O verbo “dominar”, usado em Gênesis 1:28, é utilizado no Antigo Testamento para designar o poder de um monarca sobre seu povo. Em Gênesis, esse poder é concedido à humanidade. Somos comissionados a governar a criação como um rei benevolente, agindo como representantes de Deus. O primeiro lugar em que o ser humano exerceu sua função de mordomo foi no Éden, ao atuar como agente de Deus na Terra.

Lamentavelmente, com a entrada do pecado, o sentido de cuidar e ser responsável do verbo “dominar” se enfraqueceu (Gn 1) e assimilou a ideia de opressão e destruição. Desde então, os seres humanos se tornaram escravos do pecado e incapazes de exercer por si mesmos a função de mordomos fiéis.

Felizmente, Deus restaurou a relação divino-humana ao estabelecer Seu reino sobre a Terra por intermédio de Cristo. Como segundo Adão, Jesus reconquistou nosso direito de sermos mordomos de Deus. Exercemos esse papel quando reconhecemos a soberania de Deus como criador, redentor, mantenedor e proprietário de tudo o que temos e somos.

ADMINISTRAÇÃO E MISSÃO DA IGREJA

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma organização mundial. Somos aproximadamente 20 milhões de membros em todo mundo, divididos em 215 países. A Igreja Adventista está organizada da seguinte forma:

1. O primeiro nível administrativo é composto por membros que se reúnem e formam um grupo organizado. Ao crescer, esse grupo se torna uma igreja local.
2. Vários grupos e igrejas formam um distrito pastoral.
3. Um conjunto de distritos pastorais compõe uma Missão ou Associação, que são sedes administrativas para os distritos.
4. As Missões e as Associações formam uma União, que são sedes administrativas para as diversas Associações e Missões.
5. Um conjunto de Uniões forma as Divisões mundiais, que são escritórios da Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Atualmente, existem 13 Divisões ao redor do mundo. Fazemos parte da Divisão Sul-Americana. Ela coordena as diversas atividades da Igreja em oito países da América do Sul: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai.

A Bíblia ensina que Deus deseja reunir Sua família em uma cidade linda que Ele preparou: a Nova Jerusalém. Jesus disse: “Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a Mim Me convém conduzi-las; elas ouvirão a Minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor” (Jo 10:16).

Em razão disso, Deus comissionou Seus filhos alcançados pelo evangelho eterno para levarem essa mensagem de salvação a outros. Essa é a missão da igreja. “Se cada um de vocês fosse um missionário atuante, a mensagem para este tempo seria rapidamente proclamada em todos os países, a cada nação e língua” (*Serviço Cristão*, p. 9).

Mas como pregar o evangelho a pessoas que moram em outras nações, com diferentes culturas e línguas? A resposta é: “Deus apela ao Seu povo para que desperte quanto às suas responsabilidades. Um dilúvio de luz é irradiado de Sua Palavra, e as obrigações negligenciadas devem ser atendidas. Quando isso for feito, dando ao Senhor o que Lhe pertence nos dízimos e ofertas, o caminho será aberto para o mundo ouvir a mensagem que o Senhor determina que ouça. Se nosso povo tivesse o amor de Deus no coração, se cada membro da igreja estivesse imbuído do espírito de sacrifício próprio, não haveria falta de fundos para as missões nacionais e estrangeiras; nossos recursos se multiplicariam; mil portas de utilidade se abririam, e nós seríamos convidados a entrar” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 27).

DÍZIMOS: BASE BÍBLICA E ASPECTOS PRÁTICOS

A palavra “dízimo” significa a décima parte de algo. Biblicamente é a devolução a Deus de 10% de nossas rendas. Ao fazê-lo, reconhecemos que todos os nossos recursos procedem do Senhor e pertencem a Ele. O termo “dízimo” ocorre pela primeira vez em Gênesis 14:17 a 24, em menção à experiência vivida pelo patriarca Abraão. Esse episódio aconteceu antes da formação do povo de Israel, revelando que o dízimo não é uma instituição judaica, mas um princípio que deve ser observado pelos crentes de todas as épocas. A experiência de Abraão nos ensina algumas lições:

O dízimo se baseia no rendimento. Em Gênesis 14:20, fica claro que Abraão “deu o dízimo de tudo” ao rei de Salém. Isso mostra que o dízimo do patriarca teve como base o valor total de suas posses.

A bênção vem antes do dízimo. Primeiro, Melquisedeque destacou as bênçãos que Abraão havia recebido; e, somente depois, o patriarca devolveu o dízimo. Teologicamente, a bênção vem antes do ato de dizimar. Sem reconhecer que tudo o que temos e somos vem de Deus, é impossível adorá-Lo com a devolução dos dízimos. Em outras palavras, não dizimamos para ser abençoados, mas porque já fomos.

O uso do dízimo. Em Números 18:21 a 26, somos orientados sobre o emprego dos dízimos. Esse recurso santo deve ser usado para manter os que trabalham exclusivamente para o avanço da causa de Deus. Note que, ao dizimar, os israelitas não estavam pagando o serviço dos levitas. Na verdade, foram instruídos a devolver os dízimos ao Senhor, e o Senhor decidiu doá-los aos levitas.

Jesus e o dízimo. A declaração de Jesus registrada em Mateus 23:23 e Lucas 11:42 é claramente uma confirmação do dízimo. Devemos ter em mente que os evangelhos foram escritos anos depois da ressurreição de Jesus. Se o dízimo não fosse mais necessário para a igreja, os escritores dos evangelhos teriam deixado isso claro. Mas essas palavras de Jesus foram usadas pelos autores bíblicos para instruir a igreja quanto ao dever de dizimar.

A fidelidade é uma bênção. “O sistema especial de dízimos se baseia em um princípio tão duradouro como a lei de Deus. Esse sistema foi uma bênção ao povo judeu, do contrário o Senhor não o teria dado a eles. Logo, será igualmente uma bênção aos que o observarem até o fim dos tempos” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 67).

A fidelidade nos ajuda a ter Deus em primeiro lugar na vida. “Não devemos consagrar a Ele o que resta de nossas rendas depois que todas as nossas necessidades reais ou imaginárias tenham sido satisfeitas; mas, antes de qualquer parte ser gasta, devemos separar aquilo que Deus especificou como Seu” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 81).

SERIEDADE NO USO E NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

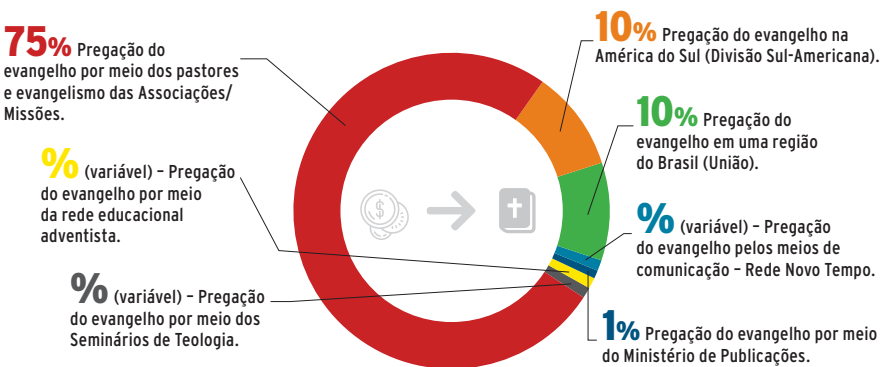
Existem mais dois aspectos que precisam ser esclarecidos sobre o uso e a aplicação dos recursos da igreja.

Seriedade no uso dos recursos. Alguém disse certa vez: “Deus seja louvado porque a organização Adventista do Sétimo Dia não tem um dono que está enriquecendo com os recursos da igreja.” Isso é uma verdade. Os recursos da igreja não servem para enriquecer um ser humano, mas para cumprir a missão. Você faz parte de uma denominação que tem um respeitável controle das finanças. A Igreja Adventista segue um rigoroso sistema de auditoria e orçamentos que controlam cada centavo de seus recursos, a fim de que o dinheiro seja aplicado na pregação do evangelho. Por meio do aplicativo 7me, você pode acompanhar a aplicação dos recursos financeiros de sua igreja local. Além disso, regularmente, as instituições da igreja disponibilizam os balanços financeiros em suas comissões diretivas.

Seriedade na aplicação dos recursos. Os recursos da igreja são usados para a pregação do evangelho em todo o mundo. “O plano divino do sistema do dízimo é belo em sua simplicidade e equidade. Todos podem praticá-lo com fé e ânimo, pois é de origem divina. A simplicidade e a utilidade se aliam nele, e não se exige conhecimentos profundos para compreendê-lo e executá-lo. Todos podem sentir que lhes é possível ter parte em promover a preciosa obra de salvação” (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 73).

O gráfico a seguir mostra o destino dos dízimos e das ofertas:

Destino do dízimo



Recomendações divinas - O dízimo não deve ser destinado para as despesas ou emergências da igreja local nem para o trabalho assistencial (*Administração Eficaz*, p. 103). Essas necessidades serão supridas por meio das ofertas avulsas e do pacto.

OFERTAS REGULARES E PROPORCIONAIS

Nossas ofertas devem ser pautadas por quatro princípios:

1. *Regularidade*. Assim como o dízimo, a oferta deve ser regular, conforme os recursos recebidos pelo adorador. Isso quer dizer que, se há renda, deve haver dízimos e ofertas.

2. *Prioridade*. Como o dízimo, a oferta deve ser a primeira parte de nossas rendas a ser separada. “Honra ao SENHOR com os teus bens e com as *primícias de toda a tua renda*; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares” (Pv 3:9, 10; itálico acrescentado).

3. *Planejamento*. “Esse assunto de doação não deve ser por impulso. Deus nos deu instrução definida a esse respeito. Especificou os *dízimos* e as *ofertas* como sendo a medida de nossa obrigação. E Ele deseja que doemos de forma regular e sistemática. [...] Examine cada um suas *rendas regularmente*, pois são todas uma bênção de Deus, e ponha à parte o *dízimo* como um fundo separado para ser sagradamente do Senhor. [...] Depois de o dízimo ser posto à parte, as *dávidas* e *ofertas* devem ser proporcionais, ‘conforme a sua prosperidade’ (*Conselhos Sobre Mordomia*, p. 80, 81; itálico acrescentado).

4. *Porcentagem*. A oferta deve ser devolvida com base em um percentual escolhido pelo ofertante (a porcentagem de 10% do dízimo foi determinada por Deus, já o percentual da oferta é estabelecido pelo adorador).

Sessenta por cento das entradas de ofertas regulares atendem às necessidades da igreja local, e 40% são destinados às necessidades da pregação do evangelho em outras partes do mundo. No entanto, devemos prestar atenção, pois existem doações que não têm o mesmo destino. As ofertas podem ser direcionadas e permanecer em uma geografia específica se forem destinadas a projetos da igreja local.

Definindo os termos

Ofertas regulares. São as ofertas em que o adorador não determina a aplicação delas. Uma parte dessas doações é usada na igreja local, e outra, ao redor do mundo.

Ofertas direcionadas. Se o adorador desejar, depois da devolução do dízimo e da oferta regular, pode fazer uma oferta direcionada para algum ministério ou projeto da igreja local (construção, reforma, etc.), bem como iniciativas pessoais de evangelismo (livros missionários, Missão Calebe, etc.). Essa oferta não substitui o pacto nem o dízimo. Também não necessita ter um percentual e regularidade. Ela pode ser entregue enquanto durarem os projetos ou as necessidades.

FIDELIDADE NA PRÁTICA

V veja um exemplo de como preencher o cartão de dízimos e ofertas:

Certo irmão, com uma renda mensal de 600 reais, decidiu ser fiel ao Senhor, devolvendo o dízimo e uma oferta regular de 10%. Indo mais além, resolveu fazer uma oferta direcionada no valor de 50 reais mensais, pois sua igreja necessitava comprar um novo equipamento de som. Como esse irmão deveria preencher o guia?

1º Passo: preencher os dados iniciais de identificação: igreja, nome, mês e ano.

2º Passo: preencher o valor do dízimo no espaço designado. Nesse caso, o valor a ser indicado é de 60 reais. Observação: esse valor representa 10% da renda do adorador, conforme a orientação do Senhor em Levítico 27:30 e 32.

3º Passo: preencher o valor da oferta regular (ou pacto, em alguns lugares) no espaço designado. A oferta regular deve ser um percentual proporcional às bênçãos recebidas (veja 2Co 9:7). Nesse exemplo, o adorador decidiu entregar 10% de sua renda como pacto, isto é, 60 reais.

4º Passo: preencher o valor da oferta direcionada no espaço designado. No caso do irmão mencionado, ele deveria escrever 50 reais, em referência ao valor que havia se comprometido a colaborar para a aquisição de um novo equipamento de som para a igreja local. Observação: esse valor será destinado integralmente à compra do som, conforme indicado pelo adorador.

5º Passo: Somar o total das doações e colocar no envelope com o valor correspondente. Nesse exemplo, o total da soma deveria ser 170 reais (60 reais de dízimo + 60 reais da oferta regular + 50 reais da oferta direcionada).



Associação / Missão

Adoração ao Senhor

Igreja _____

Nome _____ **1**

Mês _____ Ano _____

(01) **Dízimo** **2** R\$ 60,00

(19) **Oferta regular** **3** R\$ 10% - 60,00

Oferta de Sacrifício **4**

Equipamento de som R\$ 50,00

5 **VALOR TOTAL** R\$ 170,00

Assinatura _____ Data _____

CUIDANDO DAS FINANÇAS

Alguém já disse que “a satisfação nem sempre é o cumprimento daquilo que queremos, mas a percepção de como somos abençoados pelo que temos”. Em outras palavras, nos sentimos satisfeitos não porque temos tudo o que gostaríamos, mas porque somos gratos pelas bênçãos recebidas de Deus.

Há quem possa pensar: “Gostava de meu carro até ver um novo modelo na concessionária.” Ou então: “Eu estava satisfeita com minhas roupas e bolsas até ir ao shopping.” Isso revela que há pessoas que nunca estão satisfeitas, não importa o que tenham.

Às vezes pensamos que, se tivéssemos “um pouco mais”, tudo ficaria melhor. Contudo, nossa felicidade não pode ser alcançada por meio do acúmulo de bens materiais. Isso não quer dizer que você precisa abandonar seus sonhos e metas, mas que deve se contentar em viver dentro de seu padrão de vida, a fim de não incorrer em dívidas.

Vejas algumas dicas para encontrar satisfação financeira:

Primeiro passo. Para onde vai meu dinheiro? Anote todos os seus gastos durante o mês. Separe esses gastos em três categorias: (1) as despesas fixas, que não podem ser alteradas (dízimo, ofertas, aluguel, financiamentos, impostos); (2) as despesas necessárias, que podem variar de mês a mês (alimentação, água, luz, consultas médicas, combustível); e (3) as despesas não essenciais (passeios, aparelhos eletrônicos, atividades recreativas). Ao registrar seus gastos, você saberá como está empregando seu dinheiro.

Segundo passo. Quais são meus objetivos? Você precisa quitar dívidas? Quer economizar dinheiro para despesas futuras, como a aquisição de um carro, educação dos filhos ou a aposentadoria? Estabeleça um alvo, por exemplo: depositar 100 reais em uma poupança para a aposentadoria. Então inclua esse valor em seu plano de gastos.

Terceiro passo. Compare sua receita com as despesas. Você tem uma entrada de recursos maior do que a saída? Se for assim, está certo. Você tem uma saída de recursos maior do que a entrada? Nesse caso, volte ao primeiro passo e considere o que pode ser mudado. Talvez você esteja gastando demais com coisas supérfluas. Assim, você saberá para onde está indo seu dinheiro, definirá o objetivo que deseja alcançar e terá um plano de gastos para assumir o controle de suas finanças. O restante é com você. Agora você já tem o conhecimento necessário para fazer escolhas com sabedoria.

**PARA TER ACESSO A MAIS
CONTEÚDOS SOBRE O TEMA ESTUDADO
DURANTE ESTA SEMANA, ACESSE:**

CRESCENDOEMCRISTO.ORG

OU USE O QR CODE



CRESCENDO EM
CRISTO



SEMANA 6

Como Agradar a Deus

— S Á B A D O

FILHOS DO REI

Imagine um garoto órfão e pobre que vive nas ruas. Ele está sozinho, com fome, sede, frio e medo. Um dia, ao passar por ali, o rei se comove ao vê-lo e decide adotá-lo como filho. Imediatamente o levam ao palácio. Depois de um banho, ele recebe roupas novas e uma comida muito apetitosa e nutritiva é servida a ele. Contudo, o melhor é que ele passa a ter o amor e a proteção de uma família. Como será a vida e o comportamento dele a partir daquele momento? Ao acordar cada manhã, ele fará planos para mendigar e procurar restos de alimento no lixo? Isso nem vai passar por sua cabeça. Ele viverá como um filho do rei.

Algo semelhante ocorre conosco. Antes de aceitar a Cristo, vivíamos em pecado. Como resultado, não tínhamos paz nem felicidade verdadeira. Porém, ao nos entregarmos a Cristo, fomos adotados como filhos do Rei do Universo (1Jo 3:1). Nascemos de novo espiritualmente. Essa mudança radical afeta todos os aspectos da vida. Assim, já não somos nós quem vivemos, mas Cristo vive em nós (Gl 2:20). À medida que caminhamos diariamente com o Senhor, somos gradativamente transformados à semelhança Dele. Esse processo é chamado na Bíblia de “santificação”.

Entretanto, isso não significa que as tentações desaparecerão. Satanás tenta nos afastar de Cristo e nos induzir ao pecado, mesmo no que se refere a questões aparentemente sem importância. Por isso, o apóstolo Pedro nos adverte: “Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento” (1Pe 1:14, 15).

O conselho inspirado é: “Os olhos do Senhor fixam-se em cada um dos membros de Seu povo; Ele tem um plano para cada um. É Seu propósito que os que cumprem Seus santos preceitos sejam um povo distinto. Ao povo de Deus, aplica-se ainda hoje, como ao antigo Israel, as palavras escritas por Moisés sob a inspiração divina: ‘Tu és povo santo ao SENHOR, teu DEUS; o SENHOR, teu Deus, te escolheu, para que Lhe fosses o Seu povo próprio, de todos os povos que há sobre a Terra’ (Dt 7:6)” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 12).

Nesta semana, estudaremos o que significa, na prática, viver como um filho de Deus.

DEZ PRINCÍPIOS ETERNOS

Deus livrou os israelitas da escravidão do Egito. Em liberdade, receberam a lei para que soubessem viver como filhos de Deus. A ordem dos fatos é importante. Deus não pediu aos israelitas que guardassem os Dez Mandamentos para serem libertos do Egito. Ao contrário, primeiro os salvou e somente então lhes deu a lei, a fim de que vivessem como Seu povo escolhido.

Da mesma forma, recebemos a salvação por meio da fé em Cristo, de maneira totalmente gratuita e não merecida. Uma vez salvos, o Senhor nos dá os mandamentos como o guia fundamental de conduta cristã. Ao requerer nossa obediência, Deus está mostrando Seu amor para conosco, pois sabe que o resultado da obediência é o bem-estar e a felicidade (Dt 4:40).

Leia Êxodo 20:3 a 17 e defina com uma palavra o significado de cada um dos Dez Mandamentos.

Ao entregar nossa vida ao Senhor, renunciamos o mal e, por amor a Cristo, apresentamos nossos desejos, planos e decisões a Ele. “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos; ora, os Seus mandamentos não são penosos” (1Jo 5:3). A obediência e o serviço realizado por amor não são um fardo. Podemos dizer como Davi: “Agrada-me fazer a Tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a Tua lei” (Sl 40:8). Davi se deleitava em cumprir a vontade de Deus expressa nos Dez Mandamentos.

A obediência aos Dez Mandamentos é a melhor prova de que amamos a Deus e estamos em comunhão com Ele. “Aquele que diz: Eu O conheço e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade” (1Jo 2:4).

Alguns cristãos pensam que a única coisa que importa é amar o Senhor; assim, concluem que não seria necessário obedecer à lei. Isso não é verdade. O amor e a obediência não se opõem, mas são tão inseparáveis como os dois lados de uma moeda. Jesus disse: “Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei” (Jo 14:14). Mas também afirmou: “Se guardardes os Meus mandamentos, permaneceréis no Meu amor” (Jo 15:10). O verdadeiro amor a Cristo nos leva a guardar Sua lei; e a obediência aos mandamentos fortalece nossa comunhão com Ele. “A lei de Deus é uma expressão da natureza divina; é uma personificação do grande princípio do amor e, por isso, o fundamento do Seu governo no Céu e na Terra” (*Caminho a Cristo*, p. 60).

SAÚDE E MODÉSTIA

Nossa relação com Cristo também se revela quando cuidamos da saúde e nos vestimos de forma decente e modesta. Deus quer que tenhamos saúde e felicidade (Êx 15:26; 3Jo 2). Isso não depende do acaso, mas da obediência às instruções do Senhor. Ele nos pede que cuidemos de nosso bem-estar por meio dos remédios naturais: “Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 127).

Por que devemos manter o corpo e a mente saudáveis? (1Co 6:19, 20)

Deus nos criou como uma unidade indivisível. Um corpo saudável nos permite pensar melhor e ter comunhão mais íntima com Deus. Por sua vez, a paz e a alegria de ter Cristo como salvador influenciam positivamente nossa saúde física. Por isso, não devemos consumir nada nocivo à saúde, como bebidas alcoólicas, cigarro, drogas e outras substâncias estimulantes (café, chá preto, etc.), que, apesar de serem aceitas socialmente, nos prejudicam (Pv 23:29-35; Ef 5:18; 1Co 3:17).

Uma boa alimentação é essencial para a saúde. Quando Deus criou Adão e Eva, disse-lhes que se alimentassem de “todas as ervas que dão semente [...] e todas as árvores em que há fruto que dê semente” (Gn 1:29, 30; ver Gn 3:18). A ciência já comprovou que esse regime alimentar, utilizado de forma equilibrada, é o ideal para viver mais e melhor. Depois do dilúvio, Deus autorizou o consumo de carne de animais limpos: os que ruminam e que têm unhas fendidas (carne bovina e ovina), os peixes que têm barbatanas e escamas e as aves de capoeira (Lv 11:1-19). O porco não rumina; portanto não devemos consumi-lo.

Outro aspecto importante da vida cristã é a vestimenta e o cuidado pessoal. Nossa aparência exterior reflete o estado de nossa vida espiritual. Como um cristão deve se vestir? Apesar de o texto bíblico mencionado a seguir ser direcionado às mulheres, o conceito de modéstia também se aplica aos homens: “que as mulheres em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas)” (1Tm 2:9, 10; veja 1Pe 3:3, 4). Deve-se evitar a sensualidade tão comum na moda atual e também tudo o que danifica o corpo, como *piercings* ou tatuagens (Lv 19:28).

Decida se vestir de maneira adequada e estabelecer hábitos saudáveis para servir melhor o Senhor com todo seu ser.

AMOR E FIDELIDADE

Com o poder de Cristo, podemos amar o próximo assim como Deus nos ama. À medida que permitirmos, o Senhor nos tornará mais amáveis e pacientes com os outros, tratando-os como queremos ser tratados. Devemos ter essa atitude sempre, especialmente nos lugares em que passamos mais tempo: em casa e no trabalho (Ef 5:21-6:9).

Para manter boas relações humanas, precisamos ter um espírito perdoador. Se percebemos defeitos nos outros, devemos lembrar que também somos falhos. Portanto, necessitamos perdoar da mesma forma que Deus nos perdoa (Ef 4:32). Com a ajuda de Cristo, estaremos dispostos a perdoar até aqueles que nos ofendem repetidamente (Mt 18:21, 22).

No casamento, o amor se expressa de maneira única e especial. Deus estabeleceu o casamento na criação e o definiu como a relação mais íntima que pode haver entre um homem e uma mulher. A união matrimonial é para a vida toda e abrange todos os aspectos do ser humano: físico, emocional, intelectual e espiritual. Como a unidade espiritual é fundamental, o cristão deve se casar apenas com alguém que partilhe da mesma fé (2Co 6:14). O verdadeiro amor “é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba” (1Co 13:4-8).

Uma das formas de os casais expressarem amor e unidade é a relação sexual. A sexualidade humana não é apenas um meio de reprodução, mas uma bênção que une profundamente os cônjuges. O Senhor estabeleceu de modo claro os limites para a expressão da sexualidade: apenas entre um homem e uma mulher unidos pelo matrimônio, preservando o respeito e a consideração pelo cônjuge (1Ts 4:4, 5).

Satanás tenta desvirtuar e perverter o sexo, induzindo práticas pecaminosas condenadas por Deus, como adultério (Êx 20:14), sexo antes do casamento (Dt 22:23-29), prostituição (Dt 23:17), homossexualidade (Lv 18:22; Rm 1:26, 27), travestismo (Dt 22:5) e sexo com animais (Lv 18:23). O cristão deve manter a mente pura (Mt 5:28) e se abster de vícios como pornografia e masturbação (Ef 4:19). “O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente em seu caráter daquele amor que se desperta por um impulso e que morre quando severamente provado” (*O Lar Adventista*, p. 50).

PUREZA E INTEGRIDADE

Antes de nos entregarmos a Cristo, vivíamos “segundo o curso deste mundo [...], fazendo a vontade da carne e dos pensamentos” (Ef 2:2, 3). Mas Cristo nos resgatou e nos deu vida nova. Como resposta, Ele nos pede que busquemos “as coisas lá do alto” e façamos morrer a “natureza terrena” que há em nós, incluindo a impureza moral, as paixões sensuais e os maus desejos (Cl 3:1-5).

Por essa razão, o cristão deve se esforçar, mediante o poder de Cristo, para conservar o coração e a mente puros, pensando no que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável e de boa-fé (Fp 4:8). Isso requer cuidado quanto ao que vemos e ouvimos, pois Satanás procura contaminar nossa imaginação e nossos pensamentos, despertando desejos e paixões pecaminosas.

Devemos evitar livros, revistas, programas de rádio e televisão, sites, filmes, vídeos ou jogos cujo conteúdo promova atitudes e valores contrários à vontade de Deus. Com muita frequência, essas fontes de entretenimento exaltam a incredulidade, a desonestidade, a falta de respeito, a linguagem obscena, a violência, os vícios e a imoralidade. Alguns alegam que é necessário conhecer o mal para evitá-lo, mas esquecem que, ao nos expormos a esse tipo de coisa, nos tornamos insensíveis à voz de Deus (Mc 4:19; Lc 8:14). Também devemos evitar ir a estádios esportivos, teatros e cinemas, pois, em sua programação normal, esses ambientes não exercem uma influência que eleva.

O mesmo ocorre em bailes e locais de dança, porque despertam paixões vulgares e luxúria. O fato de Davi ter dançado quando transportou a arca não nos autoriza a dançar. Para os israelitas, a dança era uma expressão inocente de alegria. Nunca dançavam em grupos mistos nem de forma sensual. A dança consistia em saltos e movimentos circulares, em roda ou de forma individual.

A música que escutamos também é importante. Em nossos dias, ela “muitas vezes é pervertida para servir a propósitos maus, e assim se torna um dos poderes mais sedutores para a tentação. Mas, se for corretamente empregada, é um dom precioso de Deus, destinado a erguer os pensamentos às coisas altas e nobres, a inspirar e elevar a mente” (*Educação*, p. 167). Devemos escutar músicas que cumpram esse propósito divino, prestando atenção à letra e aos componentes melódicos, harmônicos e rítmicos, a fim de evitar aquelas que estimulam demasiadamente o ouvinte com adrenalina e acentuam as emoções. “O mundo não deve estipular critérios para nós” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 4, p. 35).

NOVOS PROBLEMAS

Quando aceitamos a Cristo, Ele muda nossa maneira de pensar e de agir em todos os aspectos da vida. Nossos familiares e amigos percebem essa transformação e reagem de diferentes maneiras. Enquanto alguns se alegram, os que não partilham de nossa fé se incomodam, porque já não temos os mesmos ideais nem participamos de certas atividades com eles. Ainda que continuemos tendo amor por eles, percebemos que nossas escolhas de vida nos separaram.

O Senhor antecipou que, em alguns casos, os inimigos dos cristãos seriam “os da sua própria casa” (Mt 10:36). A vida de obediência a Deus tende a despertar repúdio e oposição por parte dos não crentes (2Tm 3:12; Mt 10:22). O distanciamento afetivo dos entes queridos pode ser uma das provas mais difíceis para um cristão suportar. No entanto, Cristo prometeu que as perdas afetivas ou materiais por causa do evangelho serão plenamente recompensadas pelo afeto e apoio dos irmãos na fé e, especialmente, pela vida eterna (Mc 10:29, 30).

Quando aceitamos Cristo, nós nos tornamos membros da família de Deus, pois passamos a compartilhar a mesma fé e esperança. Contudo, após se unir à igreja, é possível que alguém se surpreenda ao encontrar alguns membros que, embora congreguem há anos, não vivem plenamente de acordo com os ensinamentos bíblicos. Essa falta de coerência entre a doutrina e a vida prática de certos membros pode desorientar e desencorajar quem está dando os primeiros passos na fé.

Esse problema não é novo. Veja como Paulo reprovou os hebreus: “Com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido” (Hb 5:12). Então, o que fazer? O mesmo apóstolo aconselha: “Consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos” (1Ts 5:14).

Não permitamos que o mau exemplo de alguns nos afaste do caminho certo. Cuidemos de nossa conduta, recordando a advertência: “Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia” (1Co 10:12). É natural que busquemos modelos humanos para imitá-los. Por fim, devemos olhar “firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus” (Hb 12:2). Ele é o único modelo perfeito. Ele ama todos os Seus seguidores, inclusive os que estão tropeçando no caminho. Ele os adverte e os repreende, mas “não Se envergonha de lhes chamar irmãos” (Hb 2:11).

Você está enfrentando essa realidade em sua experiência cristã? Como os princípios aprendidos hoje podem ajudá-lo?

PODER PARA SER FIEL

Leia *Mensagens aos Jovens*, p. 109, 110, 285, 286.

Se você considera difícil viver de acordo com os princípios que Deus apresenta nas Escrituras, não desanime nem se desespere. Você tem um Salvador compassivo e perdoador. “Jesus deseja que nos cheguemos a Ele como estamos, pecaminosos, desamparados e dependentes. Devemos ir com todas nossas fraquezas, imprudência e pecaminosidade, e, arrependidos, lançar-nos a Seus pés. Ele Se alegra ao nos envolver em Seus braços de amor, curar nossas feridas e nos purificar de toda impureza” (*Caminho a Cristo*, p. 51, 52).

“Os que põem em Cristo a confiança não devem ficar escravizados por nenhuma tendência ou hábito hereditário, ou cultivado. Em lugar de ficar subjugados em servidão à natureza inferior, devem reger todo apetite e paixão. Deus não nos deixou lutar contra o mal em nossa própria e limitada força. Sejam quais forem nossas tendências herdadas ou cultivadas para o erro, podemos vencer mediante o poder que Ele está disposto a nos comunicar” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 175, 176).

“Lembre-se sempre de que Jesus é seu ajudador. Ninguém compreende tão bem como Ele as suas peculiaridades de caráter. Ele está atento a você e, se estiver disposto a ser guiado por Ele, lançará ao seu redor influências para o bem que o habilitarão a cumprir toda a vontade Dele” (*Mensagem aos Jovens*, p. 17).

“Vocês já viram o nascer do sol e os efeitos do gradual alvorecer do dia sobre terra e céu. Pouco a pouco aumenta a claridade, até aparecer o sol; então a luz se torna constantemente mais forte e mais clara, até atingir a glória plena do meio-dia. Essa é uma linda ilustração do que Deus deseja fazer por Seus filhos, no aperfeiçoamento da vida cristã” (*Mensagens aos Jovens*, p. 15).

Como você responderia a quem lhe dissesse que os Dez Mandamentos não precisam mais ser observados?

Como você poderia ajudar alguém que afirma: “Eu tento viver de acordo com a vontade de Deus, mas não consigo”?

Nesta semana, estudamos sobre os princípios que devem reger a vida dos seguidores de Cristo. Esses valores nos diferenciam plenamente da maneira de viver do mundo. Em todas as épocas, Deus teve um povo que decidiu ser diferente da cultura dominante. Que Deus abençoe você para que sua vida seja uma demonstração de que os princípios bíblicos são uma bênção!

**PARA TER ACESSO A MAIS
CONTEÚDOS SOBRE O TEMA ESTUDADO
DURANTE ESTA SEMANA, ACESSE:**

CRESCENDOEMCRISTO.ORG

OU USE O QR CODE



CRESCENDO EM
CRISTO

NOVO NASCIMENTO: MUDANÇA DE IDEOLOGIAS E PRÁTICAS

Ser um adventista significa viver como tal. E isso implica mudanças, que são fruto do novo nascimento (veja *Tratado de Teologia Adventista do Sétimo Dia*, p. 761-794). Vamos abordar essas mudanças resumidamente.

1. Aspectos espirituais

Precisamos estar em comunhão com Cristo, para isso, siga as orientações abaixo:

- Dedique tempo para a devoção pessoal e o culto em família.
- Durante o dia, relembre alguma promessa ou verdade aprendida no culto.
- Ao fim da tarde, reflita sobre como Deus conduziu você naquele dia.

2. Aspectos físicos

O cuidado físico está fundamentado em três princípios:

- Deus espera que cuidemos de nosso corpo e o tratemos com responsabilidade (ver 1Co 6:19);
- Abstinência de vícios (1Co 6:12; 10:23): Devemos fugir de toda intemperança.
- Santificação em tudo (1Ts 5:23): O estilo de vida fortalecerá nossa força moral e espiritualidade e nos fará crescer em graça e santidade.

3. Aspectos sociais

- Cremos em um casamento monogâmico, permanente e santo.
- A intimidade sexual é exclusiva para o casamento entre homem e mulher.
- Como adventistas, somos discípulos de Cristo em todo lugar.

4. Aspectos de responsabilidade pessoal

- Os adventistas apreciam a beleza e o bom gosto, mas não devem ser prisioneiros da moda, regidos pela ostentação no vestuário nem usar adereços impróprios. Devemos praticar a modéstia e destacar a beleza interior.
- Os adventistas devem praticar o domínio próprio em todos os aspectos da vida, o que inclui a recreação e o lazer.

Para pensar: Que aspectos de sua vida espiritual, física, social e pessoal precisam ser melhorados?

COSMOVISÃO: DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA

Conceito de cosmovisão

O novo nascimento provoca em nós uma mudança de cosmovisão. Mas o que é isso? A cosmovisão é uma espécie de “lente” intelectual através da qual vemos a realidade. É um conjunto detalhado de crenças combinadas de forma consistente e coerente (Stephen Evans, *Dicionário de Apologética e Filosofia da Religião*, p. 36, 37). Em outras palavras, cosmovisão é um conjunto de pressuposições básicas que regem nossa vida.

A cosmovisão está tão enraizada nas pessoas que é possível que dois ou mais grupos cheguem a conclusões diferentes observando o mesmo fenômeno. Vamos dar um exemplo: Considerando que o princípio científico da causalidade afirma que tudo que tem um começo deve ter uma causa, seria razoável procurar fora da natureza o verdadeiro Originador do Universo? Um cosmólogo que não acredita em Deus responderia “não!”, ao passo que um cosmólogo cristão diria “sim!”

O que faz a diferença nessas respostas antagônicas sobre um mesmo fenômeno? Um cosmólogo não acredita em Deus (cosmovisão ateuista), enquanto o outro acredita (cosmovisão bíblico-cristã). Nesse caso, como você percebeu, não se trata de um embate entre a fé e a razão ou entre a ciência e a religião, mas entre *crer* e *não crer* em Deus. Portanto, na base das crenças está a cosmovisão.

Importância da cosmovisão

As cosmovisões são importantes porque influenciam a existência como um todo e determinam os valores adotados por cada pessoa. Também determinam a maneira como os seres humanos pensam e agem. Na prática, usamos nossa cosmovisão a todo momento. Vejamos dois exemplos: (1) É correto mentir para salvar uma vida? (2) Pode-se roubar para ajudar outros? As respostas a essas perguntas vão depender de nossa cosmovisão.

A cosmovisão que adotamos não influencia apenas nossa espiritualidade, mas todos os aspectos de nossa vida. Por exemplo, vejamos o que acontece com a questão da *adoração*: nós, *teístas* bíblicos, acreditamos que fomos criados por Deus com o propósito de adorá-Lo e termos comunhão com Ele; já os *ateus* nem cogitam essa possibilidade.

A cosmovisão também afeta nossos pressupostos morais, nossos valores e nossa ética. Esse é o ponto em que você deve ter o máximo de cuidado, questionando-se periodicamente a respeito de como sua cosmovisão, a de seus amigos, a dos livros que você lê e a dos filmes aos quais assiste estão impactando sua maneira de encarar os valores espirituais, morais e éticos.

PRINCIPAIS COSMOVISÕES E SUA INFLUÊNCIA

Na leitura de ontem aprendemos que o termo “cosmovisão” se refere a um tipo de “lente intelectual” através da qual enxergamos a realidade. Hoje conheceremos as principais cosmovisões e como elas nos influenciam.

1. *Cosmovisão cristã*. Está centralizada em um Deus pessoal, mediante a revelação da Bíblia.

2. *Cosmovisão ateuista*. Nessa cosmovisão Deus não existe, e os seres humanos cuidam de si mesmos e de seu progresso.

3. *Cosmovisão islâmica*. Está centrada em um Deus pessoal (Alá) e fundamentada no Alcorão. Considera Maomé a figura principal de ensino e norma.

4. *Cosmovisão pós-moderna*. Representa uma forma de relativismo cultural sobre diversos aspectos, como verdade, valores, razão, etc.

Como as cosmovisões nos influenciam

Observe o impacto que essas cosmovisões causam em diferentes temas:

O que pensa sobre	Cristianismo	Ateísmo	Islamismo	Pós-Modernismo
Deus	Ser infinito e pessoal	Não existe	Ser infinito e pessoal	Existem deuses: infinitos, impessoais ou pessoais
Mundo	Criado <i>ex nihilo</i> (do nada), finito	Eterno (material)	Criado, finito	Surgiu por acaso
Milagre	Possível e real	Impossível	Pode ser possível, mas não real	Impossível
Natureza humana	Corpo mortal	Corpo mortal, não há espírito	Corpo mortal, “alma” imortal	Corpo mortal, “alma” imortal
Destino humano	Ressurreição para recompensa ou julgamento	Aniquilação	Recompensa ou julgamento da alma	Reencarnação, unindo-se a Deus
Origem do mal	Livre-arbítrio	Ignorância humana	Livre-arbítrio	Ilusão
Fim do mal	Será derrotado por Deus	—	Será derrotado por seres humanos e por Deus	Será derrotado pela humanidade
Ética	Baseada em Deus	Baseada na humanidade	Baseada em Deus	Baseada em critérios humanos

Adaptado de Norman Geisler, *Enciclopédia de Apologética* (São Paulo: Vida, 2002), p. 193.

Para pensar: Em que aspectos da cosmovisão cristã você precisa aprofundar seu conhecimento? Quais são as cosmovisões dominantes dos últimos filmes aos quais você assistiu ou dos livros que tem lido?

COSMOVISÃO CRISTÃ ADVENTISTA

O valor da cosmovisão cristã

De acordo com Mark Blocher, no artigo “Cosmovisão: Uma Introdução”, a cosmovisão cristã tem pelo menos três grandes benefícios ou valores. Primeiro, ela unifica as crenças de uma pessoa em um sistema coerente e bíblico.

Em segundo lugar, a cosmovisão cristã fornece um guia para a vida prática. O cristianismo foi designado por Deus para fazer a diferença na vida real. Isso quer dizer que, quando vemos a realidade pelas lentes da história divina da criação, queda, redenção e consumação, o mundo faz sentido.

Finalmente, a cosmovisão cristã fornece as ferramentas necessárias para discernir a verdade do erro. As Escrituras e a autorrevelação de Deus na natureza nos proveem o conhecimento de que necessitamos para tomar decisões sobre o que é verdade e o que não é.

A cosmovisão adventista

A cosmovisão adventista está resumida no livro *Nisto cremos*. É a partir das crenças descritas nessa obra que se forma nossa identidade como igreja remanescente. Como adventistas, cremos:

1. Nas Escrituras Sagradas.
2. Na Trindade.
3. No Pai.
4. No Filho.
5. No Espírito Santo.
6. Na criação.
7. Que fomos feitos à imagem e semelhança de Deus.
8. No grande conflito.
9. Na vida, morte e ressurreição de Cristo.
10. Na salvação.
11. Na necessidade de crescer em Cristo.
12. Na igreja.
13. No remanescente e sua missão.
14. Na unidade do corpo de Cristo.
15. No batismo.
16. Na Ceia do Senhor.
17. Nos dons e ministérios espirituais.
18. No dom de profecia, manifestado em Ellen G. White.
19. Na lei de Deus.
20. No sábado, que é o dia do Senhor.
21. Que somos administradores de Deus.
22. No dever de demonstrar uma conduta cristã.
23. No casamento e na família, conforme os moldes bíblicos.
24. No ministério de Cristo no santuário celestial.
25. Na segunda vinda de Cristo.
26. Na morte e na ressurreição.
27. No milênio e no fim do pecado.
28. Na nova Terra

CRER TAMBÉM É PENSAR

A Bíblia nos coloca diante de um sagrado desafio: “Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós” (1Pe 3:15). A palavra traduzida como “responder” (*apologian*) originou o termo “apologia”. A expressão *apologian* tem o sentido de defesa forense, como um discurso de defesa perante um tribunal (W. C. Taylor, *Dicionário do Novo Testamento Grego*, p. 30). Isso significa que precisamos cultivar uma fé inteligente.

A importância de cultivar uma fé inteligente

O teólogo William Craig afirma que vivemos em uma época em que “as pessoas se voltam para o subjetivismo apenas em relação à ética e à religião, e não em áreas passíveis de demonstração pela ciência” (*Ensaio Apologético*, p. 24). Por isso, muitas pessoas acreditam em Jesus Cristo da mesma forma que creem em fadas e duendes. Assim, muita gente acha que fé é algo puramente abstrato, simbólico; apenas espiritual.

Em Hebreus 11:1, porém, a fé é definida como “a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem”. Paulo argumenta que a fé é uma demonstração convincente. Isso significa que a fé cristã é inteligente! Quando o apóstolo diz que ela é “a convicção de fatos que se não veem”, ele quer dizer que a pessoa com fé “age como se dita realidade fosse tão definitiva como se ela mesma a tivesse visto com seus próprios olhos ou experimentado com seus próprios sentidos” (J. D. Thomas, *Razão, Ciência e Fé*, p. 309). A fé pode nos levar do incompreensível à certeza, transformando o invisível em realidade.

Como cultivar uma fé inteligente?

Para termos uma fé inteligente, precisamos nos preparar e estudar a Palavra de Deus com mais profundidade. Nesse sentido, a expressão “estando sempre preparados para responder” (1Pe 3:15) tem que ver não apenas com um cristianismo bem-intencionado, mas com um cristianismo bem fundamentado.

Uma fé inteligente se fundamenta na mais sólida teologia e usa os bons recursos do conhecimento científico para atingir o coração e a mente daqueles que querem saber a razão da esperança que há em nós. Coloque em prática estes três conselhos: (1) cultive uma fé inteligente lendo a Bíblia com espírito de aprendiz, buscando compreender cada palavra; (2) amplie seu conhecimento bíblico lendo os livros de Ellen G. White; e (3) solidifique sua compreensão da Palavra consultando o *Comentário Bíblico Adventista*, bem como outras obras adventistas de referência.

GUARDANDO AS “ENTRADAS DA ALMA”

Como Paulo ensinou em Filipenses 4:8, Ellen G. White afirma que “temos uma obra a fazer a fim de resistirmos à tentação. Aqueles que não querem ser presa dos ardis de Satanás devem guardar bem as entradas da alma; devem evitar ler, ver ou ouvir aquilo que sugira pensamentos impuros” (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 107). A pergunta é: Como guardar as entradas da alma? Como se proteger dos ataques do inimigo?

As entradas da alma

O texto de Filipenses 4:8 apresenta uma resposta clara a essas perguntas (as explicações a seguir foram adaptadas do *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, v. 7, p. 165):

- Primeiro: devemos ocupar nosso tempo e pensamento com tudo o que é *verdadeiro*, ou seja, tudo o que é moral e espiritualmente sensato.
- Segundo: Paulo diz que devemos ocupar nosso tempo e pensamento com tudo o que é *respeitável*, isto é, com tudo o que é de bom caráter.
- Terceiro: guardamos as entradas da alma ocupando nosso pensamento com ideias *justas*. Em outras palavras, devemos ocupar nossa mente com pensamentos puros, modestos e que estão acima de qualquer reprovação.
- Quarto: se quisermos guardar devidamente as entradas da alma, precisamos manter a *pureza* em todos os aspectos da vida, incluindo a sexualidade, os motivos e desejos.
- Quinto: precisamos ocupar nosso pensamento com o que é *amável*, ou seja, amigável, aceitável e agradável.
- Sexto: podemos guardar as entradas da alma praticando as coisas de boa *fama*: o que é sensato e que está em harmonia com o estilo de vida cristão.
- Sétimo: Paulo também diz que somente as coisas que possuem *virtude* ou excelência moral devem ocupar nossa mente.
- Oitavo: devemos ocupar nossa mente com pensamentos *louváveis*, isto é, aprováveis, positivos.

Percebemos, em Filipenses 4:8, que precisamos viver de modo íntegro, sendo leais a Deus e à Sua Palavra. E como Ellen G. White escreveu: “Todos devem vigiar os sentidos, do contrário Satanás alcançará vitória sobre eles; pois essas são as avenidas da alma” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 3, p. 507).

Só há uma alternativa para obter a vitória: “Você deve se tornar fiel sentinela de seus olhos, ouvidos e todos os sentidos, se quiser dominar a mente e impedir que vãos e corruptos pensamentos lhe manchem o caráter. Só o poder da graça pode realizar essa tão desejável obra” (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 2, p. 661).

VISÃO ADVENTISTA

Nesta semana, estudamos sobre a tensão entre o estilo de vida adventista e o do mundo. Aprendemos que ser um cristão adventista do sétimo dia significa viver como cristão adventista do sétimo dia. Isso implica mudanças, as quais afetam diferentes aspectos da vida, uma vez que abandonamos nossa antiga forma de pensar e adotamos uma cosmovisão bíblico-cristã.

“Há uma ciência do cristianismo a ser dominada – ciência tão mais profunda, vasta e alta que qualquer ciência humana, como os céus são mais elevados do que a Terra. A mente deve ser disciplinada, educada, exercitada; pois nos cumpre fazer serviço para Deus por maneiras que não se acham em harmonia com nossa inclinação inata. As tendências hereditárias e cultivadas para o mal devem ser vencidas. Muitas vezes, a educação e as práticas de toda uma existência devem ser rejeitadas para que a pessoa possa se tornar um aprendiz na escola de Cristo. Nosso coração deve ser educado em se firmar em Deus. Cumpre-nos formar hábitos de pensamento que nos habilitem a resistir à tentação. Devemos aprender a olhar para cima. Os princípios da Palavra de Deus – princípios tão elevados como o céu e que abrangem a eternidade – cumpre-nos compreendê-los em sua relação para com a nossa vida diária. Cada ato, cada palavra, cada pensamento devem estar de acordo com esses princípios. Tudo deve ser posto em harmonia com Cristo e a Ele sujeito” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 453, 454).

“Paulo escreveu: ‘Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento’ (Fp 4:8). Isso exigirá oração fervorosa e incessante vigilância. Devemos ser auxiliados pela influência permanente do Espírito Santo, que atrairá a mente para cima e fará com que se habitue a ocupar-se com coisas puras e santas. E devemos estudar diligentemente a Palavra de Deus” (*Patriarcas e Profetas*, p. 460).

**PARA TER ACESSO A MAIS
CONTEÚDOS SOBRE O TEMA ESTUDADO
DURANTE ESTA SEMANA, ACESSE:**

CRESCENDOEMCRISTO.ORG

OU USE O QR CODE



CRESCENDO EM
CRISTO